



## **3º Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação da UFSB**

### **Caderno de Resumos PIBIPCI – 2016/2017**

Coordenação de Fomento à Pesquisa, Criação e Inovação  
DPCI/PROGEAC

Itabuna, outubro de 2017.



**Universidade Federal do Sul da Bahia**

**Reitora em exercício**

Joana Angélica Guimarães da Luz

**Pró-Reitor de Gestão Acadêmica**

Daniel Fils Puig

**Coordenadora de Fomento à Pesquisa, Criação e Inovação**

Joseline Pippi

**Coordenadora de Programas e Projetos Especiais de  
Pesquisa, Criação e Inovação**

Mara Lúcia Agostini Valle

**Revisão e Diagramação**

Jones Araújo

## **Comissão Organizadora da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – UFSB 2017**

Mara Lúcia Agostini Valle - **Coordenadora Geral**  
Joseline Pippi – **Coordenadora do III Círculo**

### **Campus Jorge Amado - Comissão Organizadora Local**

Joseline Pippi  
Anna Carla Freire Luna Campêlo Bastos  
Edla Cristina Araujo dos Santos  
Jones Santos Araujo  
Sonia Ferreira da Hora  
Antonio Carlos Morbeck de Souza Junior  
Gerson dos Santos Lisboa  
Haytllé Soljnívisk Dias Santos  
Luana Oliveira Sampaio  
Nadson Cerqueira Silva  
Rodrigo Lima Bittar Franco

### **Campus Paulo Freire - Comissão Organizadora Local**

Arlete Camargo Alves  
Bruna Gabriela Nico Pereira Herculano  
Danielle Ribeiro dos Santos  
Elissandro dos Santos Rocha  
Fabrício Luchesi Forgerini  
Lorena Moreira do Vale Almeida  
Oneide Andrade da Costa  
Paulo Afonso Cardoso Borges Junior  
Regina Maria da Costa Smith Maia  
Wanderley de Jesus Silva

### **Campus Sosígenes Costa - Comissão Organizadora Local**

Gilca Machado Seidinger  
Lenir Silva Abreu  
Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes  
Adriano Rodrigues Soares  
Thiago Souza Hohlenweger

## Parceiros



## **Apresentação**

Concomitante à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia acontece o Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (Cipci) da Universidade Federal do Sul da Bahia. Trata-se de oportunidade ímpar para refletirmos em uníssono às demais instituições de ensino e pesquisa do país os caminhos e rumos da ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento. Tão rico espaço de troca já está em sua terceira edição, congregando saberes e visibilizando a produção de iniciação científica (IC) da UFSB.

Momento de compartilhar saberes, o Cipci traz à tona os resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição no período de agosto de 2016 a julho de 2017, evidenciando o trabalho dos bolsistas de IC vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (Pibipci). No total, são 90 bolsistas produzindo conhecimento, desenvolvendo seus trabalhos sob orientação qualificada de orientadores(as) das diferentes áreas, com apoio institucional e de agências de fomento externo.

Agradecemos o apoio de toda a comunidade acadêmica da UFSB, que garantiu todo o suporte necessário para o desenvolvimento das potencialidades do Pibipci no ciclo 2016/2017 e também aos nossos parceiros: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Cnpq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), pela confiança e pelo suporte financeiro.

As apresentações orais aconteceram nos três campi da UFSB nos dias 24 e 25 de outubro e os resumos estão dispostos na sequência.

## **Título:** O LIVRO EXPANDIDO COMO PRÁTICA DIDÁTICA E ARTÍSTICA

**Autora:** *Luana Pereira Amancio*<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente resumo descreve as atividades do plano de trabalho do projeto “Livro-escola: experimento didático-artístico em escolas da rede pública do Extremo Sul da Bahia”. Projeto este, que foi desenvolvido no Centro Educacional Machado de Assis – CEMAS, em Teixeira de Freitas-BA. Este plano teve como objetivos, a pesquisa acerca de experiências de livro expandido; o desenvolvimento de um projeto de natureza didático-artística; o aprimoramento e desenvolvimento de habilidades e competências do futuro artista- professor; e por fim, a integração e vinculação das pesquisas do Ensino Superior com as práticas no Ensino Básico. A metodologia aplicada deu-se através da realização de oficinas de arte na escola envolvida e foram estas atividades que guiaram o processo de experimentação e elaboração do Livro-escola. Então, foi com base nas experiências obtidas nas oficinas que começou a se esboçar o trajeto para construção da parte final do experimento, pois utilizando as oficinas como dispositivo, foi possível coletar materiais, como desenhos, textos e ideias dos próprios estudantes. Os resultados obtidos, com base nas etapas do plano de trabalho foram as aplicações de quatro oficinas e a construção de um Livro-escola. Nas oficinas, foram utilizadas as técnicas do lambe-lambe (prática usada para fixar cartazes com auxílio de uma mistura de cola branca e água) e de leituras dinâmicas e sem obrigação. Também foram utilizados materiais, como páginas de livros fotocopiadas e imagens impressas de personagens que atuam na comunidade escolar. A partir destas experiências o Livro-escola foi escrito e produzido no muro da escola, conjugando palavra, imagem, desenho. Convidando a uma leitura expandida e ao mesmo tempo indicando as demandas, desejos e mostrando as histórias da comunidade escolar. Este experimento didático-artístico foi um grande desafio, pois desde o início havia dúvidas, principalmente a adesão dos sujeitos envolvidos, o desenvolvimento e o resultado final do projeto. As experiências obtidas através das oficinas aplicadas e a produção final do Livro-escola trouxeram reflexões em relação ao planejamento das atividades e como essa organização do tempo na escola com pouco trabalho de desenvolvimento da criatividade se torna uma possibilidade de evasão dos estudantes. Foi possível refletir também sobre como é difícil para um docente de Artes, conseguir entreter os estudantes durante a aula. À vista disto, busquei trabalhar com instrumentos e exemplos que tivessem conexão com a realidade do estudante, dessa forma, ao abrir para eles falarem sobre suas experiências de leituras e práticas artísticas a participação aconteceu. Todas as etapas do projeto contribuíram para o meu desenvolvimento como futura docente, pois pude ampliar as perspectivas sobre o que é ser uma ar-

---

<sup>1</sup> Discente da Licenciatura Interdisciplinar em Artes, UFSB – Campus Paulo Freire, e-mail: amancioplua@gmail.com. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

tista e ao mesmo tempo professora, vivenciando na prática que ambos não se separam e que minha condição como professora de Artes está totalmente ligada com o meu fazer artista.

**Palavras-chave:** Educação-básica; Ensino-aprendizagem; Experimento; Livro-escola; Professor-artista.

## Artes - Resumo 02

**Título:** MORTES E PERMANÊNCIAS DA ARTE NA CONTEMPORANEIDADE E NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

**Autores:** *Tamires Silva Freitas*<sup>2</sup>; *Alexandre Siqueira de Freitas*<sup>3</sup>

**Resumo:** Este projeto de pesquisa, “Mortes e permanências da Arte”, volta-se às reflexões relativas à Filosofia, à Estética e à História da Arte na UFSB. A temática das mortes e permanências das artes tem sua importância revelada na contemporaneidade, em que se torna cada vez mais notório o enfraquecimento do tênue limiar de definição da arte. Além disso, esta pesquisa de iniciação científica teve como desdobramento o encaminhamento da discussão para o tema fim da canção, vinculá-lo à morte da arte. O tema morte da arte foi visto através das obras: O belo autônomo e O tema do fim da arte na estética contemporânea (org. Rodrigo Duarte); A definição da arte (Umberto Eco); A Necessidade da Arte (Ernst Fischer); O que resta (Lorenzo Mammi). Estes autores, influenciados direta ou indiretamente por Hegel, construíram e consolidaram modos de ler a arte e a crença em sua iminente morte. O filósofo alemão Georg Wilhelm Friedrich Hegel, que viveu entre o final do século XVIII e início do século XIX, foi o primeiro a levantar o prognóstico da morte da arte, inaugurando a discussão em seus Cursos de Estética. A tese hegeliana revelou seu amplo alcance quando influenciou, implícita ou explicitamente, vários importantes pensadores. As contribuições desses autores tiveram como foco a discussão dos rumos da arte, no que concerne a definição e principalmente o esgotamento de sua linearidade histórica. Neste sentido, tais autores, em sua maioria, revelam prognósticos desfavoráveis no que diz respeito à extenuação da arte através de infinitas possibilidades e à dissolução de sua linearidade histórica. Esta pesquisa volta-se ainda para a temática do “fim da canção”, a partir da discussão de textos como: “A morte da canção é uma bobagem”, de Carlos Althier de Sousa Lemos (revista O Tempo); A morte e a morte da canção, Coletivo MPB (revista Trópico); O corpo coletivo e a morte da canção, de Luiz Tatit e Fernando Chuí (Intituto CPFL) ; e A vida após a morte da canção, de Marcos Nobre e José Roberto Zan (revista Serrote). Como desdobramento da discussão que relacionou a morte da arte e o fim da canção foi composta uma canção, cuja letra consta no relatório final e deve ser apresentada na exposição oral dessa pesquisa. Nesta proposta o eu lírico se vê perplexo frente à descoberta das problemáticas e tenta lidar com a complexidade levantada por ambos os temas. Diante das questões da morte da arte inauguradas por Hegel e dos autores que o sucederam foi possível observar que a discussão

---

<sup>2</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia



possui um alto nível de complexidade, através de sua densidade, extensão e suas possíveis ramificações. Isso nos faz refletir sobre os mecanismos de mudança na forma de avaliação e da produção estética como um todo, além de sua estreita ligação com a sociedade humana e os produtos de sua criatividade, como a canção.

**Palavras-chave:** Filosofia da arte; Arte e universidade; Arte e educação.

## Artes - Resumo 03

### **Título:** MEMÓRIAS AUDITIVAS DO ARROCHA

**Autora:** *Beatriz Melo da Silva*<sup>4</sup>

**Resumo:** É notória a pouca atenção que os pesquisadores acadêmicos, unidos à imprensa “séria”, têm dedicado à música popular feita à margem dos cânones da chamada “mpb”, a exemplo do popularíssimo arrocha do cantor e compositor baiano Pablo, que o presente projeto de pesquisa vem procurando destrinchar estética e socialmente. Para alguns dos raros autores que trabalham nessa vertente, como Paulo César Araújo (2002), a lacuna se deve a uma negligência guiada, sobretudo, pela censura do “bom gosto”; para outros, como o ainda mais incisivo Douglas Alonso (2015), a motivação é o silenciamento deliberado de vozes dissonantes no projeto político-estético da MPB. Desbravar a obra de um artista como Pablo, assim, implica duas dificuldades: a falta de material organizado sobre sua trajetória e a impossibilidade de amparo nas estruturas conceituais que sustentam grande parte do que se tem produzido na pesquisa sobre música popular brasileira. No plano da qualificação da música de Pablo, há outras incertezas muito relevantes. Será a tal “sofrência” ou simplesmente o arrocha? E será o arrocha um bolero? Uma vertente sertaneja? Uma derivação do que se nomeia genericamente por “brega”? Acontece que, tomados isoladamente, os elementos dessa música apontam para manifestações distintas, como a tradição melódica das serestas, as letras sentimentais do “brega”, o canto vigoroso, anasalado e em registro agudo da música sertaneja, uma variação eletrônica do ritmo de bolero e a linhagem de danças sensuais de par enlaçado que tem na lambada a sua mais famosa expressão. Esse combinado, apresentado como um gênero específico, o arrocha, costuma ter seu próprio nascimento associado a Pablo, ora em função dele ter usado o termo nos shows da sua primeira banda, Asas Livres, ora em função do fundador do grupo, Jailton Barbosa, ter sido o hipotético criador da batida. É importante notar, porém, que mesmo com essa bricolagem de referências, o arrocha busca se estabelecer como gênero, sobretudo na obra de Pablo. Há no raciocínio por gênero da música de Pablo, contudo, uma mudança relevante, quando o arrocha – tendo Pablo como maior expoente – passa a ser associado ao termo “sofrência”, em 2013-2014, após a agregação espontânea de uma série viral de peças de áudio compartilháveis por redes sociais criadas pelo humorista pernambucano Fábio Francisco de Melo, seguida por diversos vídeos e memes de teor semelhante. O deslocamento trazido por essa novidade coincidiu – e certamente colaborou – com o momento em que a música de Pablo alcançou seu

---

<sup>4</sup> Beatriz Melo da Silva, graduanda do bacharelado interdisciplinar de artes da UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

maior sucesso, nos hits “Fui fiel”, “Porque homem não chora”, “Bilu, Bilu”, e extravazou os limites da região nordeste do país, de modo que sua persona artística precisou se reconfigurar.

**Palavras-chave:** Arrocha; Cultura Popular Baiana Contemporânea; Música Popular; Pablo.

## Ciências e Saúde - Resumo 01

**Título:** CADASTRO DE HABITAÇÕES VERNACULARES NA ÁREA QUE SE ESTENDE DO MUNICÍPIO DE ITACARÉ, BA AO MUNICÍPIO DE UNA, BA

**Autoras:** *Soraia Costa dos Santos*<sup>5</sup>; *Silvia Kimo Costa*<sup>6</sup>

**Resumo:** O presente Plano de Trabalho foi vinculado ao Projeto de Pesquisa intitulado “Arquitetura Vernacular como expressão ambiental e cultural em habitações do Litoral Sul da Bahia” e objetivou: identificar e catalogar as habitações com características vernaculares na área que se estende do município de Itacaré, BA ao município de Una, BA. As atividades foram divididas em três etapas: 1 Estudo de revisão sistemática acerca das pesquisas que envolvem “Arquitetura Vernacular” em âmbito nacional e internacional. 2 Capacitação do/a discente para aplicação do roteiro de observação direcionado; preenchimento de diários de campo e elaboração de desenhos de observação à mão livre (croquis). 3 coleta de dados em campo. Como resultados obteve-se: a) artigo de revisão sistemática submetido para publicação intitulado: "Arquitetura Vernacular ou Popular Brasileira: conceitos, aspectos construtivos e identidade cultural local"; b) elaboração do roteiro de observação direcionado; croquis e fotografias preliminares das edificações identificadas e c) sub-projeto para investigação aprofundada quanto ao habitus do construir vernacularmente. Tal sub-projeto já foi inscrito na Plataforma Brasil e está no aguardo do Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética.

**Palavras-chave:** Arquitetura Vernacular Brasileira; Bioclimática; Bioconstrução.

---

<sup>5</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia e bolsista de Iniciação Científica vinculada ao Projeto de Pesquisa: “Arquitetura Vernacular como expressão ambiental e cultural do Litoral Sul da Bahia”. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>6</sup> Arquiteta e Urbanista pela UFV, MG; Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela UESC, BA e Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UESC, BA. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia, vinculada ao IHAC e Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais

**Título:** VALIDAÇÃO DO USO DO EXTRATO POTÁSSICO CONCENTRADO OBTIDO DA CASCA DO FRUTO DO CACAUEIRO

**Autoras:** *Isabelly dos Santos<sup>7</sup>; Isabele Pereira de Sousa<sup>8</sup>*

**Resumo:** Na cacauicultura o principal resíduo é a casca do fruto e uma maneira sustentável de praticar o seu cultivo é destinar um fim correto para essas cascas que podem ser usadas como fonte de alimentação animal e adubo orgânico por apresentar altos teores de potássio. O cacaueteiro necessita de uma quantidade significativa de potássio para que seus frutos tenham um bom crescimento, esse importante macronutriente é encontrado na casca do cacau. Objetiva extrair o potássio do resíduo da casca do fruto obtido através da preparação da compostagem. Essa metodologia é realizada em um período de 110 dias. Onde ocorre a estabilização da temperatura, período necessário para que os microorganismos normalizem o processo de ativação das enzimas responsáveis pela decomposição da matéria orgânica. Nesse período são medidos os níveis de temperatura, umidade, condutividade elétrica, pH e várias substâncias químicas fundamentais no crescimento e desenvolvimento celular das plantas, como, C, N, P, K, Ca, Mg, Cu e Fe. Posteriormente a estabilização é realizada a extração do extrato potássico da compostagem. Em seguida, o extrato é diluído e usado para mergulhar as sementes. Com a finalidade de avaliar a intensidade do teor de potássio no crescimento das plantas. Por fim, espera-se conseguir um melhor desenvolvimento em plantas que são submetidas a aplicação do extrato potássico obtido da casca do fruto do cacaueteiro.

**Palavras-chave:** Cacau; Composto orgânico; Extrato potássico.

---

<sup>7</sup> Bacharelada em Ciências pela a Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>8</sup> Bacharelada em Ciências pela a Universidade Federal do Sul da Bahia

**Título:** ORIGEM BOTÂNICA E GEOGRÁFICA DOS MÉIS DO SUL DA BAHIA: MICRORREGIÕES DE VALENÇA E PORTO SEGURO

**Autores:** *Victor Leon Rocha Araújo<sup>9</sup>; Jailson Santos de Novais*

**Resumo:** Foram analisados os espectros polínicos dos méis produzidos por abelhas africanizadas (*Apis Mellifera* L.) com o objetivo de identificar os recursos necaríferos utilizados por essa espécie. A identificação das plantas visitadas foi realizada com base na análise dos tipos polínicos encontrados em 12 amostras de mel provenientes de municípios das microrregiões de Valença e Porto Seguro (e amostras adicionais de Ilhéus-Itabuna), no Sul da Bahia. A análise polínica das amostras permitiu identificarmos 49 tipos polínicos presentes nas amostras, representando 13 famílias. Destacaram-se os tipos *Eucalyptus*, como pólen dominante (>45%); *Aspilia*, *Borreria verticillata*, *Cecropia*, *Croton*, *Chamaecrista nictitans*, *Myrcia*, *Mimosa pudica*, *Mimosa arenosa*, *Mimosa tenuiflora*, *Protium*, *Psidium*, *Solanum* e *Vernonia* como pólen acessório (16 a 45%); *Euterpe/Elaeis*, *Caesalpinia*, *Cajanus cajan*, *Mikania*, *Mitracarpus hirtus*, *Miconia*, *Psidium*, *Syagrus coronata*, *Serjania*, *Senna*, *Spermacoce*, *Tapirira obtusa* e *Zornia* como pólen isolado importante (3 a 15%) e *Albizia*, *Acacia bahiensis*, *Boerhavia diffusa*, *Croton echiodides*, *Cestrum*, *Carica papaya*, *Cassia fruticosa*, *Copaifera langsdorffii*, *Cajanus cajan*, *Cuphea*, *Crotalaria*, *Dalechampia*, *Desmanthus*, *Hyptis*, *Herissantia tiubae*, *Justicia*, *Microtea*, *Paulinia turberensis*, *Prestonia* e *Scoparia dulcis*, classificados como pólen isolado ocasional (<3%). As famílias mais representativas no espectro polínico das amostras de mel foram Fabaceae (28,6%), Asteraceae (8,2%) e Euphorbiaceae, Myrtaceae e Rubiaceae com (6,1%, cada). Predominantemente os méis foram heteroflorais, formados a partir de combinações variadas de tipos polínicos. No entanto, os municípios de Eunápolis, Valença e Belmonte tiveram méis monoflorais de *Eucalyptus*, devido ao cultivo local de espécies desse gênero para comercialização de celulose.

**Palavras-chave:** MelissopalinoLOGIA; Abelha; Mel.

---

<sup>9</sup> Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

**Título:** OCORRÊNCIA DE CARRAPATOS (ACARI: IXODIDAE) NO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS, REGIÃO EXTREMO SUL DA BAHIA

**Autores:** *Gildásio Warllen dos Santos*<sup>10</sup>; *Márcia Nunes Bandeira Roner*<sup>11</sup>; *(Fabricio Luchesi Forgerini; Gisele Lopes de Oliveira; Regina Smith Maia)*<sup>12</sup>; *(Kariny de Oliveira Paiva; Kawan Moreira Santana)*<sup>13</sup>

**Resumo:** Os carrapatos estão distribuídos por todo mundo e são transmissores em potencial de doenças nos homens e em outros animais. Desta forma, os resultados dos estudos desta fauna podem dar suporte aos programas de saúde pública. O objetivo deste estudo foi identificar as espécies de carrapatos que parasitam os cães na área urbana da cidade de Teixeira de Freitas- BA, e os respectivos focos de infestação, por microrregião de saúde, na cidade. Os carrapatos foram coletados e fornecidos pelos estabelecimentos comerciais (clínicas veterinárias e pet shops) da cidade. Em um total de 45 cães, foram coletados e analisados 170 carrapatos, dos quais foram identificadas as espécies *Rhipicephalus sanguineus* (98,85% da amostra) e *Rhipicephalus microplus* (1,15% da amostra). As maiores infestações foram de cães provenientes da região sul (37,8%) e da região norte (35,6%) correspondendo a 73,4% do total coletado. Os das regiões, leste, oeste e central corresponderam a 11,1%, 4,4% e 11,1%, respectivamente.

**Palavras-chave:** Cães; Carrapatos; Teixeira de Freitas.

---

<sup>10</sup> Estudante da UFSB - Campus Paulo Freire / Bolsista PIBIC/UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>11</sup> Professora Doutora da UFSB - Campus Paulo Freire / Orientadora

<sup>12</sup> Professores Doutores da UFSB - Campus Paulo Freire / Colaboradores

<sup>13</sup> Estudante da UFSB - Campus Paulo Freire / Colaboradores

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DA REDE BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA

**Autores:** *Gabriela da Cruz Martins*<sup>14</sup>; *Fabricio Luchesi Forgerini*<sup>15</sup>

**Resumo:** Muitos fenômenos naturais podem ser descritos como um conjunto de elementos conectados entre si, a qual se atribui o nome de rede complexa. O estudo de redes complexas de diversos tipos tem atraído o interesse de muitos pesquisadores devido sua grande possibilidade de aplicações. Algumas redes tem sido foco de estudos específicos, dado a sua importância estratégica e interesse econômico. As redes de transmissão e distribuição de energia elétrica fazem parte das chamadas redes tecnológicas, sendo neste trabalho estudadas algumas de suas características estáticas, como o grau médio, a distribuição de graus e o coeficiente de agrupamento. Devido à possibilidade de ocorrerem falhas em larga escala quando surgem problemas de conectividade, os quais podem resultar em apagões, as redes de distribuição de energia tem sido alvo de inúmeras pesquisas nos últimos anos. Obteve-se a estrutura espacial da rede elétrica Brasileira por meio do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), construíram-se redes onde linhas de transmissão de alta tensão foram identificadas como linhas e as usinas geradoras e subestações identificadas como nós. As subestações locais de baixa tensão e a rede de distribuição foram negligenciadas neste estudo. Surpreendentemente, a rede mostrou-se muito dependente de alguns nós, porém resiliente contra falhas aleatórias, uma vez que a remoção aleatória de ligações não afeta significativamente o tamanho do maior cluster.

**Palavras-chave:** blackouts; falhas aleatórias; linhas de transmissão; redes complexas.

---

<sup>14</sup> Estudante de PIBIPCI UFSB, BI Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>15</sup> Professor do IHAC – CPF da Universidade Federal do Sul da Bahia



**Título:** CARACTERÍSTICAS DA INCIDÊNCIA E PADRÃO PLUVIOMÉTRICO DAS CHUVAS NO SUL DA BAHIA

**Autores:** *Josué Calebe Santos Sena<sup>16</sup>; Fabrício Berton Zanchi<sup>17</sup>*

**Resumo:** A região do Sul da Bahia é uma região que conta com poucos estudos específicos no tocante a precipitação pluviométrica e a incidência de fenômenos como o El Niño e seu oposto, o fenômeno El Niña. Com o intuito de aprofundar conhecimentos nesse sentido, o presente estudo busca estudar a incidência e o padrão pluviométrico das chuvas na região Sul da Bahia, com ênfase nas cidades que circundam a Bacia do Buranhém ao longo de 8 anos. Sendo as medidas de precipitação coletadas nas estações meteorológicas automáticas localizadas no sul da Bahia, tendo os dados fornecidos pelo INMET (Instituto Nacional de Meteorologia). Os dados apontaram uma grande variabilidade imposta pelas oscilações e fenômenos climáticos, como maior incidência de chuvas, bem como a prevalência de maiores índices de calor, constatações estas, que permitiu um maior entendimento acerca da importância da variabilidade da incidência de precipitação em questão e sua disponibilidade para a região do Sul da Bahia.

**Palavras-chave:** Precipitação Pluviométrica; Padrões de Chuvas para o Sul da Bahia.

---

<sup>16</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis, Bahia, Br-367, Km 10, Cep 45810-000, Brasil. Bacharelado Interdisciplinar em Artes, e-mail: josuecalebe@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>17</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis, Bahia, Br-367, Km 10, Cep 45810-000, Brasil. Mestrado em Meteorologia e Doutor em Ecohidrologias, e-mail: faberzanchi@gmail.com

**Título:** ZOMETRIA PARA AVALIAÇÃO DAS APTIDÕES FÍSICAS EM CAPRINOS E OVINOS

**Autores:** *Amanda Carvalho Augusto Vilas Boas<sup>18</sup>, Giúlia Vivielle Fonseca Cirino<sup>19</sup>, Patrick Gomes Moreira<sup>20</sup>, João Batista Lopes da Silva<sup>21</sup>, Luanna Chácara Pires<sup>22</sup>*

**Resumo:** Existem poucos estudos com pequenos produtores e conhecimentos dos sistemas de produções da agropecuária no extremo sul da Bahia, onde a atividade produção de pequenos ruminantes encontra-se em franco declínio. A utilização de técnicas de geoprocessamento e dos sistemas de informações geográficas, em conjunto com as imagens obtidas por sensoriamento remoto, facilitam o trabalho de manejo de recursos naturais e obtenção de mais informações em regiões brasileiras de grandes extensões. O principal objetivo deste trabalho foi caracterizar as propriedades e seus sistemas de produção de pequenos proprietários na região do Extremo Sul da Bahia, por meio de inquéritos e imagens do satélite Geoeye da base ArcGIS Mapbase. A metodologia adotada foi a aplicação de questionários e georreferenciamento de pequenas propriedades localizadas nos municípios de Alcobaça e Caravelas, Bahia. Os dados das pequenas propriedades do Extremo Sul Baiano foram geoespacializados para análise espacial dos dados, para determinar o padrão geográfico dos sistemas de produção. Observou-se que a maior atividade desenvolvida é agropecuária e, fazendo uma média das áreas das propriedades visitadas, a pastagem ocupa a maior parte destas. A produção de mandioca é destaque na maioria das propriedades da região, seguida pela fruticultura. A maior parte dos entrevistados eram homens sem ensino secundário que se dedicam exclusivamente às suas propriedades. A principal mão-de-obra é a familiar, o que mostra uma forte presença da agricultura familiar nos locais de estudo. As propriedades visitadas no Extremo Sul da Bahia apresentaram nível tecnológico pouco tecnificado a não tecnificado, e a forma de criação de ruminantes (principalmente gado de corte) na classe extensiva.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar; Geoprocessamento; Pequenas propriedades.

---

<sup>18</sup> Discente do BI Ciências, IHAC - Campus Paulo Freire – UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>19</sup> Discente do BI Ciências, IHAC - Campus Paulo Freire - UFSB

<sup>20</sup> Discente do BI Ciências, IHAC - Campus Paulo Freire - UFSB

<sup>21</sup> Docente do IHAC - Campus Paulo Freire - UFSB

<sup>22</sup> Docente do IHAC - Campus Paulo Freire - UFSB

## **Título:** O ESTADO DA ARTE DA SAÚDE COLETIVA E FACEBOOK

**Autores:** *Lorena Aguiar do Carmo<sup>23</sup>; Adroaldo de Jesus Belens<sup>24</sup>; Marcelle Carneiro Paim<sup>25</sup>; Maria Lígia Rangel Santos<sup>26</sup>; Jane Mary de Medeiros Guimarães<sup>27</sup>*

**Resumo:** O Facebook é a rede social mais popular que contabiliza atualmente 1,71 bilhões de contas ativas (STATISTA, 2016). Um estudo do Pew Research Center (2016) revelou que em meio às várias finalidades dessa rede, destaca-se sua utilização como fonte de informações. Assim, jornais e revistas médicas, organizações de cuidado da saúde, sociedades científicas, empresas de saúde e grupos de pacientes têm usufruído do Facebook como uma ferramenta inovadora e difusora de informações tanto para profissionais de saúde quanto para pacientes. Desse modo, o Facebook tornou-se um instrumento popular de comunicação em saúde e com grande potencial de impactos na Saúde Coletiva. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo descrever as metodologias de estudos e investigações que tratem da associação entre Facebook e Saúde Coletiva publicados nos últimos cinco anos. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: saúde; comunicação; Facebook; combinados pela aplicação do operador booleano AND. Selecionou-se cinco itens do cluster “Assunto Principal”: comunicação em saúde, disseminação de informações, internet, saúde pública e rede social. Foram obtidos 88 artigos. Como critério de inclusão definiu-se: estudos publicados entre 2011 e 2016, com disponibilidade de acesso ao texto integral e que compreendessem apenas a rede social Facebook como lócus da pesquisa. Não houve restrição a idiomas. Os artigos de revisão foram excluídos. Conforme os critérios estabelecidos, 6 artigos constituíram a amostra da pesquisa. A criação de página ou perfil social para promoção da saúde e, ou, prevenção de riscos e doenças foi o artifício mais popular

---

<sup>23</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>24</sup> Doutorando em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia

<sup>25</sup> Doutorando em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia

<sup>26</sup> Docente do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia

<sup>27</sup> Docente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia.

entre os artigos, ocorrendo em 3 deles. O segundo tipo de metodologia mais frequente envolveu a avaliação do Facebook como ferramenta de intercâmbio de informações de saúde, a partir de página e grupo já existentes na rede social, isto é, os pesquisadores não criaram nenhum dos meios estudados. Por fim, a estratégia menos frequente envolveu a utilização da rede social Facebook como lócus para o desenvolvimento de uma ação de intervenção online para promoção da saúde. Diante dos resultados, conclui-se que o Facebook viabiliza o desenvolvimento de uma multiplicidade de estratégias metodológicas para promoção, prevenção e educação em saúde. As potencialidades dessa rede no segmento da saúde têm sido cada vez mais exploradas, de modo que pode ser inserida no conjunto de ferramentas de inovação das práticas de comunicação e educação em saúde. Contudo, o uso do Facebook para desempenho dessas práticas traz consigo o desafio de validação das informações dispostas na rede, uma vez que nesse sistema todos são hábeis para produzir e compartilhar conhecimentos, sendo a manipulação de informações sobre o tema saúde-doença um risco real para o bem-estar dos usuários.

**Palavras-chave:** Comunicação em saúde; Internet; metodologia; Redes sociais.

**Título:** MONITORAMENTO DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM UM RESERVATÓRIO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO, BA

**Autores:** *Vinícius de Alencar Freire<sup>28</sup>; Nadson Ressayé Simões<sup>29</sup>*

**Resumo:** Reservatórios são ecossistemas artificiais que geram benefícios ambientais, sociais e econômicos nos locais que são estabelecidos. Organismos zooplânctônicos possuem geralmente uma rápida reprodução. Essa condição, combinada com o ciclo de vida curto, faz com que eles respondam rapidamente às mudanças ocorridas no ambiente, sendo também bioindicadores e de utilidade para a avaliação da qualidade da água. O objetivo deste trabalho é analisar a dinâmica temporal dos atributos da comunidade zooplânctônica na represa do Rio dos Mangues. A represa está localizada no município de Porto Seguro e abastece o núcleo urbano e a orla norte do município. As coletas foram realizadas em intervalos de aproximadamente quinze dias em um ponto do reservatório. No total foram identificadas 25 espécies de zooplâncton (rotífero, cladocera e copepoda). A densidade foi maior no mês de março e menor no mês de setembro. O número de taxa foi baixo quando comparado a outros reservatórios, porém espécies como: *C. cornuta*, *B. deitersi* e *M. collinsi*, são frequentemente encontradas em outras regiões do Brasil. A dominância de *Cyclopoida* entre os Copepodas indica que o sistema é eutrófico.

**Palavras-chave:** Rotífera; Copepoda; Cladocera.

---

<sup>28</sup> Estudante de IC do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>29</sup> Professor Adjunto do Centro de Formação em Ciências Ambientais da UFSB

**Título:** SUPLEMENTAÇÃO DE L-TREONINA, MODIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DTHR: DLYS E USO DE L-VAL EM RAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS DE CORTE MACHOS DE 1 A 42 DIAS DE IDADE

**Autores:** *Daniel Sales do Nascimento*<sup>30</sup>; *Tália Silva Ribeiro*<sup>31</sup>; *Elizangela Bonfim de Oliveira*<sup>32</sup>; *Anilma Sampaio Cardoso*<sup>33</sup>; *Luiza Barreto de Carvalho*<sup>34</sup>; *Matheus Ramalho de Lima*<sup>35</sup>

**Resumo:** O conhecimento adequado das exigências dos aminoácidos, juntamente com suas relações adequadas com a lisina é uma alternativa para maximizar a produtividade das aves. Esse estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a suplementação da L-Thr, a variação na relação Thr:Lys e ainda o uso da L-Val em rações para frangos de corte machos de 1 a 42 dias de idade. Foram utilizados 1200 pintos de corte machos da linhagem Ross, a partir de um dia de idade em um delineamento inteiramente casualizado. As dietas experimentais foram formuladas de forma que o tratamento 1, foi formulado atendendo a exigência sem uso de L-Thr; para o tratamento 2 foi realizada uma suplementação com L-Thr mantendo a relação Thr:Lys em 65; já no tratamento 3, a ração foi formulada tal qual o tratamento 2, mas com relação Thr:Lys em 70; enquanto que o tratamento 4, foi formulado de acordo com o tratamento 3, porém com a suplementação de L-Val. Considerando o período de 1 a 42 dias de idade o CR ( $P=0.007$ ), GP ( $P=<0,001$ ) e a CA ( $P=0,008$ ) foram influenciados pelos tratamentos. O tratamento 1 obteve menor CR (5343.63b;  $p=0.007$ ), GP (3115.58c;  $p<0,001$ ) e a pior CA (1.72a;  $p=0.008$ ) em comparação aos demais tratamentos. Considerando a variação na relação Thr:Lys de 65 para 70, percebeu-se que não ocorre uma melhoria significativa no CR (5340.24ab g/broiler

---

<sup>30</sup> Graduação da UFSB, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, Grupo de Pesquisa em Ciências Avícolas, UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>31</sup> Graduação da UFSB, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, Grupo de Pesquisa em Ciências Avícolas, UFSB

<sup>32</sup> Grupo de Pesquisa em Ciências Avícolas, UFSB, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, UESC, Ilhéus

<sup>33</sup> Grupo de Pesquisa em Ciências Avícolas, UFSB, Doutora em Ciência Animal pela UESC, Ilhéus

<sup>34</sup> Graduação da UFSB, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, Grupo de Pesquisa em Ciências Avícolas, UFSB

<sup>35</sup> Grupo de Pesquisa em Ciências Avícolas, UFSB, Professor da UFSB, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas

vs 5393.95a g/broiler), no GP e CA, contudo, com o uso da L-Val na relação Thr:Lys 70, há melhoria significativa no GP (3277.39b g/broiler vs 3315.43a g/broiler). Em conclusão, a suplementação de L-Thr nas rações atuais para frangos de corte, é fundamental, e a relação Thr:Lys em 70 gera melhores resultados produtivos associada com o uso de L-Val.

**Palavras-chave:** Aminoácidos; Performance; Proteína ideal.

**Título:** RENDIMENTO DA PARTE AÉREA DO CAPIM MARANDU E CAPIM MOMBAÇA SOB EFEITO DE DIFERENTES DOSES SUBSTÂNCIAS HÚMICAS

**Autores:** *Hortência Silva Andrade*<sup>36</sup>; *Lorena Pinheiro Miranda*<sup>37</sup>; *Bruno Borges Deminicis*<sup>38</sup>; *Renata Gomes da Silveira*<sup>39</sup>; *Carla Ladeira Gomes da Silveira*<sup>40</sup>

**Resumo:** O uso de substâncias húmicas (SH) líquidas estimula as plantas por efeito fisiológico, aumentando a capacidade produtiva das mesmas, por alterar diretamente seu metabolismo bioquímico, podendo influir no seu crescimento e desenvolvimento. Entretanto, são escassos os estudos do uso de SH em plantas forrageiras. Objetivou-se avaliar o rendimento de área foliar e parte aérea de Marandu e Mombaça submetidos a diferentes doses de SH, em delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 2 x 4, (2 espécies), com quatro doses de substâncias húmicas (0; 12,5; 25 e 50% do concentrado da SH), com 5 repetições. Foi realizado estudo em, contendo areia lavada, e 10 sementes por vaso. Foram avaliados o nº de folhas vivas aos 25 e 35 dias após a germinação, e aos 45 dias foi realizado o corte das plantas. A parte aérea foi pesada, digitalizadas em um scanner de leitura ótica, e secadas em forno tipo microondas (FMO). As digitalizações foram mensuradas com uso do programa de computação gráfica "ImageJ para a determinação da área foliar e o índice de área foliar. As variáveis estudadas foram analisadas utilizando-se o programa Sisvar 5.3 da UFLA. Os resultados foram submetidos à análise de variância e regressão em nível de 5% pelo teste "F". As estimativas dos parâmetros da regressão foram avaliadas pelo teste "t" em nível de 5% de significância. As respostas foram obtidas com as doses de 50% para a Mombaça e de 25% Marandu.

**Palavras-chave:** Substancias húmicas; Brachiaria brizantha; Panicum maximum.

---

<sup>36</sup> Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, 45613-204 Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>37</sup> Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, 45613-204 Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil

<sup>38</sup> Professor Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Jorge Amado, Itabuna, Bahia, Brasil

<sup>39</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz, Campus Soane Nazaré de Andrade, Ilhéus, Bahia, Brasil

<sup>40</sup> Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, 45613-204 Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil



**Título:** PRODUÇÃO RADICULAR DO CAPIM MARANDU E CAPIM MOMBAÇA SOB EFEITO DE DIFERENTES DOSES SUBSTÂNCIAS HÚMICAS

**Autores:** Lorena Pinheiro Miranda<sup>41</sup>; Hortência Silva Andrade<sup>42</sup>; Bruno Borges Deminici<sup>43</sup>; Carla Ladeira Gomes da Silveira<sup>44</sup>

**Resumo:** As substâncias húmicas (SH), compostas de ácidos húmicos, ácidos fúlvicos e humina, são os principais componentes da matéria orgânica do solo e originam-se a partir de transformações bioquímicas de compostos como lignina, celulose, hemicelulose, açúcares, aminoácidos, etc. Os efeitos das substâncias húmicas nas plantas estão relacionados com o aumento na absorção de nutrientes, devido à influência na permeabilidade da membrana celular e ao poder quelante, bem como à fotossíntese, à formação de ATP, aminoácidos e proteínas. As substâncias húmicas alteram diretamente o metabolismo bioquímico das plantas e, por consequência, podem influir no seu crescimento e desenvolvimento. Entretanto, são escassos os estudos do uso de SH em plantas forrageiras e pastagens. Objetivou-se avaliar o rendimento da parte radicular de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu e *Panicum maximum* cv. Mombaça submetidos a diferentes doses de substâncias húmicas, em delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 2 x 4, (2 espécies), com quatro doses de substâncias húmicas (0; 12,5; 25 e 50% do concentrado da SH), com 5 repetições. O estudo foi realizado em vasos plásticos, contendo areia lavada, e 10 sementes por vaso. Aos 45 dias após a germinação foi realizado o corte das plantas, a parte radicular foi pesada, digitalizada em um scanner de leitura ótica, e secadas em forno tipo microondas (FMO). As raízes foram digitalizadas em um scanner de leitura ótica, fornecendo o diâmetro médio (mm) e o comprimento das raízes (cm) pelo software Delta-T Scan. Também foi determinada a densidade do comprimento radicular (cm/cm<sup>3</sup>), o raio médio das raízes e a superfície ocupada

---

<sup>41</sup> Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>42</sup> Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde

<sup>43</sup> Professor Universidade Federal do Sul da Bahia

<sup>44</sup> Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde

pelas raízes. As variáveis estudadas foram analisadas utilizando-se o programa Sisvar 5.3 da UFLA. Os resultados foram submetidos à análise de variância e regressão em nível de 5% pelo teste "F". As estimativas dos parâmetros da regressão foram avaliadas pelo teste "t" em nível de 5% de significância. Os resultados demonstraram que as melhores doses de Substâncias húmicas para melhor rendimento de raízes das espécies estudadas são de 50% para a Cv. Mombaça e de 25% para a Cv. Marandu.

**Palavras-chave:** *Brachiaria brizantha*; *Panicum maximum*; Raízes.

**Título:** ESTRUTURA DE UM FRAGMENTO FLORESTAL SOB FORTE PRESSÃO ANTRÓPICA EXISTENTE EM ÁREA COM 15 ANOS DE REGENERAÇÃO, NO CORREDOR CENTRAL DA MATA ATLÂNTICA DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO – BA

**Autores:** *Vinícius Castro Santos*<sup>45</sup>; *Jorge Antonio Silva Costa*<sup>46</sup>; *Agatha Carvalho Pinto*<sup>47</sup>; *Tainá Jardim Antunes*<sup>48</sup>; *Cristiana Barros Nascimento Costa*<sup>49</sup>

**Resumo:** A Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia se encontra em um cenário de escassez de pesquisas sistemáticas e taxonômicas acerca de sua biodiversidade e ainda vem sendo ameaçada pela intensa extração de madeira, grandes monoculturas e criação de gado na região. Diante desse panorama, o presente trabalho objetivou conhecer a composição florística e caracterizar um fragmento de floresta atlântica na RPPN Estação Veracel (RPPN EVC), bem como investigar as relações florísticas existentes entre esse fragmento e outras áreas do mesmo e de diferentes domínios fitogeográficos. Para isso, foram realizadas seis excursões de coleta de plantas férteis entre os meses de fevereiro e julho de 2017 e, com esses dados, a similaridade florística com o uso do índice de Jaccard no software PAST 2.17c. Foram levantadas 122 espécies de plantas, distribuídas entre 63 gêneros e 47 famílias, sendo que sete delas são endêmicas do Brasil (*Cyrtocymura scorpioides*, *Eschweilera ovata*, *Lundia longa*, *Marcetia taxifolia*, *Passiflora silvestris*, *Pterolepis glomerata*, *Senna macranthera* var. *nervosa*), três são endêmicas da Mata Atlântica (*Chrysophyllum splendens*, *Desmoncus orthacanthos* e *Koellensteinia altissima*), uma é endêmica da Mata Atlântica da Bahia (*Doliodendron sellowianus*) e uma está sob ameaça de

---

<sup>45</sup> Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Instituto Sosígenes Costa de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia, Brasil. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

<sup>46</sup> Centro de Formação em Ciências Ambientais, Instituto Sosígenes Costa de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia, Brasil

<sup>47</sup> Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Instituto Sosígenes Costa de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia, Brasil

<sup>48</sup> Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências, Instituto Sosígenes Costa de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia, Brasil

<sup>49</sup> Centro de Formação em Ciências Ambientais, Instituto Sosígenes Costa de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia, Brasil

extinção (*Euterpe edulis*). As famílias mais representativas foram Leguminosae, Melastomataceae, Bromeliaceae, Myrtaceae, Rubiaceae, Asteraceae e Poaceae. Das espécies amostradas, 26 apresentaram hábito arbóreo (árvore, arvoreta e estipe), 52 tiveram hábito arbustivo/subarbustivo, 26 são herbáceas, 12 são trepadeiras (herbáceas e lianas), 4 são epífitas e 2 são hemiparasitas. Os gêneros mais ricos foram *Miconia* e *Serjania* (3 spp. cada) e *Chamaecrista*, *Cuphea*, *Clidemia* e *Coccoloba* (2 spp. cada). A RPPN Estação Veracel apresentou uma alta heterogeneidade tanto internamente, entre as fisionomias analisadas de muçununga e floresta de tabuleiros, quanto externamente, entre as áreas do Domínio Atlântico, Amazônico e do Cerrado, o que pode ser inicialmente atribuído a um esforço amostral ainda incompleto. Essa baixa similaridade, além da alta taxa de biodiversidade e endemia, pode indicar a existência de uma flora característica e peculiar dentro da RPPN EVC, o que demanda a continuação desse estudo e a realização de outros para se ter um melhor entendimento acerca de sua flora.

**Palavras-chave:** Composição florística; Flora da Bahia; Floresta de tabuleiro; Muçununga; Rppn estação veracel; Similaridade florística.

**Título:** PRODUTIVIDADE DO CAPIM ELEFANTE (PENNISSETUM PURPUREUM SHUM) CV. PIONEIRO SOB DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO APLICADO VIA BIOSSÓLIDO EM SISTEMA DE SEQUEIRO E IRRIGADO

**Autores:** *Murilo Sousa Ramos*<sup>50</sup>; *Wanderley de Jesus Souza*<sup>51</sup>

**Resumo:** No Brasil, a principal base da alimentação de ruminantes é a utilização de forragens, aproximadamente 117 milhões de hectares de pastagens cultivadas. Com isso, o processo de intensificação da produção de leite e carne implica no uso de forrageiras com alta capacidade de produção de matéria seca. Entre essas forrageiras, destaca-se o capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) cv. Pioneiro, uma das mais adaptadas a esse tipo de exploração, devido ao seu elevado potencial produtivo de matéria seca e bom valor nutritivo. Por conseguinte, outra colocação de suma importância relacionada com o estudo é a evapotranspiração na pastagem, geralmente, excede a precipitação pluvial, por isso, a distribuição de água em pastagens por meio de irrigação é de suma importância para se produzir como planejado, sem que a falta de chuvas altere os índices de produtividade por unidade de água. Por isso, objetivou-se avaliar a produtividade de matéria seca e matéria verde da gramínea Capim Elefante por unidade de água, considerando períodos hidrológicos da região do extremo sul da Bahia – Teixeira de Freitas. O estudo foi conduzido em uma área experimental configurada em blocos casualizados com 4 blocos, e 3 repetições, em sistema circular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Teixeira de Freitas, e assim foram realizadas coletas de dados no período de 15/10/2016 a 15/12/2016. Além disso, foi avaliada a altura das plantas, o número de plântulas, produtividade de matéria verde e seca do colmo e das folhas nas parcelas, em função da lâmina de água precipitada medida por um pluviômetro. Vale dizer também que foram realizadas as análises do solo em diferentes profundidades, com a finalidade de avaliar as características físico-hídricas e químicas do solo. Durante o período experimental foram contabilizados os dados de temperaturas mínimas, temperaturas médias, temperaturas máximas e radiações solares e umidades relativas, evapotranspiração e precipitação. A análise de produtividade por unidade de água precipitada e evapotranspirada, foi realizada com base nos dados de matéria verde e seca de colmo e folha. Salienta-se, por

---

<sup>50</sup> Graduando em Bacharel Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas/ BA. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>51</sup> Professor Doutor da Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas/ BA

alguns impasses na exceção das atividades o plano de trabalho tomou outro seguimento. Dessa perspectiva, observou-se a massa verde e seca total em relação à lâmina de água precipitada; lâmina de água exportada em relação à lâmina de água aplicada pela chuva e a evapotranspirada; porcentagem de massa seca da folha e do colmo. Logo, foi possível avaliar a eficiência da água em relação à produtividade de matéria seca e verde do capim elefante. Diante disto, a forrageira apresentou respostas favoráveis do seu desenvolvimento ao ser submetido a diferentes variáveis: lâmina de água precipitada, temperatura, umidade relativa do ar e radiação solar. Além disso, ressalta-se o seu alto potencial de produção de matéria seca e matéria verde, produtividade e a qualidade da biomassa mesmo sem a aplicação de insumos.

**Palavras-chave:** Forrageira; Lâmina de água; Matéria seca; Matéria verde; Colmo; Folha.

**Título:** EQUAÇÕES DE INTENSIDADE DURAÇÃO E FREQUÊNCIA DA PRECIPITAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA

**Autores:** *Patrick Gomes Moreira*<sup>52</sup>; *Amanda Carvalho Augusto Vilas Boas*<sup>53</sup>; *Giúlia Vivielle Fonseca Cirino*<sup>54</sup>; *João Batista Lopes da Silva*<sup>55</sup>; *Luanna Chácara Pires*<sup>56</sup>

**Resumo:** Neste trabalho objetivou-se determinar os parâmetros das equações de intensidade duração e frequência (IDF) das estações pluviométricas para distintas localidades do estado da Bahia. Foram utilizados dados pluviográficos disponíveis no banco da Agência Nacional de Águas, onde foi realizada uma correção e busca por dados inconsistentes nas séries históricas das estações, assim foram selecionadas somente as estações que apresentaram mais de 20 anos de dados consistentes e com séries de dados que apresentassem registros a partir de 1980. Para cada estação foi obtida as séries de precipitação máxima de 1 dia, para os seguintes períodos de retorno (TR): 5, 10, 15, 25, 50 e 100 anos, que foram obtidas a partir de distribuições de probabilidade: Gumbel; Log-Normal II; Log-Normal III; Pearson III; e Log-Pearson III. Para cada estação foram selecionadas as precipitações máximas em que os dados da série apresentaram maior aderência ao modelo probabilístico pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e menor erro padrão médio. Em seguida foi realizada a desagregação da precipitação de um dia em intervalos menores de 5, 10, 15, 20, 25, 30, 60, 360, 480, 600, 720 e 1440 minutos. O ajuste dos parâmetros da equação IDF foi realizado por meio de regressão múltipla não linear, pelo método de iteração de Gradação Reduzida Generalizada (GRG) Não Linear, com a avaliação do ajuste realizada pelo Coeficiente de Determinação ( $R^2$ ). Foram analisadas 1.212 estações pluviométricas no estado da Bahia, porém 590 estações não tinham dados ou não atendiam aos critérios. Assim, fez-se o ajuste dos dados de 622 estações pluviométricas onde o ajuste dos parâmetros K, a, b e c da equação de Intensidade-Duração-Frequência apresentaram valores acima do coeficiente de determinação ( $R^2$ ) 0,96, demonstrando um ajuste muito bom aos dados observados.

**Palavras-chave:** Enchentes; Precipitação máxima; Período de retorno.

---

<sup>52</sup> Discente da UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>53</sup> Discente da UFSB

<sup>54</sup> Discente da UFSB

<sup>55</sup> Docente da UFSB

<sup>56</sup> Docente da UFSB

**Título:** ESTIMATIVA E CARACTERÍSTICAS DAS VARIÁVEIS HIDROLÓGICAS NAS BACIAS DOS RIOS PERUÍPE, ITANHÉM E JUCURUÇU

**Autores:** (Giúlia Vivielle Fonseca Cirino<sup>57</sup>; Amanda Carvalho Augusto Vilas Boas; Patrick Gomes Moreira); João Batista Lopes da Silva<sup>58</sup>

**Resumo:** A região do extremo sul do estado da Bahia é composta por 21 municípios. Uma das atividades econômicas de maior importância nesta região é a agricultura, que apresentam grande importância social e econômica para a região, porém demandam grandes quantidades de água, podendo causar conflitos entre os usuários. Para se ter um melhor gerenciamento por parte do comitê de bacias hidrográficas é necessário ter informações hidrológicas. Entre as informações hidrológicas mais importantes para a gestão dos recursos hídricos estão os volumes precipitados e as vazões. Assim, neste trabalho objetivou-se analisar os dados hidrológicos de 57 estações pluviométricas e 8 estações fluviométricas, para se obter as vazões máximas, médias e mínimas de referência, Q90 (vazão mínima com permanência de 90% do tempo), Q95 (vazão mínima com permanência de 95% do tempo) e a Q7,10 (vazão mínima de sete dias consecutivos em um período de retorno de 10 anos), assim como as precipitações anuais e trimestrais de cada estação, além da precipitação média em cada bacia calculada pelo método do Polígono de Thiessen. A estação de Teixeira de Freitas – BA (55490000) teve os maiores valores das vazões mínimas de referência, sendo eles Q90 12 m<sup>3</sup> s<sup>-1</sup>, Q95 10,35 m<sup>3</sup> s<sup>-1</sup> e Q7,10 6,70. A estação de Jucuruçu - BA (55330000) teve os menores valores das vazões mínimas de referência, sendo eles Q90 2,55 m<sup>3</sup> s<sup>-1</sup>, Q95 2,06 m<sup>3</sup> s<sup>-1</sup> e Q7,10 1,19 m<sup>3</sup> s<sup>-1</sup>. Os resultados obtidos permitiram as seguintes conclusões: A bacia com maior precipitação média foi a do rio Peruípe, 1206,91 mm ano<sup>-1</sup>, e a bacia com menor precipitação média foi a do rio Itanhém, 1097,84 mm ano<sup>-1</sup>. Sendo a bacia com mais estações contribuintes a do rio Jucuruçu. A estação de Teixeira de Freitas – BA teve os maiores valores das vazões mínimas de referência e de Jucuruçu teve os menores valores das vazões mínimas de referência.

**Palavras-chave:** Disponibilidade hídrica; Precipitação média; Recursos hídricos; Vazões de referência.

---

<sup>57</sup> Discente do BI Ciências, IHAC – Campus Paulo Freire – UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>58</sup> Docente do IHAC - Campus Paulo Freire – UFSB



**Título:** DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA INFORMAR, CONSCIENTIZAR E DISCUTIR QUESTÕES LOCAIS, REGIONAIS E GLOBAIS ENVOLVENDO AMBIENTES AQUÁTICOS

**Autores:** *Gabrielle Souza de Paula*<sup>59</sup>; *Jana Menegassi del Favero*<sup>60</sup>; *Catarina da Rocha Marcolin*<sup>61</sup>

**Resumo:** Um dos papéis do divulgador de ciência é gerar informações derivadas de fontes confiáveis, de base científica, e ao mesmo tempo, utilizar uma linguagem simples que possa ser compreendida por diferentes perfis de pessoas, com diferentes graus de escolaridade e faixas etárias. Promover o interesse de jovens brasileiros pelas ciências é um grande desafio no Brasil. Entre os motivos do desinteresse por esta área podemos citar a ineficaz comunicação entre cientistas e os outros setores sociais. Atividades de extensão universitária, como as que promovem a divulgação científica, podem ajudar a superar alguns destes problemas, não apenas estimulando a entrada de jovens na universidade, mas auxiliando na compreensão de termos técnicos e de processos, construindo uma linguagem comum entre Universidade e Sociedade. O objetivo deste trabalho foi utilizar o Blog Bate-papo com Netuno para divulgar informações relacionadas às ciências do mar, para conscientizar a população em relação a problemas locais, regionais e globais envolvendo os ecossistemas marinhos. Criamos uma nova seção no blog, chamada “Descomplicando Netuno” que conta com pelo menos uma postagem mensal, gerando um glossário no qual textos curtos esclarecem ao mesmo tempo sobre curiosidades de organismos e ecossistemas marinhos e sobre termos técnicos e específicos da área marinha. O blog conta com 137.214 visualizações desde a sua criação, sendo a maior parte dos acessos no Brasil e em segundo lugar Estados Unidos, por conta da publicação de alguns dos textos na língua inglesa. Publicamos onze posts sobre os seguintes temas: Algas ; Peixes ósseos e cartilagosos; Osmose e osmorregulação; Marés; Termoclina; Circulação Termohalina; Pellets e microplásticos; Divisões Oceanográficas; Maricultura e Ressurgência costeira. Os posts da seção Descomplicando Netuno contam até o momento com um total de 101.84 visualizações

---

<sup>59</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis-BA, BR-367 - km 10 - CEP 45810-000. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>60</sup> Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo - Praça do Oceanográfico, 191, Cidade Universitária, São Paulo- SP- CEP 05508-120

<sup>61</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis-BA, BR-367 - km 10 - CEP 45810-000

. Grande parte das pessoas que acessam o blog são originárias da página do Facebook, que possui 4.300 seguidores, sendo 63% de mulheres e 37% de homens. Na faixa etária de 13 a 17 anos, temos 10% de mulheres e 4% de homens, na faixa de 18 a 24 anos são 24% de mulheres e 14% de homens e na faixa de 25 e 34 anos, 15% são mulheres e 14% homens. O gênero feminino também predomina no engajamento quando se trata de comentários, curtidas e compartilhamento das postagens. O maior número de seguidores tem entre 18 e 34 anos, atingindo um público jovem, provavelmente inspirados por uma fascinação pelo ambiente marinho ou em busca de informações sobre assuntos acadêmicos na área de Oceanografia ou Biologia Marinha. Um próximo passo é buscar estratégias para conseguir a atenção do público mais jovem (13 a 17 anos). A seção Descomplicando Netuno espera contribuir não apenas para o letramento científico dos brasileiros, mas também para a conscientização da sociedade no que diz respeito à sua forma de se relacionar com o planeta.

**Palavras-chave:** Blog; Divulgação Científica; Ciências do Mar.

**Título:** TAXONOMIA DAS FORMAS ADULTAS DE ANFÍBIOS ANUROS DO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO, BAHIA

**Autores:** *Ailton Trindade Bahia Neto*<sup>62</sup>; *Luiz Norberto Weber*

**Resumo:** A Mata Atlântica do Brasil abriga mais da metade das espécies de anfíbios do país, (Haddad et al., 2013) e é considerado um dos hotspots mundiais de endemismo de anuros (Duellman, 1999). Alguns fragmentos de Mata Atlântica são encontrados no município de Porto Seguro, sendo a maior parte localizada em Unidades de Conservação pouco inventariadas e com número escasso de pesquisas (Santos, 2011). Atividades com fins de identificação de espécies de anuros na região do extremo sul baiano são eficazes na resolução de problemas taxonômicos que podem auxiliar na implantação de inventários, planos de manejo e ações de conservação. As coletas de espécimes foram manuais e geralmente com o auxílio de lanternas, visto que a maioria das espécies é noturna. Durante as saídas, mensais, exemplares adultos de anfíbios foram coletados manualmente, nos períodos diurno e noturno. Uma parte dos indivíduos adultos foram anestesiada com Cloridrato de Lidocaína e fixada com formalina a 10% e conservada em álcool a 70° GL para coleção científica. Para a descrição e medidas de adultos foram seguidos Cei (1980) e Duellman (2001) e utilizando um paquímetro de precisão de 0,1 mm e auxílio de microscópio lupa estereoscópica. Na área da RPPN Veracel foram amostradas três áreas que apresentam características cumulativa de água, as saídas a campo tiveram datas definidas em momentos de chuva frequente. As datas de visita à área foram nos dias 20/02, 29/03, 18/04, 2 1/04, 12/05, 24/05, 19/06 e 03/08, totalizando aproximadamente 32 horas de trabalho de campo. Ao longo deste período, através da procura visual e das vocalizações dos machos adultos, foram localizadas as espécies, posteriormente coletadas manualmente e acomodadas em sacos plásticos para então serem transportadas ao laboratório da universidade. Os adultos foram eutanasiados por meio de injeção de anestésico a base de Cloridrato de Lidocaína e retirados tecidos dos músculos das patas traseiras e do fígado, com a pretensão de alimentar bancos de histológicos de diversas universidades. Os tecidos foram armazenados em eppendorfs e mantidos em etanol puro e refrigerados para análises futuras. Os anuros foram rearranjados e fixados através da imersão em formol e então etiquetados e catalogados na planilha de tombo. Também foram analisadas o status de conservação das espécies catalogadas nas data-base online: American Museum of Natural History, Amphibia Web e IUCN Red List. Final da cam-

---

<sup>62</sup> UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

panha foram identificados 30 espécies encontradas em Porto Seguro, região extremo sul baiano. As informações encontradas neste trabalho podem contribuir para o panorama de distribuição de anuros na Bahia, além de auxiliar para a conservação das espécies. Em algumas das espécies observadas foram notados comportamentos de reprodução explosiva, deixando claro a necessidade de pesquisas com períodos mais extensos, a fim de obter mais precisão de resultados a respeito da composição taxonômica regional.

**Palavras-chave:** Inventário; taxonomia; Amphibia.

**Título:** A PRODUÇÃO DOS DISCURSOS SOBRE ZICA VÍRUS NO FACEBOOK

**Autores:** *Paulo Victor Moreira Brito*<sup>63</sup>; *Adroaldo de Jesus Belens*<sup>64</sup>; *Marcele Carneiro Paim*<sup>65</sup>; *Ligja S. Range*<sup>66</sup>; *Jane Mary de Medeiros Guimarães*<sup>67</sup>

**Resumo:** O vírus Zika é um flavivírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, foi originalmente isolado em 1947 na Floresta Zika, localizada próximo a Entebbe em Uganda. No Brasil, o aparecimento do vírus Zika em humanos aconteceu em 2015, e até julho de 2016, foram registrados 174 mil casos prováveis da doença, sendo 78 mil confirmados. A crescente democratização da informação impulsionada pela conjuntura atual de globalização e desenvolvimento tecnológico, tem proporcionado que mais pessoas tenham acesso às informações em velocidades, praticamente, instantâneas. Neste contexto, insere-se as redes sociais que, dado ao número de usuários, acessos e as suas possibilidades, caracterizam um importante canal de informação, sendo o site Facebook a maior e a mais popular delas. O objetivo do estudo foi identificar, quantificar e organizar as Fanpages em torno do tema Zika vírus no site de rede social Facebook e contribuir com a análise da produção dos discursos sobre Zika vírus. Foram utilizadas no buscador do Facebook, as seguintes palavras-chave: Zika vírus e infecção pelo Zika vírus. Utilizou-se como critérios de inclusão as páginas mantidas por instituições públicas ou privadas, que possuísem sessenta ou mais curtidas e estivessem em idioma português. Foram excluídas as páginas que não tratassem do tema Zika vírus no âmbito da saúde, como também as que não fossem mantidas por algum segmento institucional de cunho público ou privado, possuísem número de curtidas inferior a sessenta, com idioma diferente do português e que não permitisse interações dentro dela, via comentários, curtidas ou compartilhamentos. Os dados foram tabulados e organizados em planilhas no software Microsoft Excel 2016. Foram encontradas nove páginas que atendessem os critérios de inclusão e exclusão. Divididas entre quatro páginas de caráter privado e cinco páginas de caráter público. As privadas, totalizaram 1197 curtidas, divididas

---

<sup>63</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde – Universidade Federal do Sul da Bahia – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Campus Jorge Amado. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

<sup>64</sup> Doutorando do Instituto de Saúde Coletiva – ISC/UFBA

<sup>65</sup> Doutoranda do Instituto de Saúde Coletiva – ISC/UFBA

<sup>66</sup> Professora - Instituto de Saúde Coletiva – ISC/UFBA

<sup>67</sup> Professora – Universidade Federal do Sul da Bahia – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Campus Jorge Amado

em três categorias diferentes, já as públicas, tiveram juntas, 1214 curtidas, dispostas também em três categorias. Dado a relevância do tema no Brasil, reconhece-se a necessidade de medidas intersetorias para prevenção e controle dos agravos provocados pelo vírus Zika, que envolvam o âmbito público e privado para elaboração de estratégias efetivas. Reconhecendo o grande alcance do Facebook em termo de usuários brasileiros e a periodicidade do uso por parte destes, aliado ao fato de que quase metade da população se informa pela internet, é plausível afirmar que este site é um notável veículo de comunicação. Frente a isso, medidas que visam a conscientização por meio de informações repassadas aos usuários representam um efetivo esforço na educação e sensibilização da população em diversas áreas socialmente relevantes, inclusive em saúde.

**Palavras-chave:** Comunicação em saúde; Facebook; Rede Social; Zika vírus.

**Título:** IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

**Autores:** Jackson Lopes Cedraz Filho<sup>68</sup>; Ita de Oliveira e Silva<sup>69</sup>; Maria Luiza Comper Caires<sup>70</sup>

**Resumo:** Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) constituem uma das principais causas de morbimortalidade e invalidez nos países em desenvolvimento. A ocorrência dos fatores de risco para DCV vem aumentando cada dia mais em jovens adultos, principalmente em acadêmicos. Objetivo: descrever a prevalência destes fatores de risco em estudantes universitários, mediante revisão sistemática da literatura. Métodos: Realizaram-se as buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde e no Google Acadêmico, e seguiu-se a instrumentalização do trabalho em três etapas: 1) leitura dos títulos; 2) leitura dos resumos dos estudos selecionados anteriormente; 3) leitura e análise dos artigos selecionados na segunda etapa. Resultados: Na primeira etapa, foram selecionados 421 títulos e, dentre esses, foram selecionados 29 estudos na segunda etapa. Então, ao fim da terceira etapa, foram definidos e analisados 14 estudos. Discussões: Todos os artigos filtrados trazem estudos de coorte transversal sobre a situação dos fatores de risco em estudantes universitários. Percebeu-se que, em sua maioria, elucidam como principais fatores de risco modificáveis: sedentarismo, tabagismo, etilismos, dislipidemia e hipertensão arterial. A maioria dos artigos foram publicados na presente década, o que provavelmente traduz uma carência de estudos sobre a temática nessa amostragem, principalmente por conta dos hábitos de vida alterados em decorrência da rotina acadêmica. Em relação às regiões onde os artigos foram publicados, 72% deles foram realizados no eixo Sul-Sudeste e 28% realizados no Nordeste. Conclusões: Em conformidade com estudos analisados, alunos universitários possuem um risco cardiovascular abaixo da média, porém, algumas taxas de fatores de risco modificáveis se apresentam elevadas, como no caso do sedentarismo e etilismo e, dentre os fatores de risco não-modificáveis, a história familiar é o mais prevalente.

---

<sup>68</sup> Graduando em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>69</sup> Professora Adjunta e Decana do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências - Campus Jorge Amado na Universidade Federal do Sul da Bahia

<sup>70</sup> Professora Substituta na Universidade Federal do Sul da Bahia

**Palavras-chave:** Doença cardiovascular; Identificação; Universitários.



**Título:** ORGANISMOS BENTÔNICOS DE POÇAS DE MARÉ NOS RECIFES COSTEIROS DA COSTA DO DESCOBRIMENTO

**Autores:** *Gabriela Nunes Rebouças Leal*<sup>71</sup>; *Fabiana Cézar Félix Hackrad*<sup>72</sup>

**Resumo:** Os recifes coralíneos são definidos pela geomorfologia como uma estrutura rochosa, rígida e resistente ao impacto das ondas e correntes marinhas. A região do extremo sul da Bahia, intitulada historicamente como costa do descobrimento, detém 8 das 16 espécies de corais mais comuns existentes no Atlântico Sul além da presença de espécies endêmicas como *Mussismilia braziliensis*. O objetivo deste trabalho foi identificar a biodiversidade de organismos bentônicos associados aos recifes costeiros da região da costa do descobrimento e descrever os padrões de distribuição espaciais e temporais, além de verificar a incidência de doenças e branqueamento nos corais. Para isso, foram realizadas saídas mensais nos recifes costeiros de Coroa Vermelha, para as amostragens foram utilizados foto-quadrados 30 x 30 cm (cinco por poça) a serem posicionadas, aleatoriamente, dentro de cada uma das poças de maré. Foram analisadas 610 fotoquadrados, até o momento, correspondentes aos meses de fevereiro a julho de 2016. De acordo com as análises dos fotos-quadrados realizadas até então, destaca-se a dominância das espécies de corais como *Siderastrea stellata* e *Fávia Grávida*. O trabalho ainda está em processo, dada à renovação da bolsa da estudante envolvida, que continuará as análises com os fotoquadrados até o término da campanha de campo prevista para setembro de 2017. A intenção é possibilitar um monitoramento de longo prazo e contínuo, verificando a saúde dos corais ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Corais; Poças de maré; Recifes costeiros.

---

<sup>71</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

<sup>72</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia

**Título:** VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NA CAMINHADA EM IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM TEIXEIRA DE FREITAS-BA

**Autores:** (Gabriel Almeida Santos<sup>73</sup>; Marina Lima de Oliveira Carvalho; Ana Carolina Oliveira Carvalho; Karla de Oliveira Ruela)<sup>74</sup>; Grasiely Faccin Borges<sup>75</sup>

**Resumo:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares com o avançar da idade. O sistema nervoso autônomo tem um papel importante em regular os processos fisiológicos normais e/ou patológicos que ocorrem no organismo humano e, para avaliar as condições da saúde neuro cardíaca, a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) tem sido fonte de medida fundamental para diferentes populações. A avaliação da capacidade funcional pode ser melhor realizada por meio do teste de caminhada de 6 minutos (TC6), que é considerado o mais representativo das atividades da vida diária. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar a VFC em idosos hipertensos durante e após o TC6, além de avaliar a pressão arterial e verificar a utilização de medicamentos anti-hipertensivos. Trata-se de um estudo observacional de delineamento transversal. Participaram 53 idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Teixeira de Freitas – Bahia que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE (CEP da UEFS, CAAE: 58368216.1.0000.0053), destes 30 responderam os questionários sociodemográficos e de saúde, além de realizar o TC6. Foram avaliados a VFC de 11 indivíduos, que foi realizado durante e após o TC6. Dos 30 participantes, a idade média era de  $63,9 \pm 8,50$  anos, 63,33% eram do sexo feminino. Sobre as condições de saúde 86,66% relataram ter HAS, destes 6,66% não faziam uso de medicamentos, 80% faziam uso de anti-hipertensivos, 53,33% faziam uso de antagonistas do receptor de angiotensina II e 43,33% usavam diurético, 50% combinavam o uso de dois ou três medicamentos anti-hipertensivos. Do início para logo após TC6 a pressão arterial sistólica (PAS) teve elevação de 4,79%, na média ( $142,46 \pm 20,54$  mmHg para  $148,57 \pm 23,64$  mmHg), já a pressão arterial diastólica (PAD) permaneceu em valores

---

<sup>73</sup> Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>74</sup> Acadêmicos do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), integrantes do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde (NEPS). Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>75</sup> Doutorado em Ciências do Desporto e Educação Física pela Universidade de Coimbra, Coimbra-Portugal, coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisas em Saúde (NEPS), docente da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Itabuna-BA, Brasil.

bem próximos ( $81,67 \pm 11,26$  mmHg para  $81,67 \pm 11,87$  mmHg). Após realizado 5 minutos do teste, verificou-se um efeito hipotensor maior sobre a PAS tanto para o sexo feminino como para o masculino, reduzindo em média 8,05% e 7,09% respectivamente. A PAD, no entanto, se manteve sem alterações maiores que 1,5%. A distância de caminhada percorrida foi em média de  $406,33 \pm 103,37$  metros. Dos onze indivíduos avaliados a VFC, em sua maioria era do sexo feminino (72,72%) com idade de  $65,09 \pm 9,22$  anos. Quando analisado a VFC durante o TC6 para o período de repouso, no domínio frequência do espectro AR results, houve uma redução nas variáveis LF e HF em média de 76,94% e 68,14%, respectivamente. Os valores de LF mudaram de  $2016,38 \pm 4331,15$  ms<sup>2</sup> para  $465,12 \pm 304,33$  ms<sup>2</sup> e HF de  $4134,14 \pm 8337,33$  ms<sup>2</sup> para  $1317,48 \pm 1916,92$  ms<sup>2</sup>. Conclui-se que houve aumento na PAS no final do TC6 e redução após o repouso, a PAD permaneceu em valores próximos apesar da caminhada. Os medicamentos mais utilizados foram antagonistas do receptor de angiotensina II e diuréticos. Houve redução no valor de LF e HF no período de repouso após o TC6.

**Palavras-chave:** Doenças cardiovasculares; Envelhecimento; Pressão arterial.

**Título:** ANÁLISES DE PRODUTIVIDADE DE PASTAGENS IRRIGADAS SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO E PERÍODOS HIDROLÓGICOS NA REGIÃO DO EXTREMO SUL DA BAHIA

**Autores:** *Emilly da Silva Farias*<sup>76</sup>; *Wanderley de Jesus Souza*<sup>77</sup>

**Resumo:** A região Extremo Sul se destaca pela diversidade das atividades agropecuárias desenvolvidas, onde demanda o uso de forrageiras com alta capacidade de produção, tendo destaque, entre outras, o capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum), devido ao seu elevado potencial produtivo e bom valor nutritivo. Assim, essa pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação do biossólido e de diferentes lâminas de irrigação em períodos secos e chuvosos, porém devido a imprevistos, o mesmo passou a ser o de conhecer algumas características que representem a produtividade do capim elefante *Pennisetum Purpureum* Schum cv. Pioneiro no Extremo Sul da Bahia. O capim elefante foi cultivado no Instituto Federal Baiano durante 61 dias, onde foram contabilizados dados de precipitação (através de pluviômetro), temperaturas média, mínima e máxima, radiação solar e umidade relativa (através do INEMA). Foram realizadas análises de solo para determinação das características físicas, químicas e físico-hídricas locais. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados com 4 blocos e 3 repetições em cada, para avaliação das variáveis de altura das plantas, número de plantas, massa verde do colmo e folha e massa seca do colmo e folha, em função da lâmina de água. Para tensões entre 0-10kPa houve uma variação abrupta da umidade do solo enquanto para tensão entre 10-1500kPa a umidade variou muito pouco, com pouca diferença entre as camadas do solo, mantendo um valor médio entre 7,63% e 4,52%. a camada de 40-60cm apresentou maior porosidade total e, maior capacidade total de água no solo e menor densidade do solo. As camadas de 0-20cm e 20-40cm apresentaram um percentual de macroporos similar, porém a quantidade de microporos foi maior para a primeira contribuindo para uma capacidade maior de armazenamento. As temperaturas máximas e mínimas variaram de 21,5°C a 34°C e 14°C a 22°C, respectivamente. A temperatura média foi de 24°C, variando de 19,2°C a 27°C. A incidência de radiação solar variou de 3,68 W.m<sup>-2</sup> dia<sup>-1</sup> a 18,31 W.m<sup>-2</sup>dia<sup>-1</sup>, sendo maior nos últimos 15 dias do experimento. A umidade relativa do ar teve uma média de 86,11% e a precipitação total foi de 280mm. A altura média das plantas foi de 1,67m. Em relação à produção de biomassa teve-se um total médio de: 4,34kg de

---

<sup>76</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências - Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Bolsista de Iniciação Científica da UFSB.

<sup>77</sup> Docente adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire

massa verde de colmo, 0,56kg de massa seca de colmo, 2,71kg de massa verde de folha e 0,81kg de massa seca de folha, resultado em 30,17% de massa seca da folha e 13,23% de massa seca do colmo. A lâmina de água exportada teve média igual a 5,68mm. A região estudada apresentou condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento do capim elefante, principalmente no que tange a temperatura média, tendo o capim elefante um desenvolvimento satisfatório em condições de sequeiro. A cultura teve um bom aproveitamento da lâmina aplicada, o que significa dizer que não houve déficit hídrico e toda a precipitação foi utilizada no sistema produtivo de forma eficiente durante o ciclo da cultura.

**Palavras-chave:** Evapotranspiração; Forrageiras; Manejo do solo; Aproveitamento da água.

**Título:** RECOBRIMENTO DE URÉIA COM SUBSTÂNCIAS HÚMICAS E CASCAS DE CAMARÃO DESMINERALIZADAS PARA OBTENÇÃO DE FERTILIZANTE

**Autores:** *Bruno Borges Deminicis*<sup>78</sup>; *Tatiana Fraga Fonseca*<sup>79</sup>

**Resumo:** Objetivou-se com este trabalho estudar o processo de recobrimento de ureia com substâncias húmicas e Casca de camarão desmineralizada em pó visando a utilização de insumos de baixo custo e obtenção de fertilizante nitrogenado húmico protegido. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em um esquema fatorial: 3 x 4 x 3 (ureia x substâncias húmicas cascas de camarão desmineralizadas). O recobrimento da ureia foi realizado em drageadeira por 20 minutos. Os resultados foram avaliados pelo rendimento do recobrimento, crescimento das partículas, perdas por volatilização, uniformidade e regularidade da superfície dos grânulos. O processo de recobrimento das partículas de ureia com substâncias húmicas e farinha de casca de camarão desmineralizada proporcionou a obtenção de resultados satisfatórios tanto do ponto de vista do desempenho do processo como da qualidade do produto final.

**Palavras-chave:** Nitrogênio; Quitina; Substâncias húmicas.

---

<sup>78</sup> Professor Adjunto Universidade Federal do Sul da Bahia – brunodemicis@gmail.com

<sup>79</sup> Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia - tatifragafonseca@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Tecnológica pelo CNPq.

**Título:** ATIVIDADE CARRAPATICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ESPÉCIES DE PIPER DO EXTREMO SUL DA BAHIA

**Autores:** *Emília Gabriela Santos Ferreira*<sup>80</sup>; *Gisele Lopes de Oliveira*<sup>81</sup>; *Veridiane Marques Bezerra*<sup>82</sup>; *Gildásio Warllen dos Santos*<sup>83</sup>; *Márcia Nunes Bandeira Roner*<sup>84</sup>

**Resumo:** A infestação bovina pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é considerada um dos principais problemas existentes na pecuária dos países localizados em zonas tropicais e subtropicais, apresentando relevância nos prejuízos tangentes ao desempenho e na saúde animal. Associado a isso, é crescente a investigação por novas espécies e substâncias que não apresentem resistência por ectoparasitas, como as do gênero *Piper*, que são largamente utilizadas na medicina popular em função de inúmeras propriedades biológicas exibidas por seus constituintes. Assim, as pesquisas com *Piper macedoi* Yunck são de grande importância, especialmente por serem inéditas, pois não há relatos de estudo químico ou de atividade biológica na literatura referente a essa espécie. Desta forma, o presente trabalho objetivou-se em analisar e testar o efeito carrapaticida *in vitro* do óleo essencial da *Piper macedoi* da Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia. Os óleos essenciais das folhas frescas foram extraídos por hidrodestilação utilizando o aparelho tipo Clevenger modificado e a análise química foi realizada utilizando Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrômetro de Massa. Para o ensaio carrapaticida utilizou-se 90 fêmeas ingurgitadas, divididas em grupos de 05 indivíduos, tratados com quatro concentrações do óleo essencial de *P. macedoi* (500 ppm; 250 ppm; 100 ppm e 50 ppm). Como controles negativos, água destilada e água destilado + tween 2%; e como controle positivo utilizou-se o carrapaticida Amitraz 12,5%. Os testes foram realizados em triplicata. O óleo essencial de *P. macedoi* apresentou mais de 40 substâncias entre monoterpenos, sesquiterpenos e arilpropanoides, sendo as substâncias mais representativas desta última classe: Dilapiol (26,47%) e o Apiol (39,81

---

<sup>80</sup> Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>81</sup> Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal da Sul da Bahia, Campus Paulo Freire.

<sup>82</sup> Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire.

<sup>83</sup> Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire.

<sup>84</sup> Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal da Sul da Bahia, Campus Paulo Freire.

%). Os tratamentos utilizados não apresentaram diferenças significativas na mortalidade medida em 3 dias após início dos ensaios e nem na postura de ovos, entretanto, foi possível observar uma maior quantidade de larvas e de eclosão de ovos nas concentrações mais altas (250 e 500 ppm), enquanto concentrações mais baixas (50 e 100 ppm) mostraram uma taxa de eclosão nula, apresentando um comportamento antagônico ao esperado. Sugerindo para estudos futuros refazer em concentrações superiores e com maior número de repetições, além de testes larvicidas com a mesma espécie.

**Palavras-chave:** Acaricida; Fitoquímica; Óleo essencial; Piperaceae; Resistência.



**Título:** DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS METEOCEANOGRÁFICOS RESPONSÁVEIS PELA DINÂMICA COSTEIRA DO LITORAL NORTE DE ILHÉUS, ÁREA DE INTENSA EROSIÃO E SOB FORTE PRESSÃO ANTRÓPICA

**Autores:** *Lara Santos Rodrigues<sup>85</sup>; Marcelo Soares Teles Santos<sup>86</sup>*

**Resumo:** Devido à intensa dinâmica costeira, o Litoral Norte de Ilhéus (LNI) apresenta-se como uma área relevante para o estudo da variação da linha de costa. Os parâmetros meteoceanográficos, além das interferências marítimas físicas que efetuam na região, intensificam a dinâmica costeira no litoral. Este trabalho teve como objetivo estudar e determinar os parâmetros meteoceanográficos responsáveis pela dinâmica costeira no LNI, área de intensa erosão e forte pressão antrópica. A metodologia consistiu no estudo, na determinação e no monitoramento dos parâmetros meteoceanográficos por meio de dados obtidos no Instituto Nacional de Meteorologia e das medições in situ realizadas nas praias do Malhado e da Avenida no Litoral Norte de Ilhéus. O período de pesquisa e execução deste trabalho foi de agosto de 2016 a julho de 2017. Os resultados obtidos demonstraram que os parâmetros hidrodinâmicos, como velocidade de corrente de deriva litorânea e altura de onda, foram mais acentuados na praia da Avenida, considerada de mar aberto. Ademais, foi constatado o aumento do acúmulo da precipitação de chuva no município ao longo dos levantamentos realizados. O estudo e as análises permitiram a compreensão de parte da influência dos agentes dinâmicos na dinâmica costeira no LNI, onde os parâmetros meteorológicos atuam de forma diferenciada de acordo com a disposição da costa.

**Palavras-chave:** Agentes dinâmicos; Monitoramento; Variação da linha de costa.

---

<sup>85</sup> Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências no campus Jorge Amado - UFSB, Itabuna. Bolsista PIBIPCI/UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>86</sup> Professor do IHAC no campus Jorge Amado - UFSB, Itabuna

## **Título:** IDENTIFICAÇÃO DE DANO ESTRUTURAL

**Autores:** *Lázaro Tiago de Oliveira*<sup>87</sup>; *Kennedy Morais Fernandes*<sup>88</sup>

**Resumo:** Em diversas situações nos ramos das engenharias, se torna necessário o uso da identificação de danos estruturais, seja para um novo projeto ou uma inspeção rotineira de alguma estrutura. Essa prática tem por finalidade identificar previamente falhas ou danos que podem colocar projetos, obras e até mesmo vidas humanas em perigo. Para que seja feita a análise da estrutura, são utilizados modelos matemáticos que simulam a estrutura real e seu comportamento. O trabalho se iniciou com o problema direto, onde foi simulada uma barra contínua de 1000 milímetros com 2 tipos de danos. Cada dano possui uma característica, ou seja, cada um representa um tipo de fissura ou imperfeição que deve ser identificada na barra. As simulações apontaram a presença de danos na barra. Nos testes realizados, as barras receberam um impacto (pulso) em uma de suas extremidades gerando ondas acústicas (eco). Foram feitos testes sem ruído e com ruídos de 0 dB e 10 dB. Para o cálculo do problema direto foram utilizados o Algoritmo Algébrico Sequencial (AAS) e o Algoritmo Algébrico Sequencial Aperfeiçoado (AASA). Com os dados de saída do problema direto e os números exatos da barra contínua (posição do dano), foi feita a análise de sensibilidade, que teve como resultado os coeficientes de sensibilidade. A otimização de problemas foi abordada com o método de Luus-Jaakola na identificação de danos em uma barra contínua. Na reprodução dos testes experimentais com a barra de 1000 milímetros foi utilizado o Algoritmo Algébrico Sequencial primeiramente e em seguida, com o Algoritmo Algébrico Sequencial Aperfeiçoado. Durante a reprodução dos testes, foi possível observar onde estavam os danos da barra. Os dois algoritmos se mostraram eficientes para identificar o dano com apenas duas fissuras. Porém, o algoritmo modificado (AASA) se mostrou superior e mais preciso nos testes feitos com o dano randômico quando inserido ruído de 0 dB, sendo que o AAS conseguiu identificar os danos estruturais com ruído de 10 dB e sem ruído para o mesmo tipo de dano. Na análise de sensibilidade foi observada a diferença de eficiência entre os algoritmos utilizados nos experimentos, onde o AAS apresentou resultados desconexos e imprecisos para o dano randômico enquanto o AASA foi eficiente mesmo com ruído alto. A análise de sensibilidade,

---

<sup>87</sup> Discente do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia, sis.lazaro@gmail.com . Bolsista de Iniciação Tecnológica pela UFSB.

<sup>88</sup> Professor Doutor em Modelagem Computacional da Universidade Federal do Sul da Bahia, kennedy.fernandes@gmail.com

antes nunca feita para o AASA, provou que, usando este algoritmo, até mesmo dados randômicos podem ser identificados ainda que os dados estejam com baixos ruídos inseridos.

**Palavras-chave:** Modelos Matemáticos e computacionais; Otimização; Problemas diretos e inversos.

**Título:** ARMADILHA DE LUZ COMO METODOLOGIA SUSTENTÁVEL PARA A CAPTURA DE LARVA DE PEIXE

**Autor:** *Rafael Campo Dall'Orto*<sup>89</sup>

**Resumo:** Visando amenizar os danos sofridos pelo ambiente marinho na captura de espécies de interesse comercial, o presente projeto teve como objetivo desenvolver e testar a capturabilidade de larvas de peixes recifais através de armadilhas luminosas como metodologia ecologicamente sustentável e de baixo custo. O protótipo desenvolvido foi instalado na porção externa do recife do Mutá, localizado no município de Santa Cruz Cabralia, a uma profundidade de aproximadamente 6 a 8 metros. Os testes foram realizados nas quatro fases da lua, visando comparar a influência da mesma na operacionalidade da armadilha, dada a variação de luminosidade entre essas fases. Foi desenvolvido e testado a eficiência de um único protótipo, onde 106 indivíduos foram capturados, classificados em 7 espécies distintas, porém nenhum dos indivíduos capturados eram larvas de peixes. Os mais abundantes foram os crustáceos, as larvas (zoé) de decapoda e mysidáceos, seguidos de isópodos e poliquetos. Foi possível observar que o protótipo construído com os materiais de baixo custo passou nos testes de imersão, mantendo-se com flutuabilidade neutra na água, e foi eficaz quanto a seletividade no tamanho dos indivíduos capturados, sendo comum a captura de outras espécies que não são peixes em armadilhas luminosas. Contudo, os resultados foram limitados devido à existência de um único protótipo, a não replicabilidade temporal, e não termos testado o protótipo com uma maior eficiência energética luminosa, devido ao curto prazo para execução do presente projeto. É necessário darmos continuidade a este plano de trabalho para o aperfeiçoamento do protótipo, principalmente quanto ao aparato luminoso, a fim de melhorar seu rendimento de captura e aplicarmos réplicas temporais, para assim termos, diante dos dados coletados, parâmetros mais fidedignos em relação à eficácia desta metodologia de captura.

**Palavras-chave:** Armadilha luminosa; Larva de peixe; Aquicultura.

---

<sup>89</sup> Cursando Bacharelado Interdisciplinar de Ciências - Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Tecnológica pela UFSB.

**Título:** DIVERSIDADE DE CLADÓCEROS NO BRASIL

**Autores:** Raiane Silva da Cruz<sup>90</sup>; Nadson Ressayé Simões<sup>91</sup>

**Resumo:** A biodiversidade refere-se a toda variedade de vida na terra, assegurando o equilíbrio dos ecossistemas, no qual os danos provocados repercutem não só nas espécies que habitam determinado local, mas, todas as outras e no próprio ambiente. Para a compreensão de como funciona um ecossistema é importante conhecer as interações em nível populacional e de comunidade, considerando os conjuntos de indivíduos e de espécie. Os Cladóceros são microrganismos aquáticos, que possuem tamanho de 0,2 e 3 mm, ocupam uma grande variedade de habitats de água doce e são importantes no fluxo de energia. Estudá-los, contribui para o conhecimento da biodiversidade e funcionalidade dos ecossistemas aquáticos. Este trabalho avaliou a distribuição da diversidade de cladóceros no Brasil, montando uma base de dados da distribuição espacial das espécies presentes nas bacias hidrográficas brasileiras, usando como base artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Foi construído um banco de dados em planilha eletrônica e calculadas a riqueza de espécies e rarefação utilizando os programas estatísticos R e PAST, respectivamente. Foram registrados 224 espécies de cladocera em 522 pontos distribuídos espacialmente ao longo do Brasil. Este dado é relativamente alto, representando 36% da biodiversidade de cladóceros registrada na terra, corroborando com os elevados valores de biodiversidade das regiões neotropicais. As maiores diversidades foram encontradas nas bacias hidrográficas do Paraná, perfazendo um total 159 espécies, a bacia do São Francisco com 91 espécies, a bacia do Atlântico sudeste com 70 espécies e bacia do Parnaíba com 58 espécies encontradas. As bacias do Atlântico Nordeste Ocidental, Atlântico Leste, Amazônica, Paraguai, Atlântico do Nordeste Oriental e Atlântico sul foram encontradas uma média de 28 espécies. O banco de dados apresentou em sua distribuição de espécies sete famílias de cladocera: Sididae, Bosminidae, Daphniidae, Moinidae, Ilyocryptidae, Macrothricidae e Chydoridae. *Moina minuta*, *Chydorus pubescens*, *Diaphanosoma spinulosum* foram as espécies mais frequentes e *Bosminopsis deitersi* ocorreu em todas as bacias. Para comparação da riqueza de espécies entre as quatro bacias

---

<sup>90</sup> Bacharelado Interdisciplinar em Ciências - Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Sosígenes Costa - raianehenriques1@gmail.com. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

<sup>91</sup> Centro de Formação em Ciências Ambientais - Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Sosígenes Costa - nadsonressye@yahoo.com.br

hidrográficas com maior número de artigos analisados, foi realizada a curva de rarefação por causa dos diferentes esforços amostrais entre os diferentes estudos. Apesar da diferença nos valores de espécies observadas, a riqueza observada não apresentou diferenças significativas da riqueza estimada seguindo na mesma proporção. Os resultados indicaram que apesar da elevada diversidade de espécies de cladocera encontradas no Brasil, ainda há a necessidade de explorar determinadas áreas que apresentaram baixa riqueza de espécies: As bacias do Atlântico Sudeste, Atlântico Nordeste, Atlântico Sul Ocidental, Atlântico Leste, Amazônica e Paraguai.

**Palavras-chave:** Cladocera; Diversidade de espécies; Endemismo.

**Título:** VIGILÂNCIA EM SAÚDE E CONTROLE DE ZONÓSES: ESQUISTOSSOMOSE NO ÂMBITO DA FAMÍLIA EM ITABUNA

**Autores:** *Mércia Kimdolly de França Nascimento*<sup>92</sup>; *Vanner Boere de Souza*<sup>93</sup>

**Resumo:** A esquistossomose é uma doença infecto parasitária causada pelo protozoário *Schistosoma mansoni*. A ocorrência está ligada à falta de higiene, uso inadequado dos mananciais de água, falta de esgotamento sanitário e baixo nível de educação sobre a prevenção e o tratamento. A situação da esquistossomose em Itabuna é alarmante e emergencial, porém existem lacunas no conhecimento sobre a epidemiologia e etiologia da doença. Esse estudo objetivou analisar a vulnerabilidade da população. Para tanto, investigou o nível de informação sobre a doença, a partir da aplicação de questionários semiestruturados que abrangeram perguntas sobre os dados socioeconômicos, conhecimento da patologia e identificação de caramujos no local de habitação. Foram abordadas 215 pessoas, das quais 205 responderam os questionários, em dez bairros de Itabuna escolhidos através de sorteio, entre maio e julho de 2017. As entrevistas foram realizadas apenas com moradores maiores de 18 anos, de ambos os sexos, após a concordância em participar do estudo e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A maioria dos respondentes afirmou possuir hábitos de higiene adequados e evitar realizar incursões em locais de risco. O uso da água e o destino do esgotamento, demonstraram, em geral, que são adequados. Entretanto, verificou-se que a esquistossomose é pouco conhecida na região, quanto a todos os seus aspectos, o que torna a população mais vulnerável à doença, apesar de hábitos de higiene que ajudariam na prevenção. Ao analisar o conhecimento por nível de escolaridade, observou-se que, dentre as pessoas que já ouviram falar em esquistossomose, apenas 14,3% dos que se declararam analfabetos souberam responder como a doença é transmitida e a forma de diagnóstico, e nenhum deles soube identificar corretamente as formas de prevenção, os sinais e sintomas e o tratamento da doença. Dos entrevistados que cursaram o ensino fundamental, somente 29,8% sabem como se transmite a doença e reconhece os sinais e sintomas. 34% sabem como se previne, 25,6% conhece a forma de diagnóstico e 27,7% sabem que o tratamento é feito através de medicamentos. Quanto aos que cursaram o ensino médio, quase metade (47%)

---

<sup>92</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde. Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

<sup>93</sup> Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências. Universidade Federal do Sul da Bahia

sabe como é transmitida e 52,3% estão cientes das formas de prevenção. Entretanto, apenas 33,8% conhecem os sinais e sintomas e a forma de tratamento da doença, e 35,4% sabem como é feito o diagnóstico. Já os que possuem ensino superior, grande parte (78%) sabe como se transmite a doença e como se prevenir. Mais da metade conhece os sinais e sintomas, a forma de diagnóstico e tratamento adequado (51,22%, 56,1% e 53,7%, respectivamente). Constatou-se que a falta de informação está intrinsecamente ligada ao nível de escolaridade da população e a trabalhos mais efetivos de comunicação em saúde. Medidas urgentes são necessárias para aumentar a investigação e diminuir a incidência haja vista que uma parte significativa dos entrevistados relatou acometimento pela doença.

**Palavras-chave:** Schistosoma mansoni; Epidemiologia; Biomphalaria.



**Título:** CARACTERIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA VEGETAÇÃO NATURAL DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA (CSC) DA UFSB NO CORREDOR CENTRAL DA MATA ATLÂNTICA NO SUL DA BAHIA, PORTO SEGURO, BAHIA, BRASIL

**Autores:** *Agatha Carvalho Pinto*<sup>94</sup>; *Cristiana Barros Nascimento Costa*; *Jorge Antônio Silva Costa*; *Tainá Jardim Antunes*; *Vinicius Castro Santos*

**Resumo:** A maior parte dos estudos sobre flora da Mata Atlântica no estado da Bahia está concentrada ao norte do Extremo Sul, desde municípios nos arredores de Itabuna-Ilhéus até o município de Una. Pesquisas intensas e sistemáticas na região do Extremo Sul são escassas. Sendo assim, este trabalho objetivou conhecer a composição florística do fragmento florestal presente no Campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em Porto Seguro e verificar sua similaridade com outras florestas da Mata Atlântica. Para isso, foram realizadas coletas mensais de agosto/2016 até o presente momento no Campus Sosígenes Costa (UFSB), através de trilhas pré-existentes na mata e seguiu-se as técnicas usuais de coleta, tratamento, herborização e acondicionamento de material botânico. As identificações foram baseadas na literatura e na consulta a especialistas, o sistema utilizado para classificação seguiu a APG IV, os nomes e as sinonímias dos táxons foram verificados no site do IPNI e da Flora do Brasil. Todo material coletado encontra-se no Herbário Professor Geraldo C. P. Pinto (HGCPP). Os dados levantados na pesquisa foram acrescidos pelas coletas já realizadas no campus e depositadas no Herbário. A similaridade florística foi conduzida a partir da elaboração de uma matriz binária de presença e ausência das espécies, utilizando-se o índice de Jaccard e o programa Past versão 2.17c. Totalizou-se 358 espécimes, pertencentes a 175 espécies, distribuídas em 72 gêneros e 45 famílias, em que as mais diversas foram: Leguminosae (18%), Melastomataceae (6%), Asteraceae (6%) e Poaceae (6%). 18 famílias apresentaram somente uma espécie e juntas correspondem a 10% do total. A relação florística da área do Campus Sosígenes Costa não apresentou similaridade com outras áreas de mata atlântica, devido à pequena amostragem, as identificações das espécies devem ser concluídas para uma análise mais significativa.

**Palavras-chave:** Biodiversidade vegetal; Flora da Bahia; Florística.

---

<sup>94</sup> Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa. Porto Seguro. BA. Brasil. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

**Título:** ICTIOFAUNA DE POÇAS MARÉ DOS RECIFES COSTEIROS DA COSTA DO DESCOBRIMENTO

**Autores:** Mateus Alexander Campeche Gama<sup>95</sup>, Virgínia Santana da Silva<sup>96</sup>, Alice Bastos dos Santos<sup>97</sup>, Sara Buttrose Kennedy<sup>98</sup>, Gabriela Nunes Rebouças Leal<sup>99</sup>, Carlos Werner Hackrad<sup>100</sup>, Fabiana César Félix-Hackrad<sup>101</sup>

**Resumo:** O trabalho distingue-se em análises de duas escalas: temporal e espacial. Na escala temporal foram realizados censos visuais mensalmente, do período de junho de 2016 a junho de 2017, nos três platôs recifais de Coroa Vermelha. A escala espacial ocorreu de forma sazonal, ao longo do ano de 2016, nos recifes de Guaiú, Cabrália, Coroa Vermelha (Platô 2), Porto Seguro e Arraial D’Ajuda. São escolhidas 10 poças de maré dos recifes aleatoriamente para censo visual, onde por um período de 10 minutos o pesquisador estima o tamanho e abundância dos organismos presentes. Após esse período são realizadas as coletas dos dados morfométricos medindo o comprimento, largura, profundidade e rugosidade (através do método da corrente) por três vezes consecutivas para cada variável. A partir dos dados obtidos calculou-se através do programa PRIMER 6 & PERMANOVA + as variáveis Abundância(N), Riqueza(S), Equitabilidade Pielou(J) e Índice de Diversidade de Shannon

---

<sup>95</sup> Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, UFSB, Campus Sosígenes Costa, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis-BA, BR-367 - km 10. CEP: 45810-000. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>96</sup> Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Jorge Amado.

<sup>97</sup> Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 – Rodovia Jorge Amado.

<sup>98</sup> Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, UFSB, Campus Sosígenes Costa, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis-BA, BR-367 - km 10. CEP: 45810-000.

<sup>99</sup> Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, UFSB, Campus Sosígenes Costa, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis-BA, BR-367 - km 10. CEP: 45810-000.

<sup>100</sup> Centro de Formação em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Sul da Bahia, UFSB, Campus Sosígenes Costa, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis-BA, BR-367 - km 10. CEP: 45810-000.

<sup>101</sup> Centro de Formação em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Sul da Bahia, UFSB, Campus Sosígenes Costa, Rodovia Porto Seguro - Eunápolis-BA, BR-367 - km 10. CEP: 45810-000.

Wiener( $H'$ ). Na escala temporal, foram censados no total 7267 organismos de 36 espécies. Utilizando na escala temporal como fatores platô e mês, não foram detectadas variações significativas entre os platôs e entre os meses no período abrangido relacionado as variáveis utilizadas. Na escala espacial, foram censados 3829 organismos de 45 espécies. Utilizando como fatores recife e estação, ocorreram variações significativas entre recifes relacionadas a todas as variáveis, entretanto entre as estações ocorreram variações significativas apenas com a riqueza específica e ao índice de diversidade de Shannon Wiener.

**Palavras-chave:** Ecossistema recifal; Peixes recifais; Recifes de corais; Variação espaço-temporal.

**Título:** ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA EM ZONAS RASAS MARINHAS E ESTUARINAS NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO (BAHIA, BRASIL)

**Autores:** *Verônica Fernandes Costa*<sup>102</sup>; *Leonardo Evangelista Moraes*<sup>103</sup>

**Resumo:** As comunidades biológicas e sua variabilidade possuem extrema importância para a manutenção da vida das espécies. As áreas marinhas costeiras e estuarinas desempenham papel fundamental para a ictiofauna, uma vez que, nelas está presente a fase juvenil dos peixes, sendo um importante habitat para a alimentação e desenvolvimento dos mesmos, atingindo a fase adulta, maturação e reprodução, garantindo a sobrevivência da espécie. As variações oceanográficas, como as barreiras coralíneas e a presença e intensidade das ondas, definem quais espécies pode estar associadas aos ambientes, justificando a escolha dos pontos amostrados. O Extremo Sul da Bahia possui poucas pesquisas na área ictiofaunística, sendo necessária a realização desta pesquisa, objetivando realizar um levantamento das espécies presentes nas áreas amostradas, assim como, a sua abundância, uma vez que a pesca contribui fortemente para a economia desses municípios e a sua manutenção é essencial. Foram escolhidos sete pontos ao longo da costa do município de Porto Seguro, sendo seis pontos marinhos e um ponto estuarino. As coletas foram realizadas em baixa-mar de sizígia, sempre diurnas, com o auxílio de rede de arrasto do tipo picaré. As amostras coletadas foram devidamente armazenadas e encaminhadas ao laboratório para identificação da espécie e tabulação de dados (e.g. peso total, comprimento total). Foram analisados 11.957 indivíduos, divididos em 114 espécies. As famílias com maior presença de diferentes espécies foram Engraulidae, Sciaenidae e Carangidae. O ponto marinho (P05) apresentou maior CPUE, contudo, também apresentou maior variabilidade, seguido do ponto estuarino (P04), apresentando a segunda maior CPUE e menor variabilidade. Conclui-se, portanto, que a barreira coralínea resulta na formação de habitats e grande oferta de alimento, a partir da retenção de algas arribadas. Não há padrão de distribuição das espécies entre os pontos amostrados.

**Palavras-chave:** Praias arenosas; Estuários; Recrutamento biológico.

---

<sup>102</sup> Instituto de Humanidades, Artes e Ciências - Campus Sosígenes Costa. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>103</sup> Centro de Formação em Ciências Ambientais - Campus Sosígenes Costa

**Título:** AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE MACROPREDADORES E MESOPREDADORES EM RECIFES DE CORAIS DO EXTREMO SUL DA BAHIA

**Autores:** Sara Buttrose Kennedy<sup>104</sup>; Fabiana Cézar Félix-Hackradt<sup>105</sup>; Carlos Werner Hackradt<sup>106</sup>

**Resumo:** O ambiente recifal é essencial para a manutenção dos ecossistemas marinhos. São ambientes reconhecidos por concentrarem elevadas taxas de biodiversidade em todo o planeta, e responsáveis por fornecer diversos serviços ecossistêmicos fundamentais para a vida e o bem-estar dos seres humanos. Apesar de sua importância, estes ambientes encontram-se extremamente explorados e impactados pelas ações antrópicas. Uma das principais ameaças é a sobrepesca, que afeta a estrutura populacional, removendo espécies-chave que compõe os Grupos Tróficos Funcionais (GTFs). Estes grupos são elementos fundamentais para o funcionamento do ecossistema, por exemplo, os peixes predadores formam um GTF de extrema importância, pois afetam a estrutura populacional de suas presas (cascading effect). Para coleta de dados foram utilizados censos visuais subaquáticos em 3 localidades no Extremo Sul da Bahia, comparando zonas protegidas (Áreas Marinhas Protegidas - AMPs) com zonas desprotegidas de fiscalização. Foi observado para os macropredadores maiores médias de abundância e biomassa em duas zonas protegidas, exceto em uma onde há indícios de problemas com a fiscalização do Parque. Já para os mesopredadores foram constatadas maiores médias nas zonas desprotegidas. Afirmando o efeito reserva que ocorre nas AMPs estudadas, em que protegem os peixes predadores da pesca, e a abundância desses dentro da zona protegida influencia na população de mesopredadores, uma vez que esses são suas presas. E nas zonas desprotegidas, pela ausência de predadores de topo de cadeia, a população de mesopredadores tende a ser maior.

**Palavras-chave:** Áreas marinhas protegidas; Grupos tróficos funcionais; Predadores; Sobrepesca.

---

<sup>104</sup> Estudante da Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>105</sup> Professor(a) da Universidade Federal do Sul da Bahia

<sup>106</sup> Professor(a) da Universidade Federal do Sul da Bahia

**Título:** AVALIAÇÃO DO ESTRESSE EM DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

**Autores:** Regina Aparecida dos Santos Pereira<sup>107</sup>; Hans Andersen Penalva Gomes<sup>108</sup>; Denise Machado Mourão<sup>109</sup>; Luanna Chácara Pires<sup>110</sup>; Pedro Gonçalves Dantas<sup>111</sup>; Roosewelt Fiorot<sup>112</sup>

**Resumo:** A adaptação ao ambiente universitário é um processo complexo que envolve vários fatores que estão relacionados com as vivências acadêmicas, rendimento de notas e desenvolvimento psicossocial. Além das dificuldades de adequação nessa nova etapa da vida, a literatura aponta que, ao ingressar no ensino superior, os estudantes apresentam expectativas pouco realistas no que diz respeito ao que vão encontrar na universidade. Essas expectativas, quando não concretizadas, podem desencadear frustrações e até comprometimento da saúde física e mental. Aliado a isso, existem ainda as incertezas inerentes aos processos de construção de uma universidade recém-criada, como é o caso da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Objetivo: Verificar o nível e tipo predominante de estresse em discentes do primeiro ciclo de formação na UFSB, do Campus Paulo Freire (CPF). Metodologia: Estudo transversal, quali-quantitativa, onde foram convidados a participar os discentes dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar (BI) em: Artes, Humanidades, Ciências e Saúde ingressantes em 2014 e 2015. Para avaliar a existência e o nível de estresse, além do tipo de sintoma predominante utilizou-se o Inventário de Sintomas de Stress – LIPP/ISSL. Para avaliar os possíveis fatores que poderiam estar contribuindo de forma negativa ou positiva para o estresse utilizou-se um questionário geral com 50 questões, sobre hábitos de vida e da rotina acadêmica. Resultados: Um total de 109 estudantes completaram os testes. Houve correlação significativa entre a presença e a predominância de sintomas do estresse pelo LIPP (0,69). Segundo o inventário, 87,2% dos estudantes encontravam-se com

---

<sup>107</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - UFSB, Campus Paulo Freire – reginacida@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>108</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - UFSB, Campus Paulo Freire – hanspenalva@gmail.com

<sup>109</sup> Docente do Centro de Formação em Saúde e Coordenadora do Projeto - UFSB, Campus Paulo Freire – dmmourao@gmail.com

<sup>110</sup> Docente do Centro de Formação em Saúde – UFSB, Campus Paulo Freire – luanna.ufsb@gmail.com

<sup>111</sup> Psicólogo - UFSB, Campus Paulo Freire – pedrodantas@ufsb.edu.br

<sup>112</sup> Assistente Social - UFSB, Campus Paulo Freire – welt\_gal@hotmail.com

estresse, havendo uma predominância de 71,9% para os sintomas psicológicos. Com relação as fases do estresse, pode-se verificar que apenas 1 estudante se encontrava na fase de alerta, porém, 63 estavam na fase de resistência, 27 na fase de quase exaustão, e 4 em exaustão. Houve associação significativa entre renda familiar e a presença de estresse pelo teste exato de Fisher, onde 51,8% dos discentes dispõem de menos de um salário mínimo para suas despesas. Apenas 37,6% dos estudantes praticavam atividade física regularmente, e somente 28,4% responderam ter uma média de sono noturno igual ou maior que sete horas. Além disso, menos da metade dos estudantes, 40,2% realizavam alguma atividade relaxante semanalmente. Também, 52,3% responderam que o curso na UFSB atrapalha sempre, ou quase sempre, na realização de atividades físicas ou de lazer. Quanto ao estresse atual percebido, verificou-se que 77,1% responderam estar no nível igual ou maior que sete, em uma escala de 1 a 10, e 82,2% reportaram estar com um nível de estresse maior ou muito maior, em relação a outros momentos da vida. Conclusão: Portanto, faz-se necessário a adoção de ações para prevenir e/ou controlar o nível de estresse nos discentes da UFSB, e em especial no âmbito psicológico.

**Palavras-chave:** Estresse; Estudantes Universitários; LIPP/ISSL.

**Título:** CRENÇAS DOS PROFISSIONAIS QUE ATENDEM ÀS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA ACERCA DA CONSTITUIÇÃO FAMILIAR E CARACTERÍSTICAS DE SUA FORMAÇÃO

**Autores:** *Laís Ferreira Soares*<sup>113</sup>; *Sandra Adriana Neves Nunes*<sup>114</sup>

**Resumo:** A violência intrafamiliar e de gênero é um problema de saúde pública frequente no Brasil e no mundo. É responsável por prejuízos ao desenvolvimento dos indivíduos e das suas famílias. O objetivo do estudo foi identificar o conhecimento e as crenças de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 23 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), e representantes de 05 Organizações Não Governamentais (ONG) e outras instituições do município de Ilhéus, Bahia, sobre os conceitos que envolvem a família e os fatores de risco e proteção para a violência intrafamiliar e de gênero. Ademais, verificou-se se, para esses profissionais, a notificação da violência pode levar consequências para as vítimas e para os familiares e, investigou se a discussão da violência intrafamiliar fez parte da formação profissional e contribui para que a notificação seja ou não realizada. O estudo foi do tipo descritivo exploratório com corte transversal, e se vincula a um projeto de pesquisa mais amplo, aprovado pelo CEP da UESC sob o parecer no 1.841.777. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram Entrevista Individual com os ACS ou com os representantes das ONGs e o Questionário de Avaliação de Conhecimento sobre Fatores de Risco e Proteção. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando-se o pacote SPSS 20. Para análise da Entrevista utilizou-se o método Análise de Conteúdo – AC. Os resultados apontaram que 17% desconhecem a definição de fatores de proteção, mas 6% desconheciam a definição de fatores de risco. 8% desconhecem sinais psicológicos de violência sexual contra a criança. 30,8% desconheciam que características como senso de eficácia e auto-competência podem auxiliar crianças a se protegerem de situações adversas. Quanto à violência psicológica 50,98% disseram não conhecer consequências emocionais e comportamentais comuns a crianças que sofrem. Entretanto, todos entrevistados conhecem os sinais de violência física. A maioria deles veem a formação tradicional familiar como ideal, mas admitem não ser a única. Todos consideram o uso de álcool e outras drogas e a desestrutura familiar como fatores de

---

<sup>113</sup> Discente do Curso de BI-Saúde da UFSB e Bolsistas de Iniciação Científica da UFSB-CJA, e-mail: laisf.soares@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>114</sup> Docente do Curso BI-Saúde IHAC/UFSB-CJA e Coordenadora do PET GraduaSUS, e-mail: psandranunes7@hotmail.com



sencadeantes de violência doméstica, mas, apontaram que a presença da religiosidade, melhoria nos serviços de atuação e estrutura emocional são fatores de proteção contra violência. Revelaram que a notificação pode intimidar o agressor e proteger a vítima de novas agressões, mas a fragilidade nos sistemas de proteção dificulta o crédito dos profissionais e vítima em aumentar o número de notificações. Defendem que a notificação pode trazer prejuízos no desempenho de suas funções. Apontaram que recebem capacitações, mas a minoria receberam treinamento no ingresso de suas profissões. Assim, notou-se a necessidade do enfrentamento da violência contra crianças, adolescentes e mulheres com criação de mecanismos de intervenção em relação ao fenômeno violência doméstica, e dessa maneira reduzir o número de casos dentro da população.

**Palavras-chave:** Agentes Comunitários De Saúde; Fatores De Risco E Proteção; Violência Doméstica.

**Título:** PRESSÃO ARTERIAL E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES HIPERTENSAS PÓS MENOPAUSA ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE TEIXEIRA DE FREITAS-BA

**Autores:** (Ana Carolina Oliveira Carvalho<sup>115</sup>; Marina Lima de Oliveira Carvalho; Gabriel Almeida Santos; Aline Prates Correia; Carol Gonçalves Pinto)<sup>116</sup>; Grasiely Facchin Borges<sup>117</sup>

**Resumo:** A hipertensão é um importante problema de saúde pública afetando cerca de 70% da população idosa, com maior prevalência nas mulheres, e vem sendo considerada um dos principais fatores de risco para a morbimortalidade. As mudanças hormonais e no estilo de vida que ocorrem no período da pós-menopausa contribuem para o aumento do peso e, conseqüentemente, para a elevação da pressão arterial (PA). O presente estudo objetivou analisar a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e da PA em mulheres hipertensas pós-menopausa atendidas por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Teixeira de Freitas, BA. Trata-se de um estudo descritivo aprovado pelo CEP da UEFS, CAAE: 58368216.1.0000.0053, parecer de nº 1.798.499. A amostra foi constituída por 30 mulheres residentes na área urbana, cadastradas em uma UBS do município. Foram avaliadas medidas antropométricas, sinais vitais e a VFC em repouso obtidas através do programa Kubios HRV Analysis. Das 30 mulheres, 7 foram excluídas por não responderem ao questionário socioeconômico, resultando em 23 mulheres com idade em média  $60,70 \pm 4,24$  anos. As medidas antropométricas das participantes foram massa corporal de  $67,82 \pm 12,08$ kg, estatura de  $154 \pm 0,06$  cm, circunferência abdominal de  $96 \pm 13,36$ cm e Índice de Massa Corporal  $28,2 \pm 4,64$ kg/cm<sup>2</sup>. A Pressão Arterial Sistólica (PAS) apresentou média de  $140,86 \pm 16,77$ mmHg, enquanto a diastólica (PAD) foi de  $80,73 \pm 10,29$ mmHg. Em oito (34,78%) mulheres foram avaliadas as variáveis correspondente a VFC. No domínio do tempo, o valor médio dos intervalos RR foi de  $718,89 \pm 63,17$ ms e a média da frequência cardíaca de  $84,79 \pm 7,92$ bpm. Entre intervalos RR adjacentes, o índice que representa a raiz quadrada da média das diferenças sucessivas ao quadrado (RMSSD) apresentou média de  $47,99 \pm 21,97$ ms e, com duração maior que 50ms (NN50) média de  $17,37 \pm 19,48$ ms e porcentagem

---

<sup>115</sup> Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>116</sup> Acadêmico(a) do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS).

<sup>117</sup> Doutorado em Ciências do Desporto e Educação Física pela Universidade de Coimbra, Coimbra-Portugal, coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS), docente da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Teixeira de Freitas-BA, Brasil.

(pNN50) de  $4,19 \pm 4,95\%$ . No domínio da frequência apresentou potência no espectro FFT média igual a  $638,05 \pm 458,72 \text{ms}^2$  em frequência muito baixa (VLF),  $455,18 \pm 398,42 \text{ms}^2$  em baixa frequência (LF) e  $378,71 \pm 191,99 \text{ms}^2$  em alta frequência (HF). Enquanto no espectro AR demonstrou média equivalente a  $1426,49 \pm 846 \text{ms}^2$ ,  $611,98 \pm 729 \text{ms}^2$ , e  $535,21 \pm 389,21 \text{ms}^2$  em VLF, LF e HF respectivamente. A razão entre a LF e HF apresentou média de  $3,19 \pm 4,38 \text{ms}^2$  no espectro FFT e  $1,57 \pm 1,79 \text{ms}^2$  no espectro AR. Através das análises das PAS e PAD, constatou-se que os valores médios foram maiores do que está preconizado pela Sociedade Brasileira de Hipertensão como normotensão ( $\leq 120/80 \text{mmHg}$ ), sendo que a PAS apresentou uma variação muito maior de níveis pressóricos e a PAD um valor bem aproximado. Em relação à VFC, a variação dos valores de potência e a razão entre LF e HF em ambos os espectros, apresentaram-se mais baixos na pesquisa. Enquanto os demais índices que demonstram as análises estatísticas (RMSSD e pNN50) da VFC e o valor da potência VLF apresentaram-se significativamente altos comparados aos valores que outros estudos apresentam.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares; Hipertensão; Saúde Da Mulher; Frequência Cardíaca; Sinais Vitais.

**Título:** SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG) PARA MAPEAMENTO E ANÁLISE DE VULNERABILIDADE COSTEIRA À ELEVAÇÃO DO NMM

**Autores:** *Laíse Clement Calixto*<sup>118</sup>; *Marcelo Santos Teles Santos*<sup>119</sup>

**Resumo:** A região costeira do Litoral Norte de Ilhéus, município no Sul da Bahia, sofre forte pressão antrópica provocada pela presença de instalações habitacionais, turísticas e portuárias, principalmente as localizadas nas proximidades da zona de praia em erosão. O objetivo geral do trabalho consiste em desenvolver o Sistema de Informações Geográficas (SIG) para mapeamento e análise da vulnerabilidade costeira à elevação do NMM, para servir como referência à gestão costeira integrada. Foram desenvolvidas as atividades de revisão bibliográfica, estudo do software de Geoprocessamento e obtenção e estudo de material cartográfico e ambiental existente. Os dados necessários para a realização do trabalho foram gradados pelo projeto de pesquisa vinculado, sendo eles os topográficos e cartográficos: perfis altimétricos sazonais da zona de praia, mapas de erosão e acreção, mapas de vulnerabilidade para diversos cenários de elevação do NMM, mapa de uso e ocupação do solo, entre outros. O SIG está em fase de desenvolvimento, e será capaz de realizar a integração, análise e combinação dos citados mapas temáticos relacionados com a gestão costeira. Ao final do projeto, espera-se que os mapas gerados subsidiem o planejamento territorial da zona costeira com sustentabilidade, permitindo o convívio das atividades antrópicas e o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade Costeira; Sistema de Informações Geográficas; Elevação do NMM.

---

<sup>118</sup> Discente da UFSB, campus Jorge Amado. Bolsista de Iniciação Tecnológica pelo CNPq.

<sup>119</sup> Docente da UFSB, campus Jorge Amado

**Título:** ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANO AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO NA REGIÃO SUL DA BAHIA: DIMENSÕES CIENTÍFICAS E SOCIOAMBIENTAIS

**Autores:** *Rafael Borges Navarro*<sup>120</sup>; *Yasmin Oliveira Moreno*<sup>121</sup>; *Frederico Monteiro Neves*<sup>122</sup>

**Resumo:** No contexto das negociações da Convenção do Clima da ONU, o Brasil estabeleceu no ano de 2009 a Política Nacional de Mudanças Climáticas (PNMC), tendo como objetivos a mitigação das emissões de gases do efeito estufa (GEE) e a adaptação aos impactos das mudanças climáticas. Entre seus planos setoriais está o Plano para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), que visa aumentar a fixação de GEE na área da vegetação e no solo por meio do plantio direto, integração lavoura-pecuária, recuperação de pastagens, sistemas agroflorestais, entre outros. Portanto, este Plano tem potencial de alterar os territórios, especialmente a agropecuária, já que propõe práticas orientadas para critérios de sustentabilidade. O objetivo deste trabalho foi pesquisar a execução do Plano ABC no Estado da Bahia, com foco nos recursos financeiros e na distribuição territorial dos projetos contratados. Para tanto, realizou-se pesquisa junto as principais instituições financiadoras do Plano ABC, a saber: BNDES e Banco do Brasil, além de pesquisa bibliográfica e documental para espacialização e análise dos dados. Os resultados indicam que no ano de 2015 o estado foi o 9º maior emissor de GEE no setor agropecuário do país, tendo recebido apenas 3,9% dos recursos financeiros para a execução de 149 projetos, distribuídos em 45 municípios, dos quais 31% localizam-se na região sul da Bahia e 24% estão no extremo oeste. Dos projetos executados, 55% estão concentrados na região oeste do estado, que tem ligação com o agronegócio, e 25% na região sul, onde há forte pressão de desmatamento e a economia gira em torno da silvicultura. Desde o início do Plano ABC, em 2011, as emissões do setor agropecuário no Brasil aumentaram 1,8%, mantendo-se estáveis na Bahia. Tendo optado por utilizar principalmente instrumentos de mercado para sua operacionalização, o plano ABC mostra-se ainda limitado em termos de cobertura do território para a mitigação das emissões de GEE, dependendo prioritariamente do conhecimento e interesse dos produtores rurais nesta fonte de financiamento.

---

<sup>120</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Campus Paulo Freire. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>121</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Campus Jorge Amado

<sup>122</sup> Docente da UFSB no Campus Paulo Freire

**Palavras-chave:** Mudanças climáticas; Agricultura; Sustentabilidade; Políticas públicas.

**Título:** LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE ABELHAS SEM FERRÃO DE UM FRAGMENTO DO CORREDOR CENTRAL DA MATA ATLÂNTICA E UM SISTEMA AGROFLORESTAL

**Autores:** *Fernando Silva dos Santos*<sup>123</sup>; *Olívia Maria Pereira Duarte*<sup>124</sup>

**Resumo:** As abelhas sem ferrão ou meliponíneos são abelhas que através da evolução, possuem seus ferrões atrofiados. O serviço ecossistêmico de polinização realizado pelas abelhas promove a conservação de ambientes silvestres e agrícolas. Mesmo desempenhando importante função na natureza, os desmatamentos, as queimadas, o uso de agrotóxicos, e a falta de conhecimento sobre a biologia e o manejo dessas espécies tem sido os principais fatores associados ao declínio desses polinizadores na natureza. O presente trabalho teve por objetivo realizar levantamento de espécies de meliponíneos em uma Unidade de Conservação, representada pela Reserva Particular do Patrimônio Natural Estação Veracel com aproximadamente 6069 hectares, e em um Sistema Agroflorestal na Fazenda Bom Sossego com aproximadamente 600 hectares, ambos situados na cidade de Porto Seguro-Bahia. Os dois ambientes estudados foram importantes para comparar a abundância e a riqueza das espécies de abelhas sem ferrão em áreas com diferentes níveis de perturbação antrópica, ambos localizados no Corredor Central da Mata Atlântica. A amostragem foi realizada por meio de 4 parcelas de aproximadamente 1.962,5m nos quais foram realizados uma varredura no perímetro delimitado. A entrada do ninho é uma das formas de auxiliar à classificação taxonômica das espécies, por esse motivo o trabalho utilizou essa metodologia. Após identificar os ninhos cerca de 10 espécimes eram coletados para identificação utilizando chaves descritas na literatura. Os ninhos foram devidamente georreferenciados para fins de monitoramento e mapeamento da distribuição dos ninhos ao longo das áreas estudadas. Foram identificados 3 ninhos de abelhas sem ferrão na RPPN Estação Veracel, sendo representado pelos gêneros: *Tetragonisca*, *Trigona* e *Paratrigona*. No Sistema Agroflorestal 4 ninhos foram observados, sendo 3 ninhos do gênero *Plebeia* e 1 do gênero *Partamona*. A ocorrência das abelhas nas áreas de estudo está representada por 5 gêneros: *Tetragonisca*, *Trigona*, *Paratrigona*, *Plebeia* e *Partamona*, essa diversidade nos gêneros pode ser um indicativo das espécies que podem ocorrer.

---

<sup>123</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar de Ciências. Campus Sosígenes Costa- UFSB. Bolsista UFSB. e-mail: fernando\_silva.18@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>124</sup> Docente do IHAC Campus Sosígenes Costa- UFSB. e-mail: olivia.duarte@ufsb.edu.br.

rer nessas áreas. O SAF apresentou uma maior abundância de ninhos, mas a Unidade de Conservação foi o ambiente que apresentou uma maior riqueza. Portanto, as informações obtidas são relevantes para elaboração ou revisão de Planos de manejo das UCs da região bem como, avaliar a capacidade de Sistemas Agroflorestais de funcionar como corredores entre remanescentes de Mata Atlântica. Além disso, tais informações podem estimular práticas amigáveis e menos predatórias nas atividades agrícolas, às quais afetam diretamente à conservação dessas espécies de polinizadores.

**Palavras-chave:** Conservação; Diversidade; Meliponíneos.



**Título:** ANÁLISE DO NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CIDADE DO EXTREMO SUL DA BAHIA

**Autores:** *Lucas Alves Noronha Barreto*<sup>125</sup>; *Ana Paula Pessoa de Oliveira*<sup>126</sup>; *Anna Carla Ribeiro Moreira*<sup>127</sup>; *Mayara Bongestab Parteli*<sup>128</sup>; *Antônio França de Santana Júnior*<sup>129</sup>

**Resumo:** O envelhecimento populacional levou à alteração do perfil epidemiológico, com a substituição das doenças transmissíveis por doenças não transmissíveis, dentre estas se destacam a Hipertensão e o Diabetes, que são decorrentes da interação de fatores genéticos e hábitos de vida e podem impactar a vida do idoso comprometendo sua qualidade de vida e autonomia. Nesse estudo foram investigados o nível da qualidade de vida de 80 idosos hipertensos e diabéticos atendidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) São Lourenço I, pertencente a atenção básica em saúde. Os idosos responderam um questionário referente ao perfil sociodemográfico e o questionário de mensuração de Qualidade de Vida (WHOQOL – BREF); . A análise dos resultados foi feita através do software SPSS. Os dados demonstraram que os idosos são em sua maioria mulheres,(86,3%), com idade média de 69,3 anos, casados (57,5%), residindo em lares próprios, multigeracionais, ganhando de 01 a 03 salários mínimos (90%), segue a religião católica (51%); 77,5% dos idosos não possuem escolaridade ou não concluíram o ensino fundamental. Quanto a qualidade de vida os resultados encontrados indicam a autopercepção de qualidade de vida como “boa” com uma representação de (69,4%), no domínio ambiental (67,7%), no domínio psicológico (67,7 %) e no domínio de relações sociais (67,1%), indicando uma boa qualidade de vida dos idosos; a maioria dos idosos (63%) não participa de quaisquer atividades sociais e nem são adeptos

---

<sup>125</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Bacharel Interdisciplinar em Saúde, Pça Joana Angélica, s/n, São José, Teixeira de Freitas, BA, 45995-000. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>126</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Professora Adjunta do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Pça Joana Angélica, s/n, São José, Teixeira de Freitas, BA, 45995-000

<sup>127</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Bacharel Interdisciplinar em Saúde, Pça Joana Angélica, s/n, São José, Teixeira de Freitas, BA, 45995-000

<sup>128</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Bacharel Interdisciplinar em Saúde, Pça Joana Angélica, s/n, São José, Teixeira de Freitas, BA, 45995-000

<sup>129</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, Bacharel Interdisciplinar em Saúde, Pça Joana Angélica, s/n, São José, Teixeira de Freitas, BA, 45995-000

à prática esportiva.. Quanto a qualidade de vida, 86,25% dos idosos a percebem como boa, muito boa ou nem boa e nem ruim, o domínio das relações sociais alcançou a maior pontuação média (15,63) seguido do domínio psicológico (15,30) e do domínio físico (14,37), já o domínio do meio ambiente mostrou-se o mais prejudicado, marcando 13,50. A mobilidade, auto estima, suporte social e relações pessoais foram pontos que notoriamente encontram-se preservadas e em boas condições na maioria dos idosos participantes, com médias equivalentes a 4,10, 4,06, 4,01 e 1,15, respectivamente. Entretanto, a questão financeira e de lazer obtiveram um caráter inconveniente na vida dos idosos. Estes achados podem contribuir de maneira positiva para que os profissionais possam ampliar as alternativas de intervenção em prol da promoção da saúde e da elevação da qualidade de vida dos idosos hipertensos e diabéticos, através da formulação de políticas públicas e do direcionamento de intervenções mais específicas que visem suprir as reais demandas e carências dessa população. No caso da amostra analisada, é evidente a necessidade de ações que visem à socialização e o investimento em atividades recreacionais e de lazer que promovam o desenvolvimento de uma vida mais saudável pelo idoso, promovam sua autonomia e contribuam para a integração e maior participação na sociedade.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Qualidade de vida; Cuidado.

**Título:** LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE USO VETERINÁRIO, UTILIZADAS ESPECIALMENTE CONTRA ECTOPARASITAS, EM PROPRIEDADES RURAIS DE MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL DA BAHIA

**Autores:** *Kariny de Oliveira Paiva*<sup>130</sup>; *Gisele Lopes de Oliveira*<sup>131</sup>; *Márcia Nunes Bandeira Roner*<sup>132</sup>

**Resumo:** A região Sul da Bahia, conserva a parcela mais significativa da Floresta Atlântica no Nordeste do Brasil, apresentando uma grande riqueza de espécies da fauna e flora, sendo considerada por diversos estudiosos como um dos principais centros de endemismo deste bioma. A etnoveterinária, por sua vez, é um importante instrumento utilizado na triagem de espécies vegetais com potencial para bioprospecção, principalmente no que se refere ao aumento da incidência da resistência de ectoparasitas por drogas sintéticas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi levantar as espécies vegetais de uso veterinário, utilizadas especialmente contra ectoparasitas, em propriedades rurais do Extremo Sul da Bahia: município de Caravelas, povoado da Barra de Caravelas, distritos de Ponta de Areia e Juerana; municípios de Nova Viçosa e Alcobaça. Foram realizadas 24 entrevistas através de questionários semiestruturados e diálogos informais, utilizando a técnica “Bola de Neve”, nas propriedades que tinham criação de animais de qualquer espécie ou possuíam animais domésticos. Os informantes, em sua maioria, foram do sexo masculino, representando 79,2% do total. De maneira geral os donos das pequenas propriedades rurais são representados pela figura masculina, sendo este o chefe da casa, e foram os mais indicados como conhecedores dos usos veterinários das plantas. Os informantes possuíam entre 23 e 75 anos de idade, no entanto, 83,33% das informações se encontravam nos entrevistados com idade superior a 55 anos mostrando que grande parte do conhecimento ainda se concentra com os mais velhos. Um total de 18 espécies vegetais e 17 famílias botânicas foram indicadas para o tratamento de doenças e cuidado animal. A família mais representativa foi a Fabaceae com 02 espécies. A forma de preparo mais comum foi o sumo para aplicação local (13 spp.) e a indicação veterinária mais citada foi para feridas (08 spp.), provavelmente pela ação cicatrizante. As espécies utilizadas no cuidado de feridas foram: *Gossypium*

---

<sup>130</sup> Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>131</sup> Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal da Sul da Bahia, Campus Paulo Freire.

<sup>132</sup> Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal da Sul da Bahia, Campus Paulo Freire.

herbaceum L. (algodão), *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) (barbatimão), *Jacaranda puberula* Cham. (Carobinha), *Nicotiana tabacum* L. (fumo), *Bromelia* sp. (gravatá-pinto), *Chenopodium am-brosioides* L. (mastruz) e *Dalbergia ecastophyllum* Pell. (rabo-de-bugio) e não-identificado (cajú-timão). Para o controle de ectoparasitas 07 espécies foram citadas: *Bromelia* sp. (gravatá-pinto); *Azadirachta indica* A. Juss (Neem); e não-identificada (corana); *Lippia alba* (Mill.) N.E.Br (erva cidreira); *N. tabacum* (fumo); *D. ecastophyllum* (rabo-de-bugio) e não-identificada (tanheirão). O presente estudo mostra que ainda há utilização do conhecimento tradicional acerca de plantas no tratamento e cuidado dos animais em propriedades rurais no Extremo Sul da Bahia, principalmente por homens mais velhos. Além disso, foi possível levantar espécies vegetais que ainda não foram testadas cientificamente, bem como mostra espécies com potencial para futuros estudos farmacológicos e de bioprospecção.

**Palavras-chave:** Etnobotânica; Conhecimento tradicional; Veterinária.

**Título:** IMPACTO DA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA NA HABITUAÇÃO E FORMAÇÃO DE MEMÓRIA NO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE MACROBRACHIUM OL-FERSII

**Autores:** Dalmo Elias János Miranda<sup>133</sup>; Adriano de Jesus da Silva<sup>134</sup>

**Resumo:** Os camarões do gênero *Macrobrachium* são caracterizados por possuírem o segundo quelípode (apêndice em forma de pinça) bastante desenvolvido, podendo exceder o comprimento do corpo. Dentre as espécies desse gênero destaca-se *M. olfersii*, uma espécie predominante de água doce. A temperatura assume importância fundamental para esses animais porque eles dependem dela para regular seus processos fisiológicos comportamentais. Dessa forma, os objetivos desse trabalho foram identificar os padrões comportamentais do camarão *M. olfersii* em temperatura ambiente e investigar a influência do estresse térmico na sua preferência lateral. As gravações foram realizadas num aquário de vidro e nele foi colocado um segmento de PVC (para servir como toca e importante agente atenuante do estresse animal), na extremidade oposta ao filtro (durante as gravações do comportamento em temperatura ambiente) e na metade superior do aquário (durante o procedimento da lateralidade). Os registros experimentais foram adquiridos por meio de uma web cam simples que transmitia as imagens para um notebook. Nesse estudo foi utilizado um exemplar do camarão *M. olfersii*. O comportamento geral do crustáceo foi observado durante 20 dias, no período matutino. As gravações duravam 1 hora. Durante esse tempo eram anotados os principais padrões comportamentais apresentados pelo animal. O procedimento de lateralidade foi realizado à noite; quando o camarão encontrava-se numa região mais ou menos equidistante às aberturas da toca, a luz artificial ambiente era ligada e observava-se por onde o camarão entrava na toca. Esse procedimento era realizado três vezes por dia, com intervalos entre as gravações em torno de dez minutos. Para fazer o procedimento da lateralidade sob efeito da temperatura, o camarão foi exposto a um estresse térmico realizado sempre pela manhã (entre 11 e 12 horas). O camarão era transferido para um balde de PVC contendo água em torno de 33 °C, sendo mantido nele até a temperatura da água atingir 30 °C. Após isso o animal era devolvido ao aquário. No período noturno (por volta das 20 horas) nova gravação era feita, sendo o procedimento o mesmo ao adotado no protocolo de lateralidade à temperatura ambiente. Pela manhã (período no qual o animal é mais inativo), o camarão demonstrou-

---

<sup>133</sup>Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia Campus Jorge Amado. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

<sup>134</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia Campus Jorge Amado

se mais cauteloso, usou a toca como um abrigo, somente saindo dele por breves períodos. Quanto à preferência lateral em temperatura ambiente, em 23 oportunidades (69,69% das vezes) o camarão retornou para a toca pelo lado direito. Após o estresse térmico, o animal apresentou-se bastante hipoativo; em cinco das oito observações o camarão retornou pelo lado direito. Embora não existam estudos comportamentais aprofundados, os resultados obtidos com o *M. olfersii* em temperatura ambiente foram coerentes com aqueles relatados por observações feitas no seu habitat natural. Quanto aos procedimentos de lateralidade, foi predominante uma preferência pelo lado direito da toca, mesmo após o estresse térmico.

**Palavras-chave:** Camarão; Comportamento; Lateralidade; Temperatura.

**Título:** RISO E SAÚDE: O RISO NOS CUIDADOS E OS CUIDADOS NO RISO

**Autor:** Aksa Kayne Pereira Fróis<sup>135</sup>

**Resumo:** Este trabalho procura compreender a atuação do palhaço em contato com pessoas em situação de vulnerabilidade, e, sobretudo, observar os impactos dessas intervenções na minha própria formação acadêmica. Tendo isso em vista, realizei preparação técnica e artística do palhaço em duas diferentes etapas formativas (quatro meses de duração), assim como uma revisão bibliográfica. Depois disso, fiz visitas a cinco diferentes instituições no período de um mês, acompanhada de outros palhaços. Trata-se de minha iniciação a um processo de investigação etnográfica, que teve como principal recurso metodológico a observação participante e o diário de campo. Foi um processo de (re) construção contínua e autoconhecimento. No decorrer dos encontros pude notar que o palhaço não é um personagem criado, fictício e distante do ator, mas um reflexo dos sentimentos e sensações do intérprete, compreensão que também encontrei na literatura (Rosevics et al., 2014). Logo percebi que a função do palhaço não é simplesmente fazer rir, mas compreender o estado do outro, despertar seu lado mais humano e proporcionar bem-estar. Lima e colaboradores (2009) alegam que o palhaço, através da comunicação, permite a exteriorização dos medos, angústias e limitações do outro. Dessa forma concluí que, sendo quieta, falante ou mal humorada, seria através da transparência sincera dos sentimentos que eu poderia compreender o estado do outro e auxiliá-lo. Ao colocar o nariz, todas as regras de etiqueta podem ser quebradas, pois ele proporciona, como pude experimentar, desenvoltura e espontaneidade através da liberdade de ser autêntico. Na minha palhaça (batizada de Deslumbrete) encontrei características minhas que estavam esquecidas, como a valorização do encontro, da brincadeira e do sorriso sincero. Embora tivesse notado descaso às pessoas em situação de carência nas instituições, o dia das visitas se tornou o melhor da semana, aliviando minha rotina tensa e engessada na graduação e na vida pessoal. Ao verificar mudanças importantes no ambiente e nas pessoas após as intervenções dos palhaços, tive a sensação de dever cumprido. Sendo assim, possivelmente as visitas que fizemos obteve tanto (se não maior) impacto em mim quanto nas crianças, jovens, adultos e idosos que visitei. Com relação à minha formação acadêmica, o contato com o palhaço e com as pessoas que nos receberam me

---

<sup>135</sup> Aksa Kayne Pereira Fróis - Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

trouxe a compreensão do quanto a humanização é necessária, principalmente nos espaços de cuidado, e o como isso afeta positivamente o profissional. Este trabalho me proporcionou maior sensibilidade para conviver com as pessoas ao meu redor, melhorando o convívio com colegas, bem como maior esclarecimento sobre minhas pretensões profissionais, baseadas na humanização através da arte.

**Palavras-chave:** Humanização; Riso; Educação



**Título:** ÓLEO ESSENCIAL DE ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA DO EXTREMO SUL DA BAHIA SOBRE A ESPÉCIE DE CARRAPATO RHIPICEPHALUS SANGUINEUS - TESTE IN VITRO

**Autores:** *Veridiane Marques Bezerra*<sup>136</sup>; *Márcia Nunes Bandeira Roner*<sup>137</sup>; *Emília Gabriela Santos Ferreira*<sup>138</sup>; *Gildásio Warllen dos Santos*<sup>139</sup>; *Gisele Lopes de Oliveira*<sup>140</sup>

**Resumo:** A pesquisa visou avaliar a eficácia Acaricida dos óleos essenciais de espécies da Mata Atlântica sobre as larvas da espécie de carrapatos Rhipicephalus sanguineus. Para isso, foi realizado um levantamento etnoveterinário, sobre as utilizações tradicionais das plantas em saúde animal na região e escolhido a família da Piperaceae, que é uma espécie muito comum em áreas de Mata Atlântica e Matas Ciliares. O experimento foi desenvolvido na Universidade Federal do Sul da Bahia, campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas - BA. Foram analisados os óleos essenciais da espécie vegetal escolhida, sendo extraído 40 g de folhas frescas, por hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger modificado e armazenado em frascos tipo âmbar. As fêmeas ingurgitadas foram coletadas nos cães provenientes de clínicas veterinárias, ONGS e animais de vida livre oriundos de diferentes bairros da região metropolitana de Teixeira de Freitas e proximidades. No laboratório, as fêmeas foram colocadas aleatoriamente na placa de Petry para pré-postura, em sequência os ovos foram colocados em uma seringa adaptada para a eclosão das larvas. Foram feitos 6 tratamentos com 3 repetições, quatro concentrações do óleo essencial da Piper (500 ppm; 250 ppm; 100 ppm e 50 ppm). Como controles negativos foram utilizados água destilada e como controle positivo utilizou-se o carrapaticida Amitraz 12,5%. Para a realização do teste in vitro utilizou-se aproximadamente 100 larvas que foram colocadas entre 2 pedaços de papel-filtro (2 x 2cm) impregnados por cada tratamento (0,4mL para cada repetição). Estes “sanduíches” foram

---

<sup>136</sup> Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>137</sup> Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal da Sul da Bahia, Campus Paulo Freire

<sup>138</sup> Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire

<sup>139</sup> Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire

<sup>140</sup> Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal da Sul da Bahia, Campus Paulo Freire

colocados em envelopes de papel-filtro (6 x 6cm) vedados por fita dupla e grampeados. Após 24 horas, obtivemos resultados como, a mortalidade média das diluições mais significativas do tratamento com o óleo essencial foi 58% com 50 ppm e 80,66% para 500 ppm. Tivemos 79% de morte no controle positivo e o controle negativo com apenas água destilada foi de 15,3%. Estatisticamente, o controle negativo em comparação aos demais tratamentos se mostrou inferior, com valor P ( $<0,0001$ ), já o controle positivo em relação aos outros tratamentos foi superior valor P (0,006), mas comparando com o tratamento de maior concentração do óleo essencial (500ppm), este se mostrou inferior, com valor P (0,8272). As doses de 500ppm mostraram melhor eficiência, podendo substituir totalmente o medicamento, sendo similares no efeito de eliminar as larvas do carrapato, sendo uma alternativa mais natural para ser usado nos ambientes onde ficam as larvas e até mesmo no cão, sem agressões químicas.

**Palavras-chave:** Acaricida; Óleo Essencial; Larvas.

**Título:** DISTRIBUIÇÃO DE CAMARÕES EM RIOS DE BAIXA ORDEM NO SUL DA BAHIA EM PERÍODOS COM DISTINTOS NÍVEIS DE PRECIPITAÇÃO

**Autores:** *Jadine da Silva Nascimento*<sup>141</sup>; *Fabrcício Lopes de Carvalho*<sup>142</sup>

**Resumo:** No Brasil são registradas três famílias de camarões de água doce: Atyidae, Palaemonidae e Sergestidae. No sul da Bahia, são relatadas 11 espécies decápodes dulcícolas. Apesar da importância desses organismos, existem poucos estudos que abrangem a região sul da Bahia. Desse modo, objetivou-se nesse trabalho verificar a riqueza e abundância de decápodes dulcícolas em rios do sul da Bahia, considerando também períodos com diferentes níveis de precipitação. As coletas foram realizadas em oito rios de primeira e segunda ordem do sul da Bahia, entre Itacaré e Una (Jeribocaçu, Burundanga, Tijuípe, Tijuipinho, Pancadinha, Acuípe, Doce, e Roda D'Água) em um período seco (dezembro de 2015 e abril de 2016) e outro chuvoso (dezembro de 2016 e abril de 2017). Em cada rio foram definidos dois sítios de coleta, com 20 metros de extensão cada. As coletas foram diurnas e ativas, com uso de ferramentas auxiliares como puçá e peneiras. O esforço de coleta em cada sítio foi de 30 minutos com três coletores simultaneamente, cobrindo a maior variabilidade de micro-habitats possível (raízes, galerias sob pedras, serapilheira, vegetação marginal, etc). Os espécimes coletados foram acondicionados em gelo e conservados em etanol 96° GL. Posteriormente, as amostras seguiram para triagem, quantificação e identificação definitiva no Laboratório de Ecologia Bêntica da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e no Laboratório Multiusuário do Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais da Universidade Federal do Sul da Bahia – CFCTA/UFSB. Após identificação, os espécimes foram depositados na Coleção de Invertebrados Aquáticos do Sul da Bahia (CIASB) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Ao total foram coletados 7046 espécimes pertencentes a sete espécies diferentes (*Atya scabra*, *Potimirim potimirim*, *Macrobrachium acanthurus*, *M. carcinus*, *M. jelskii*, *M. olfersii* e *Trichodactylus fluviatilis*). Durante o período de seca foram registrados sete espécies e 3030 indivíduos ao total. No período de chuvoso foram coletadas sete espécies com abundância total 4019 indivíduos. Os rios que apresentaram maior riqueza de espécies foram Tijuipinho, com sete espécies e Tijuípe, Acuípe e Burundanga, com seis espécies cada. Nestes rios, mais distantes de áreas urbanas e com fluxo contínuo de água em todos os períodos, a maior

---

<sup>141</sup> Discente - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Bacharelado Interdisciplinar em Ciências. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>142</sup> Docente - Universidade Federal do Sul da Bahia (Orientador)

riqueza foi observada no período seco. Por outro lado, nos rios de menor riqueza (Roda D'Água e Pancadinha, com três e quatro espécies, respectivamente), mais próximos a áreas urbanas, a maior riqueza foi observada no período chuvoso, quando o fluxo de água foi suficiente para a presença de espécies filtradoras, como *P. potimirim*. Os resultados indicam que rios próximos a áreas mais conservadas conseguem manter a diversidade de espécies de crustáceos de água doce mesmo em períodos de forte escassez hídrica, como observado na região sul da Bahia no período estudado.

**Palavras-chave:** Camarões Dulcícolas; Diversidade de Decápodes; Malacostraca.

**Título:** POLINIZAÇÃO COMO UM SERVIÇO AMBIENTAL: CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE POLINIZAÇÃO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS DO CAMPUS SOSÍGENES COSTA (UFSB) NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO –BA

**Autores:** *Joyce Araújo Pinto*<sup>143</sup>; *Cristiana Barros Nascimento Costa*<sup>144</sup>

**Resumo:** A polinização é um dos principais mecanismos para a reprodução das espécies vegetais e favorece a oferta de alimentos para outros organismos. A grande maioria das angiospermas depende da polinização realizada por seres vivos, com destaque para as abelhas, borboletas, besouros, aves, morcegos, etc. As angiospermas apresentam flores que, após a fertilização dos seus óvulos, formam frutos e sementes. Os frutos que são comestíveis são designados de frutas. O cultivo de plantas frutíferas é uma atividade comum na agricultura e em jardins de diferentes ambientes. O Campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia é localizado no Município de Porto Seguro, inserido no Bioma Mata Atlântica, um dos hotspots do Brasil. O objetivo deste projeto é a identificação das espécies frutíferas do campus, seu período de floração e frutificação e a caracterização dos sistemas de polinização das espécies frutíferas através de observações diretas e informações da literatura. Foram registradas as espécies frutíferas do campus e realizadas observações diretas de visitantes florais e fotografias. O acompanhamento da fenologia reprodutiva foi feito durante o período de outubro de 2016 a setembro de 2017, em indivíduos devidamente marcados, com registro da presença (1) ou ausência (0) do evento reprodutivo. Foram observadas 23 espécies de frutíferas no local, sendo pertencentes às famílias das Anacardiaceae, Myrtaceae, Rutaceae, Moraceae, Rubiaceae, Arecaceae, Caricaceae, Fabaceae, Malpighiaceae, Musaceae, Malvaceae, Arecaceae. O principal hábito das espécies é arbóreo (17 espécies), seguido de arbustos e ervas. Com base em dados bibliográficos, em maior parte das espécies de plantas frutíferas, as potenciais polinizadoras foram as abelhas, polinizando 16 espécies. O período de maior frutificação foi entre os meses de janeiro à março. Algumas espécies frutificaram durante os outros meses como agosto, setembro e outubro. Apesar da direta relação do Campus com a Mata Atlântica, a diversidade de plantas frutíferas ocorrentes tem origem a partir do cultivo destas espécies, tendo sido plantadas 16 espécies exóticas e 8 espécies nativas.

---

<sup>143</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia - Rodovia BR-367 Km 10, S/n - Zona Rural, Porto Seguro - BA, 45810-000. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>144</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia - Rodovia BR-367 Km 10, S/n - Zona Rural, Porto Seguro - BA, 45810-000

**Palavras-chave:** Frutíferas; Polinização; Porto Seguro.

**Título:** APRENDIZADO EM ÁREA BÁSICA DA TECNOLOGIA DE PRODUTOS FLORESTAIS

**Autores:** *Filipe de Oliveira Santana*<sup>145</sup>; *Mara Lúcia Agostini Valle*<sup>146</sup>

**Resumo:** Avaliou-se a densidade básica das seguintes espécies nativas da Mata Atlântica Vinhático (*Plathymenia foliolosa*), Unha de vaca (*Bauhinia fusconervis*), Baraúna mogno (*Acacia glomerosa*), Araribá-vermelho (*Sickingia rubra*), Pau Brasil (*Paubrasilia echinata*) e Mucitaiba amarela (*Zollernia*). O delineamento experimental se deu em três passos primordiais, coleta de corpos de prova, saturação dos corpos de prova e por ultimo a secagem, todos esses passos foram seguidos de pesagem dos corpos de prova. A saturação dos corpos de prova se deu em tanques ate que saturassem por completo, em seguida todos os corpos de prova foram pesados. Na secagem utilizou-se uma estufa de esterilização e secagem analógica com capacidade para 11 litros em temperatura de 103 °C, com variação entorno de +/- 2oC. Os corpos de prova ficaram por aproximadamente 60 horas na estufa, ate sua secagem total. Logo em seguida pesou-se todos os corpos de prova. Para identificar as densidades básicas utilizou-se como parâmetro as equações desenvolvidas por Smith (1954). Encontrou-se como resultados as seguintes densidades básicas por espécie Mucitaiba amarela com 0,82 g/cm<sup>3</sup>, Vinhático com 0,52 g/cm<sup>3</sup>, Pau Brasil com 0,76 g/cm<sup>3</sup>, a Arariba Vermelha com 0,62 g/cm<sup>3</sup>, a Unha de Vaca com 0,78 g/cm<sup>3</sup> e a Baraúna Mogno com 0,74 g/cm<sup>3</sup>. Conclui-se que de baixa densidade básica encontrou-se uma espécie, de media densidade básica encontrou-se uma espécie e de alta densidade básica encontrou-se quatro espécies.

**Palavras-chave:** Teor de Umidade; madeira nobre; Sul da Bahia; Anidra.

---

<sup>145</sup> Discente Bi-Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, Campus Jorge Amado. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>146</sup> Professora Doutora Coordenadora de Projetos e Programas Especiais da PCI - DPCI/PROGEAC, Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, Campus Jorge Amado

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DE ATIVOS AMBIENTAIS NO ASSENTAMENTO TERRA VISTA, ARATACA-BA

**Autores:** *Thassiana Lacerda Coelho*<sup>147</sup>; *Ricardo de Araújo Kalid*<sup>148</sup>; *Waleska Ribeiro Caldas da Costa Viana*<sup>149</sup>

**Resumo:** Os ativos ambientais são uma representação do capital natural possuído por alguém. Diversos autores que discorrem sobre o conceito de capital natural tem um ponto convergente: é um pré-requisito para o desenvolvimento das atividades humanas. Sem ele, não seria possível criar o capital manufaturado, ou seja, os bens e serviços feitos pelos homens não poderiam existir sem a natureza (BERKES E FOLKS, 1992; CONSTANZA, 1994). A escolha do Assentamento Terra Vista para o estudo de caso dessa pesquisa deu-se devido a sua condição de assentamento referência regional na produção de pesquisas científicas e tecnológicas de base agroecológica e pela alta rotatividade de pessoas que o visitam, fazendo dele e suas relações socioculturais e agrônômicas como objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, objetivou-se realizar o levantamento dos ativos ambientais de modo a apresentar de forma sistematizada aos moradores do Assentamento e suas lideranças, fontes alternativas para geração de renda. A condução da caracterização foi feita por meio de observação direta, dados secundários e entrevistas semiestruturadas que permitiram aos assentados expressarem suas opiniões a respeito do capital natural presente no assentamento. Os dados primários coletados através das entrevistas revelaram a presença de 16 espécies arbóreas clímax, nas áreas de mata ombrófila densa e nas áreas individuais dos entrevistados. Estão entre os ativos ambientais hídricos o Rio Aliança, as nascentes citadas pelos entrevistados, seus lençóis freáticos, e ainda os 03 lagos artificiais construídos para atividades de piscicultura e abastecimento de água. A constatação da diversidade florística na área de estudo, indica a possibilidade de diversos usos e aproveitamentos sustentáveis das espécies vegetais de modo a gerar novas fontes de renda aos agricultores. Merecem estudos aprofundados: a fauna local, pouco conhecida e citada pelos assentados e os recursos hídricos que ainda não foram contabilizados quanto à sua vazão, potencial de recarga de seus lençóis, quantitativo de nascentes e afins. O único recurso mineral encontrado foi a Hematita. São relevantes estudos

---

<sup>147</sup> Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

<sup>148</sup> Professor Associado IV da UFSB

<sup>149</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial da UFBA



sobre a qualidade e a possibilidade de manejo e uso sustentável desses ativos ambientais no ATV.

**Palavras-chave:** Mata Atlântica; Agricultura Familiar; Potencialidades.

**Título:** AVANÇO NO CONHECIMENTO SOBRE O POTENCIAL ANTIMICROBIANO DA FLORA BRASILEIRA PARA AGRICULTURA

**Autoras:** *Tainá Jardim Antunes*<sup>150</sup>; *Florisvalda da Silva Santos*<sup>151</sup>

**Resumo:** O Brasil é reconhecidamente uma importante matriz produtiva agrícola mundial. O uso constante de fungicidas para amenizar as perdas produtivas ocasionadas por diversas doenças infecciosas e epidêmicas nem sempre é eficiente, culminando em muitas consequências maléficas ao meio ambiente e à saúde humana. Neste sentido, faz-se necessário o estudo de outras medidas de manejo das doenças. Considerando a grande diversidade vegetal brasileira, ainda é pouco conhecido o potencial da flora nacional como produtora de compostos com atividade fungicida ou fungitóxicos. Neste contexto, o presente estudo objetivou reunir e analisar as publicações científicas existentes sobre o assunto e identificar o avanço das pesquisas brasileiras dedicadas ao tema. As fontes documentais exploradas foram artigos publicados em três bases de dados online: Periódico Capes, SciELO e Lilacs. As buscas foram feitas a partir de descritores apropriados. Os procedimentos ocorreram em três etapas: busca, reconhecimento e ordenação dos artigos; leitura interpretativa dos artigos; e classificação quanto ao cunho teórico e aplicado da pesquisa e seu avanço para além dos bioensaios "in vitro". Os dados foram registrados e organizados em uma planilha do Excel. Foram analisados 67 artigos, assim distribuídos: 39 da Scielo, 3 na Lilacs e 25 na Web of Science. As publicações analisadas abrangem um período de 17 anos, entre 1999 e 2016. Verificou-se que o maior número de publicações ocorreu em 2016, seguido por 2011. 43,3% dos estudos realizados avançaram para além de testes em in vitro. 56,7% dos trabalhos foram realizados exclusivamente in vitro. O fungo fitopatogênico mais frequentemente estudado foi *Colletotrichum gloeosporioides*, seguido por *Fusarium oxysporum* e *Alternaria alternata*. 89,6% obtiveram resultados positivos com pelo menos uma das concentrações testadas nos extratos interferindo na biologia do patógeno). Foram testados os potenciais antimicrobianos dos extratos de 132 espécies de plantas. Destas, 24,2% são nativas do Brasil, sendo que 24 espécies são nativas da Mata Atlântica, 8 são endêmicas do Brasil e 1 é endêmica da Mata Atlântica. A espécie vegetal mais frequentemente testada foi *Allium sativum* L. (Alho), seguida por *Azadirachta indica* (A) Juss. (Nim) e *Momordica charantia* L. (Melão-de-são-caetano), ambas presentes em 6 artigos e *Allamanda blanchetii* A.DC. (Alamanda), testada em 4 trabalhos.

---

<sup>150</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>151</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia

Destas, apenas *A. blanchetti* é nativa do Brasil. O estudo sobre o potencial antifúngico de extratos de plantas, apesar de ter crescido, ainda é escasso no que se refere à pesquisa com espécies vegetais nativas do Brasil e endêmicas da Mata Atlântica. Considerando a riqueza de espécies de plantas neste bioma, a emergente necessidade de sua conservação, e as culturas agrícolas que nele convivem, o uso de bioextratos em alternativa aos fungicidas químicos representa uma prática eficiente e mais limpa no combate a fitodoenças.

**Palavras-chave:** Antifúngicos; Bioextratos; Biofungicidas; Fitodoenças; Mata Atlântica; Plantas.

**Título:** INVENTÁRIO FLORÍSTICO DE PLANTAS HERBÁCEAS EM ÁREAS DE CULTIVO DE CACAU-CABRUCO EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO SUL DA BAHIA

**Autores:** *Isabele Silva Wense*<sup>152</sup>; *Jomar Gomes Jardim*<sup>153</sup>

**Resumo:** O bioma da Mata Atlântica, possui alta biodiversidade de fauna e flora e reúne muitas espécies endêmicas. Parte das áreas de floresta conservada no sul da Bahia, se deve, principalmente, à forma de cultivo da cultura do cacau (*Theobroma cacao* L.), o sistema agroflorestal cacau-cabruca que consiste no cultivo do cacau implantado sob a floresta raleada. A compreensão da capacidade de preservação ambiental e da biodiversidade do sistema cacau-cabruca, constitui-se uma estratégia de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das comunidades rurais, sendo o levantamento e a taxonomia das espécies uma parte importantíssima deste processo de conhecimento da área. O presente estudo teve como objetivo inventariar a diversidade da flora herbácea e organizar um guia de campo para identificação das espécies sob cultivo de cacau-cabruca em assentamentos de reforma agrária na região sul da Bahia. O levantamento florístico das plantas herbáceas foi realizado por meio de expedições de campo para registro fotográfico das espécies e as identificações foram realizadas a partir de pesquisas bibliográficas e consultas nos bancos de dados de herbários disponíveis online. Este estudo possibilitou identificar 47 espécies em 43 gêneros, distribuídas em 27 famílias. A família Asteraceae representa 17% do total de espécies, seguida de Cyperaceae (9%), Marantaceae (9%), Araceae (6%), Poaceae (6%), Acanthaceae (4%), Cammelinaceae (4%) e Urticaceae (4%), enquanto que as demais 19 famílias juntas representaram 41% do total, por apresentarem apenas uma espécie cada. A maioria das espécies encontradas (39 spp.) são nativas da flora do Brasil, sendo apenas oito espécies exóticas e ocorrem como subespontâneas ou naturalizadas. Quatro espécies apresentam algum grau de ameaça, sendo uma delas (*Crotalaria tigrina* A. Rich. ex Beer.) a mais ameaçada, classificada como vulnerável (VU), possivelmente devido à sua intensa extração ilegal. Todas as espécies encontradas foram registradas por fotos de alta qualidade e compuseram um guia de identificação de campo com cerca de 60 fotos, tornando esse trabalho importantíssimo para a comunidade e pioneiro no estudo da

---

<sup>152</sup> Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências – IHAC, Universidade Federal do Sul da Bahia, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – UFSA. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>153</sup> Professor Adjunto – Orientador, Universidade Federal do Sul da Bahia, Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agroflorestais

vegetação herbácea em áreas de cultivo de cacau-cabruca, o demonstra a importância deste trabalho e evidencia a riqueza e diversidade das espécies.

**Palavras-chave:** Inventário Florístico; Preservação Ambiental; Sistema Agroflorestal; Taxonomia.

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DE NÓS REPRESENTATIVOS EM REDES DE GRANDE ESCALA PARA O APRENDIZADO SEMISSUPERVISIONADO E CONTEXTOS ANÁLOGOS NA INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO

**Autores:** *Gabriel Rufino Cerquinho Pinheiro*<sup>154</sup>; *Bilzã Marques de Araújo*<sup>155</sup>

**Resumo:** A caracterização de nós representativos em redes de grande escala, tema central do projeto em que este plano foi realizado, tem grande relevância em diversos contextos, como aprendizado de máquina semissupervisionado, espalhamento de rumores, agentes infecciosos, processos de contágio, entre outros. De acordo com o processo formativo do Primeiro Ciclo na UFSB, que orienta à formação de cidadãos críticos, socialmente referenciados e capacitados a intervir na realidade, o estudante teve a oportunidade de desenvolver habilidades e competências diversas no desenvolvimento do pensamento científico, interdisciplinares, corresponsabilidade acadêmica e aptidão à aprendizagem ativa em contextos significativos. Para além disso, como resultado, propomos método de caracterização de nós representativos em redes baseado em processo de votação, método que se mostra distinto dos métodos amplamente utilizados na literatura, pois propõe a participação ativa dos nós da rede no processo, considerando o ponto de vista que lhes é possibilitado pela sua posição topológica na rede. Os métodos tradicionais utilizam-se de medidas, algoritmos, critérios, etc, concebidos por indivíduos externos à rede, especialista em análise de redes. O método proposto foi testado, validado e analisado através de simulações computacionais em redes reais e sintéticas. Resultados são apresentados considerando influência dos parâmetros livres, e em comparações qualitativas com resultados de métodos tradicionais, e em relação a conhecimentos prévios sobre as redes, revelando coerência dos resultados, sentido prático, e vantagens da proposta.

**Palavras-chave:** Redes Complexas; Mineração de Dados; Aprendizado Semissupervisionado; Espalhadores Influentes; Aprendizagem Ativa.

---

<sup>154</sup> Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia BR-367, Km 10, CEP: 45810-000, Porto Seguro, Bahia, Brasil. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>155</sup> Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia BR-367, Km 10, CEP: 45810-000, Porto Seguro, Bahia, Brasil

**Título:** OTIMIZAÇÃO DE METODOLOGIA DE MULTIPLICAÇÃO CLONAL DE ORQUÍDEAS EM RISCO DE EXTINÇÃO

**Autor:** *Rodrigo Guimarães de Deus*<sup>156</sup>

**Resumo:** As florestas tropicais são conhecidas por serem os locais de maior diversidade do planeta. Um exemplo disso é a Mata Atlântica brasileira, considerada uma das regiões do mundo com maior biodiversidade. Na região do sul da Bahia conserva-se uma grande parcela desse bioma, com as suas florestas úmidas de árvores altas e a abundância de epífitas. No Brasil, 34 espécies da família das orquídeas se encontram na lista oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção. O baixo índice e germinação, associado com o alto grau de endemismo e a destruição dos habitat faz com que família Orchidaceae aparece na lista da International Union for Conservation of Nature (IUCN) como uma das mais ameaçadas do planeta (IUCN, 1999). Uma das alternativas estudadas para reverter esse caso é a micropropagação, onde essa alternativa comprovadamente aumenta a propagação de varias espécies e tem como vantagem a fixação de ganhos genéticos em populações clonais. Esse trabalho tem como objetivo Contribuir para a retirada de algumas orquídeas ameaçadas da lista vermelha e estabelecimento de uma metodologia para a multiplicação clonal e reintrodução de epífitas nos reflorestamentos e reservas legais

**Palavras-chave:** Ensino; Literatura brasileira; Interdisciplinaridade.

---

<sup>156</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

**Título:** ANÁLISE E MAPEAMENTO DOS LOCAIS DE PRODUÇÃO DOS MATERIAIS DESPERDIÇADOS DE COCO VERDE E SECO NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE LITORAL SUL DA BAHIA

**Autores:** *Maria Luísa Santos Silva*<sup>157</sup>; *Luane Alcântara Nunes*<sup>158</sup>

**Resumo:** O desperdício das cascas do coco verde, além de gerar agravamento no processo de limpeza urbana, quando mal alocadas pode gerar impactos ambientais e ser fonte de propagação de doenças, este artigo teve como objetivo mapear e diagnosticar os locais de produção de cascas desperdiçadas de coco verde no Litoral Sul da Bahia, a fim de gerar subsídios para o planejamento da organização e do aproveitamento industrial desses materiais, caracterizando as zonas de desperdício. Para mapear e diagnosticar os pontos de consumo onde ocorrem os desperdícios das cascas de coco verde no Litoral Sul da Bahia, foram realizadas pesquisas bibliográficas em bases de dados públicas acerca dos municípios produtores desses materiais e do desperdício relacionado ao consumo do fruto, foram estipulados os parâmetros: localização litorânea ou região de turismo, extensão territorial, IDH, e a existência de comércio de coco verde. Assim, os municípios selecionados foram: Ilhéus, Itacaré, Canavieiras, Valença, Ituberá, Camamu e Cairú. No município de Ilhéus, foram identificados 32 potenciais fornecedores, Itacaré 12 fornecedores, Canavieiras 15 fornecedores, Valença 23 fornecedores, Camamu 12 fornecedores, Cairú 10 fornecedores, os proprietários não souberam quantificar o total de cocos consumidos nas localidades, apenas a quantidade média de vendas por mês. Porém, pela quantidade de sacos de linho comprados é estimado por eles que chegue a produzir de 5 a 10 sacos de linho de cascas por dia em um ano, a variação depende, da baixa ou alta estação da época. Essa quantidade aproximada foi acrescentada nas análises estatísticas. Na tipificação dos locais analisados foi realizada quanto ao diagnóstico do grau de desperdício de cascas de coco verde nos restaurantes ou quiosques, mostrando a quantidade de desperdício que cada município produz por mês, na alta e na baixa estação, e por ano, juntamente com os desvios-padrão dos dados coletados e o total relacionado à amostra investigada do Litoral Sul da Bahia. Quanto à logística de manuseamento das cascas nos estabelecimentos analisados, observou-se que 60% realiza o armazenamento em sacos de linho, 26% alocam as cascas em tonéis e 9% dos estabelecimentos informaram que a

---

<sup>157</sup> Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Matemática Computação e suas tecnologias. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>158</sup> Doutoranda em Engenharia Industrial



melhor forma de manuseamento das cascas são os cestos de cipó, devido à durabilidade e resistência do material, bem como à facilidade ergonômica para o transporte. Foi possível observar que a região Litoral Sul da Bahia é forte produtora de cascas de coco verde e a totalidade é desperdiçada, podendo gerar anualmente o equivalente a  $872\,958 \pm 174\,591$  unidades de cascas, sendo que a quantidade de fibras que podem ser extraídas dessas cascas para manufatura de outros produtos gira em torno de  $328 \pm 65$  toneladas. Em todos os pontos de consumo analisados o destino final ou futuro das cascas é o lixão, já que nenhum dos municípios investigados possui aterro sanitário ou realizam outras práticas de gestão de resíduos como a logística reversa, reciclagem ou reuso.

**Palavras-chave:** Disponibilidade de cooperação; Disposição ambiental; Disposição geográfica; Logística de manuseamento; Tipificação; Produção média.

**Título:** ESTUDO DE CASOS DE USOS DE METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA UFSB

**Autores:** *Lavínia da Silva Menezes*<sup>159</sup>; *Maristela Midlej Silva de Araujo Veloso*<sup>160</sup>; *Jane Mary de Medeiros Guimarães*<sup>161</sup>

**Resumo:** Metodologias Ativas são caracterizadas como um processo de aprendizagem que dá significado as experiências e saberes construindo assim conceitos e práticas por meio de diversas estratégias. Tecnologias Digitais são os diversos meios técnicos utilizados para auxiliar na comunicação e tratar a informação. Neste âmbito, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre metodologias ativas e tecnologias digitais. Teve como princípio metodológico uma revisão de literatura. A princípio, buscou-se artigos que tratassem diretamente do assunto, posteriormente os artigos foram selecionados e divididos em categorias para melhor análise dos dados. A revisão literária ocorreu no ano de 2017 e seus dados foram oriundos de pesquisas virtuais na base de dados Scielo. Diante da análise realizada através dos artigos foi constatado que o uso de Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais contribuem para a ampliação e facilitação do aprendizado. Isso denota, portanto, a clara necessidade da implantação desses novos métodos de ensino/aprendizagem na área educacional, visto que é um amplo avanço de melhorias no ensino superior.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; Tecnologias Digitais; Ensino Superior.

---

<sup>159</sup> Discente UFSB. Bolsista de Iniciação Tecnológica pela UFSB.

<sup>160</sup> Docente UFSB

<sup>161</sup> Docente UFSB

**Título:** TRIBUTAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO/BA

**Autores:** *Nathália Corona Andrade*<sup>162</sup>; *Roberto Muhájir Rahnemay Rabbani*<sup>163</sup>; *Marta Barros*<sup>164</sup>

**Resumo:** Nas últimas décadas, o uso indiscriminado dos recursos naturais para as mais diversas finalidades, através de ações predatórias, tem afetado o equilíbrio do ecossistema global e, conseqüentemente, trouxe ameaças à saúde e à qualidade de vida dos seres humanos. Para que se conquiste um ambiente saudável e ecologicamente equilibrado para todos os seres, faz-se necessário que sejam articuladas e postas em prática medidas capazes de atenuar os impactos do uso indiscriminado dos recursos naturais. Isto exige uma intervenção urgente do Estado, para mitigar ou até evitar conseqüências irreversíveis. Neste cenário, a ciência jurídica tem o papel fundamental de analisar as questões socioambientais para, a partir da realidade concreta, instituir novos mecanismos legais, jurídicos e administrativos na defesa do meio ambiente, o que requer, por sua vez, profundas reflexões jurídicas. A partir destas premissas, verifica-se que o Estado deve intervir no cenário de degradação ambiental, através de políticas ambientais eficientes e que permitam o uso sustentável destes importantes recursos. Assim, fundamentada pelo princípio do poluidor-pagador, a tributação ambiental aparece como uma das ferramentas pela qual o Estado pode desmotivar a incidência negativa sobre o meio ambiente. Sob esta perspectiva, o presente estudo analisou os fundamentos da tributação extrafiscal ambiental e sua aplicabilidade no Brasil, verificando os fundamentos jurídicos que podem servir de base para sua instituição. A partir deste estudo inicial, observou-se a viabilidade e a aceitabilidade de um novo modelo de intervenção estatal sobre o uso dos recursos naturais em Porto Seguro/BA.

**Palavras-chave:** Tributação Ambiental; Extrafiscalidade; Instrumentos de Intervenção do Estado no Meio Ambiente; Direito Tributário; Direito Ambiental.

---

<sup>162</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades na Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

<sup>163</sup> Professor adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

<sup>164</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades na Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

**Título:** O CARÁTER POPULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)

**Autores:** *Dirceu Benincá*<sup>165</sup>; *Fernando Silva Campos*<sup>166</sup>

**Resumo:** A UFSB empenha-se em democratizar o conhecimento com qualidade profissional, humana e cidadã. Procura contribuir com a reversão de injustiças, exclusões e desigualdades sociais e com projetos de sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Um dos grandes desafios da UFSB é construir o conhecimento articulado com práticas e saberes das comunidades locais sem perder de vista as questões mais amplas do mundo contemporâneo. Este projeto de pesquisa procurou compreender o envolvimento da comunidade regional e, mais especificamente, dos movimentos sociais no processo de criação da UFSB. Buscou conhecer alguns elementos teóricos que caracterizam o perfil e o papel de uma universidade popular, além de investigar como se dá a interação da UFSB com a região onde está sediada. A pesquisa pretendeu também entender alguns limites e potencialidades na relação entre movimentos sociais e universidade no contexto atual. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos dados foram obtidos por três caminhos: a) revisão bibliográfica e do Plano Orientador da UFSB; b) análise documental referente ao processo de construção desta Universidade; c) entrevistas. Nas entrevistas, foi empregado o método de pesquisa participante, com abordagens diretas. Os autores realizaram reuniões sistemáticas para debater o projeto de pesquisa e textos de diversos autores que analisam elementos importantes acerca da universidade pública e popular, da constituição da UFSB, bem como dos movimentos sociais populares. Os autores participaram de vários eventos, entre os quais: aula inaugural na UFSB – Campus Paulo Freire, quadrimestre 2016.3 com o Prof. José Pacheco; mesa redonda “Produção agroecológica em assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra”, durante a II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFSB - Campus Paulo Freire; mesa redonda: “Extensão universitária: história e horizontes”, durante o VIII Seminário de Pesquisa e Extensão – Extremo Sul da Bahia na Universidade do Estado da Bahia em Teixeira de Freitas. Como parte do processo de divulgação do estudo, foi feita apresentação do

---

<sup>165</sup> Professor Adjunto da área de Humanidades na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) – Campus Paulo Freire, em Teixeira de Freitas/BA. E-mail: dirceuben@gmail.com

<sup>166</sup> Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde na UFSB – Campus Paulo Freire. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB. E-mail: fernandoscamos@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

mesmo para duas turmas de alunos da UFSB – Campus Paulo Freire. Foram realizadas duas viagens para comunidades indígenas a fim de gravar entrevistas. Os membros do projeto participaram de duas conferências sobre a temática da sustentabilidade socioambiental e o modelo interdisciplinar da Universidade Federal do ABC. Foram elaborados alguns textos para jornais locais, bem como um artigo acadêmico para publicação em revista científica. O trabalho foi submetido e apresentado em dois congressos (regional e internacional). Igualmente foi produzido um breve documentário sobre saberes indígenas na área da saúde, o qual foi apresentado no III Seminário Internacional Brasil-Quebec. O tema de pesquisa mostrou-se muito relevante, desafiador, amplo e terá continuidade, investigando mais especificamente o perfil da extensão na Universidade Popular.

**Palavras-chave:** Ecologia de Saberes; Movimentos Sociais; Saberes Tradicionais.

**Título:** DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES EM LITERATURA

**Autores:** *Luciana Oliveira Moreira*<sup>167</sup>

**Resumo:** O plano de trabalho “Diálogos interdisciplinares em literatura”, vinculado ao “Projeto saberes vagalumes: apropriações literárias para a constituição de práticas de leitura interdisciplinares”, buscou combinar ações, dentre as quais atividades de extensão e estudos sistematizados em grupo, que subsidiassem a investigação acerca do ensino da literatura com o objetivo de produzir reflexão sobre o seu lugar institucional a partir do diálogo com estudantes de licenciatura, futuros professores da área que, juntamente com a equipe proponente, ocuparam o papel de pesquisadores. O esforço foi o de apreender sentidos de interdisciplinaridade, fazendo com que questões específicas da área de literatura brasileira dialoguem com outras áreas, de modo que se possam constituir, por meio da identificação de problemas, novas formas de tratamento do texto literário que não sejam ditadas por outras áreas. A pesquisa, de caráter qualitativo, compreendeu etapas de leitura e sistematização dos pressupostos teóricos, organização de grupos de estudos e realização de oficinas na Escola Municipal Anderson França. Analisa-se que boa parte dos resultados foram alcançados, permitindo compreensões consistentes para o desenvolvimento do trabalho da Universidade com a Educação básica. A vivência na Escola Municipal Anderson França, nas oficinas junto com os professores, foram momentos de intenso aprendizado, em que foi possível extrair uma gama de ideias/concepções/ organizações institucionais que contribuíram para o desenvolvimento de práticas em salas de aulas. A presente pesquisa possibilitou a formação de recursos humanos: os docentes envolvidos diretamente com a pesquisa e os alunos de graduação envolvidos nas diferentes etapas da pesquisa. Nesse sentido, o diálogo efetivo com a Educação Básica, por intermédio da imersão em experiências cotidianas na escola Anderson França, permitiu a constituição de novas concepções no ensino, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento da leitura e interpretação de textos literários.

**Palavras-chave:** Ensino; Literatura brasileira; Interdisciplinaridade.

---

<sup>167</sup> Discente do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, da Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

**Título:** NARRATIVAS TRAVESTIS: CORPO E SEXUALIDADE

**Autores:** *Felipe Ruan Miranda de Novais*<sup>168</sup>; *Rafael Siqueira Guimarães*<sup>169</sup>

**Resumo:** Os movimentos de cunho homossexual ganham força e espalham-se pelo mundo a partir da década de 1960, embora as Travestis e transexuais, somente aderem-se ao movimento em 1980. Cabe ressaltar que travestis e transexuais são as mais vitimadas entre a população LGBT, o risco destas serem assassinadas é 14 vezes maior que um gay, o que torna o Brasil, líder em homicídios contra essas atrizes sociais. Além disso, em 2016 90% das travestis e transexuais brasileiras estavam distantes do processo de inclusão ao mercado de trabalho formal. Por isso, esse trabalho se propõe a apresentar a realidade do espaço geográfico Itabuna-Ilhéus em relação às suas travestilidades, bem como caracterizar essa população. O público alvo foi atingido com auxílio das secretarias municipais de saúde, investigações em movimentos sociais, e através da busca ativa. Responderam a um questionário semi estruturado: sobre questões sócio-demográficas e culturais, processos de hormonização e acesso aos serviços de saúde. Foram entrevistadas 46 atrizes sociais que se autodenominam travestis ou transexuais, com idade média de 29,8 anos. Com relação à escolaridade, 52,1% possuíam ensino médio completo, 30,4% possuíam apenas até o médio incompleto, 8,7% superior incompleto, 6,5% superior completo e 2,1% pós-graduação. Outro dado relevante do estudo, no qual evidencia uma estreita relação com o nível de escolaridade das participantes, diz respeito a principal ocupação laboral, constatando-se que a maior parte delas estava cabeleireira representando 37% das entrevistadas, e 34,7% que declararam estar garota de programa. Verificou-se que 71,7% faz uso da hormonização. Entretanto, mais da metade relataram não ter acesso aos serviços de saúde, 65,2% (n=30), seguido de 23,9% (n=11) das que faziam uso através do SUS e 10,8% (n=5) faziam acompanhamento particular. Além disso, constatou-se pela fala das participantes, que não procuram o serviço de saúde porque sofrem preconceitos, como relatado pela E.M - “Me automedico, consciente dos riscos que isso pode trazer e, não preciso passar pelas humilhações e sofrimento que somos sujeitas nesse sistema de saúde e por profissionais que não estão preparados para me receber”. Os dados sobre participação em movimentos sociais e/ou ONG’s sugere uma baixa adesão, com uma frequência de apenas 15,2% (n=7). Outro dado que, por sua vez, se traduz em pro-

---

<sup>168</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFSB e bolsista Fapesb. Bolsista de Iniciação Científica FAPESB.

<sup>169</sup> Prof. Dr. da UFSB e orientador

blema de saúde pública, diz respeito quanto ao uso de drogas ilícitas por esse público, no qual revelou uma frequência de 63% (n=29). Notoriamente, estas características vinculam-se ao processo injusto, preconceituoso e machista que as sociedades brasileira e mundial constituem-se. Implantação de políticas públicas é ato necessário, para que possam atender e incluir essa população tão marginalizada e alijada dos meios de trabalho, educação, e de toda a sociedade, que histórica e culturalmente é naturalizada essa exclusão.

**Palavras-chave:** Travestilidades; Atrizes sociais; LGBTI.



**Título:** SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ATIVIDADES SOBRE O CONCEITO DE DERIVADA, COM BASE NA ENGENHARIA DIDÁTICA DE MICHÈLE ARTIGUE

**Autores:** *Alexandre Dias dos Santos*<sup>170</sup>, *Regina Maria da Costa Smith Maia*<sup>171</sup>, *Bruno Rocha dos Santos*<sup>172</sup>, *Rosemary Aparecida Santiago*<sup>173</sup>

**Resumo:** Diante do quadro de defasagem em que se encontra o ensino de Cálculo Diferencial e Integral (CDI) nas universidades brasileiras, no que se refere à aprendizagem e construção do conhecimento do aluno, surge a necessidade de se inserir novas metodologias visando a abordagem dos conceitos do CDI. Com esta pesquisa, propomos uma sequência didática de atividades voltadas ao ensino de CDI dando-se ênfase ao conceito de derivada, um dos pilares que integram a base formadora do cálculo e que se constitui como referencial fundamental para que o aluno avance em estudos posteriores nesta área. O percurso metodológico possui a natureza de uma pesquisa-ação, por meio da metodologia Engenharia Didática de Michèle Artigue. Esta metodologia vem sendo bastante utilizada em investigações da Educação Matemática. Para a aplicação da sequência didática utilizamos, dentre outros recursos facilitadores da aprendizagem, softwares matemáticos previamente elencados, dada a efetividade e potencialidade pedagógicas dessas ferramentas computacionais para o ensino do Cálculo. Objetivou-se mostrar a possibilidade de se inserir metodologias diferenciadas no processo ensino-aprendizagem do CDI, visando-se à aprendizagem dos alunos, e a compreensão do conceito de derivada por meio da utilização de ferramentas computacionais. Foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo com 17 alunos dos cursos de graduação da UFSB, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e suas tecnologias, considerando-se que já tivessem cursado/estivessem cursando componentes na área de CDI na UFSB. Após a aplicação do questionário<sup>1</sup>, que continha cinco questões abertas, de natureza discursiva, procedeu-se à análise de conteúdo das respostas dos participantes. Confirmou-se a hipótese de que as dificuldades encontradas pelos alunos estão associadas à deficiência de conceitos formadores provenientes da matemática do ensino básico, como também surgiram outras variáveis relacionadas às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Com a análise de conteúdo do questionário<sup>1</sup> finalizada, foi realizada a aplicação da

---

<sup>170</sup> Estudante da Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e Suas Tecnologias, IHAC - Campus Paulo Freire – UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>171</sup> Professora adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

<sup>172</sup> Estudante de Matemática, Universidade Federal De Minas Gerais - UFMG

<sup>173</sup> Professora adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

oficina denominada: Sequência de Atividades para a Abordagem do Conceito de Derivada no Ensino de Cálculo Diferencial Integral. A oficina foi realizada com a presença de 8 alunos que estavam dentro do critério estabelecido na aplicação do questionário<sup>1</sup>. No início da oficina ocorreu a aplicação de um segundo questionário com questões e perguntas relacionadas ao assunto CDI, tendo como objetivo avaliar o nível de aprendizado dos participantes. Ao fim da oficina um terceiro questionário foi aplicado com três questões de auto avaliação e verificação de aprendizagem sobre o conteúdo da oficina. Após a realização da oficina procedeu-se análise do segundo e do terceiro questionário, que novamente confirmou a necessidade e importância de se inserir novas metodologias visando à abordagem dos conceitos do CDI.

**Palavras-chave:** Cálculo Diferencial e Integral; Ferramentas Computacionais; Softwares Matemáticos.

**Título:** OS TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA: AS ARTES DA GRAFIA, OS PÚBLICOS INDÍGENAS E A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

**Autores:** *Gabriela Oliveira Gomes Cordeiro*<sup>174</sup>; *Cynthia de Cássia Santos Barra*<sup>175</sup>

**Resumo:** Tendo em vista as transformações ocorridas na causa indígena nacional, sobretudo no século XX, com a constituição cidadã e os direitos conquistados pelos povos indígenas, este trabalho buscou tecer uma análise, no tempo presente, no âmbito do direito à saúde indígena, na comunidade Tupinambá de Olivença. Nesse sentido, é importante destacar a implantação do subsistema de saúde indígena, em 1999, através da Lei Arouca, que passou a oferecer uma assistência em saúde específica a esse povo. Além disso, os investimentos em políticas públicas em educação indígena também contribuíram para o fortalecimento da causa indígena, assim como contribuíram para a pauta Saúde. Com isso, objetivou-se avaliar o contexto de promoção de saúde na Comunidade Tupinambá de Olivença, por meio de ações de educação em saúde, produções autorais indígenas, campanhas e materiais informativos de saúde. A pesquisa utilizou a metodologia de revisão bibliográfica, analítica e descritiva, sobretudo focando acerca a questão indígena brasileira. Além disso, foi feita também pesquisa em campo, na comunidade Tupinambá, com propósito de rastrear materiais informativos de saúde e produções autorais e coleta de informações exploratórias, por meio de diálogos com indígenas e profissionais de saúde. A falta de materiais informativos em saúde na comunidade foi constatada; e pode indicar uma educação em saúde não sistemática, além disso, os entraves, como más condições de trabalho, falta de profissionais e insumos também contribuem para a permanência da condição atual de ineficácia do atendimento à saúde indígena. Esta hipótese vai de encontro aos problemas ainda recorrentes na comunidade, que poderiam ser sanados com cuidados primários, como a educação em saúde. Outra condição encontrada foram os problemas de saúde relacionados ao pouco saneamento básico. Apesar da lei garantir que os povos indígenas recebam um tratamento culturalmente diferenciado, essa condição ainda não é realidade plena. Também encontra-se barreiras ligadas à posse de terras, o que têm causado conflitos entre índios e não-índios, o que agrava a violência a esses povos. A situação dos Tupinambá de Olivença se mostra como uma dura disputa por terras, em meio a um processo de ressurgimentos étnico.

---

<sup>174</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em saúde, da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Jorge Amado, bolsista UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>175</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Jorge Amado

**Palavras-chave:** Direito à saúde; Interculturalidade; Promoção de saúde indígena.

**Título:** SOM E PALAVRA: A UNIÃO DO APOLÍNEO E DO DIONISÍACO EM NIETZSCHE

**Autores:** *Denise Reis Santos*<sup>176</sup>; *Márcio José Silveira Lima*<sup>177</sup>

**Resumo:** A pesquisa desenvolvida consistiu na análise da posição ocupada pela música na estética nietzschiana, tendo como foco a relação entre o som e a palavra. Neste trabalho buscou-se compreender os principais conceitos estéticos da filosofia de Nietzsche contidos em *O nascimento da tragédia* e investigar a relação entre som e palavra, apolíneo e dionisíaco. Dessa forma, o método utilizado foi a pesquisa qualitativa, sendo realizado um trabalho de interpretação de *O nascimento da tragédia*, onde Nietzsche desenvolve sua teoria a respeito do nascimento, morte e renascimento da tragédia. A arte trágica, segundo o filósofo, nasceu da junção de dois impulsos artísticos opostos: o apolíneo e o dionisíaco, que correspondem respectivamente às manifestações fisiológicas de sonho e embriaguez. Assim, existem as artes apolíneas (poesia, arquitetura, etc), que são figuradas; e a arte dionisíaca, não figurada (música). Apolo representa a beleza, a medida, a ordem, enquanto em Dioniso está o êxtase, o caos, a desmesura. Na tragédia grega, Apolo e Dioniso unem-se de forma equilibrada, originando uma arte capaz de provocar no ser humano emoções inigualáveis. A música presente no coro (parte musical) era arrebatadora, provocando nos gregos um sentimento de unidade com a natureza e com os outros seres humanos. Nas palavras que compunham a poesia trágica, os gregos encontravam o prazer da existência. A tragédia encontra seu fim quando Eurípides, influenciado por Sócrates, realiza reformas visando torná-la totalmente inteligível. Ao reduzir a parte musical e tornar a parte textual mais explicativa, Eurípides provoca na tragédia o desequilíbrio entre o som e a palavra. Dionisíaco e apolíneo já não fazem-se presentes na arte trágica. No século XIX, a combinação entre som e palavra foi retomada por Richard Wagner em seus planos de revolucionar a forma de fazer ópera, passando a tratar suas composições por “drama”. Para Nietzsche, através da obra de Wagner a tragédia renasceria.

**Palavras-chave:** Arte; Música; Poesia; Tragédia.

---

<sup>176</sup> Estudante do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, UFSB/Campus Sosígenes Costa – Porto Seguro/BA. Bolsista do PIBIPCI/Fapesb. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

<sup>177</sup> Orientador. Professor Doutor da UFSB/Campus Sosígenes Costa – Porto Seguro/BA.

**Título:** EXTRAFISCALIDADE AMBIENTAL EM PORTO SEGURO/BA

**Autores:** *Ana Carla Liborio da Silva*<sup>178</sup>; *Roberto Muhájir Rahnemay Rabbani*<sup>179</sup>

**Resumo:** Sendo o meio ambiente um elemento essencial à vida humana e a fim de alcançar um ambiente ecologicamente equilibrado, reconhecendo-se também a obrigação constitucional da intervenção estatal na preservação do meio ambiente (art. 225), foi necessário pensar em medidas para coibir as ações antrópicas devastadoras e mitigar os impactos presentes da degradação ambiental. Nesse sentido, esse estudo objetivou analisar os fundamentos da tributação ambiental e os fundamentos jurídicos para se instituir tais tributos no Brasil; a partir disso se observou a viabilidade de se instituir um novo modelo de intervenção estatal no meio ambiente em Porto Seguro/BA, visando a proteção ambiental. Para alcançar os fins desse trabalho a metodologia qualitativa empregada foi a revisão bibliográfica (análise da legislação e doutrina), já quantitativamente foi aplicado um questionário estruturado aos cidadãos de Porto Seguro/BA e uma entrevista semiestruturada a atores sociais ligados a questão ambiental do município. Dos resultados alcançados apresenta-se que, analisando mecanismos legais e jurídicos para a proteção do meio ambiente que envolvem as questões socioambientais têm-se, no Brasil, como meio de regular as ações predatórias sobre o meio ambiente a tríplice responsabilização ambiental em âmbito civil, penal e administrativo. Nessa mesma perspectiva, mas com o objetivo de estabelecer uma concordância entre o desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental, além de desmotivar condutas de incidência negativa no meio ambiente, surge a tributação ambiental, sendo um mecanismo indireto de intervenção estatal, fundada no princípio do poluidor-pagador (que internaliza os custos sociais externos pelos danos ambientais). Destaca-se a extrafiscalidade como forma tributária que internaliza os custos da degradação e regula uma conduta que é tolerada, mas não é desejada; além de induzir os contribuintes a condutas corretas do ponto de vista ambiental. Verificou-se com o estudo que há previsão legal suficiente para a utilização de tributos ambientais no Brasil. Expõe-se que, em ambas as entrevistas os resultados apresentam um panorama ambiental do município de Porto Seguro/BA, que é atingido por diversos problemas ambientais resultantes de um

---

<sup>178</sup> Discente do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, na Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa – Porto Seguro/BA. Bolsista PIBI-PCI/UFSB. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>179</sup> Orientador. Professor adjunto, Doutor, da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa – Porto Seguro/BA.

crescimento desordenado e pouco planejado, além de expor a insatisfação dos moradores em relação as condições ambientais do município; vale ressaltar, que 62,5% dos entrevistados mostraram-se favoráveis em contribuir com um valor para uso/consumo da água no município, que fosse destinado a proteção ambiental. Conclui-se que não há qualquer motivo para inutilização de tributos ambientais no Brasil, sendo possível instituí-lo em Porto Seguro/BA, tendo o tributo extrafiscal como medida correspondente aos problemas ambientais do município. Saliente-se que, o tributo ambiental deverá atender as peculiaridades de sua localidade de aplicação, podendo ser aplicado no Extremo Sul da Bahia devido a semelhança das questões ambientais.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; Proteção ambiental; Tributação ambiental.

**Título:** AFETOS, MANIFESTAÇÕES SOCIAIS E SENTIDOS DO MAL-ESTAR CONTEMPORÂNEO

**Autores:** *Juliana Corona Andrade*<sup>180</sup>; *Júlia Oliveira Amorim*<sup>181</sup>

**Resumo:** Os protestos sociais acontecidos nas últimas décadas no panorama global têm se caracterizado pelo uso das redes sociais e pela participação espontânea de lideranças descentralizadas, na organização de reivindicações culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, entre outras. Embora cada movimento possua características específicas relacionadas com o cenário histórico-cultural no qual se insere, entendemos que os protestos indicam certo mal-estar e inconformidade comuns com os sistemas de relações sociais e políticas contemporâneos. Ao mesmo tempo, compreendemos que existem diversas dimensões no plano subjetivo associadas à participação em movimentos sociais e protestos, entre elas os afetos e as emoções que motivam a ação e a participação política. Partindo deste pressuposto, este trabalho objetivou analisar os afetos e emoções sociais elaborados por jovens estudantes, da Universidade Federal do Sul da Bahia, que se identificam com os ideais LGBT e que participaram do Movimento Ocupa UFSB, em 2016. O estudo privilegiou as metodologias qualitativas e integrativas, para explorar as dimensões cognitivas e emocionais, tradicionalmente dicotomizadas, que motivam a participação nas manifestações e movimentos sociais. Estes princípios orientaram a criação e utilização de técnicas lúdicas e discursivas durante a produção da informação no trabalho de campo. A partir da análise das narrativas e do material audiovisual produzido pelos participantes, encontramos que o ativismo político dentro de movimentos sociais contribui para a construção de suas identidades. O movimento social facilita a aceitação da própria sexualidade no encontro especular e identificatório com os pares. Concomitantemente, os participantes veem nos protestos e manifestações sociais um lugar de expressão de suas emoções e mal-estares. Finalmente, a participação em movimentos sociais se constitui como uma forma de luta pelo reconhecimento subjetivo e permite a superação de sentimentos de vergonha social produzidos em grupos excluídos.

---

<sup>180</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, na Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: juliana.corona@hotmail.com. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>181</sup> Estudante da Área Básica de Ingresso (ABI) na Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: amorimjulia@outlook.com



**Palavras-chave:** Emoções sociais; Identidade; Movimentos sociais; Protestos; Subjetividade.

**Título:** OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA E SUAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA - PRIMEIRA ETAPA DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

**Autora:** *Juscimara Carvalho Pereira*<sup>182</sup>

**Resumo:** Com o interesse em investigar como se dão as práticas de leitura e escrita dos estudantes ingressantes em 2016 na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)/Campus Paulo Freire (CPF), a pesquisa buscou identificar quais são essas práticas, entender as dinâmicas que levam a tais ações e analisar quais elementos agem direta ou indiretamente na relação que se estabelece entre sujeito, leitura e escrita. Esta primeira etapa da pesquisa teve uma duração de 12 meses (agosto de 2016 a agosto de 2017). Utilizaram-se métodos quantitativo (aplicação de questionários) e qualitativo (entrevistas compreensivas). A princípio, o objetivo era investigar as práticas de leitura e escrita do público alvo. Contudo, por questões relativas ao tempo e a demais dificuldades, optou-se por focar, nessa primeira etapa, as práticas de leitura, deixando-se a investigação sobre as práticas de escrita para um segundo momento da pesquisa. Inicialmente através da aplicação do questionário foi possível identificar que o público alvo da investigação tem uma faixa etária entre 17 e 21 anos. E esses estudantes, em sua maioria, cursaram o Ensino Médio na rede pública de ensino. Esses dados mostram que a maior parte dos estudantes se encontram em uma faixa etária próxima à da conclusão regular do Ensino Médio, havendo assim uma forte ligação com esse nível de ensino. E que estes, em sua maioria, cursaram o Ensino Médio na rede pública, o que nos leva a pensar que as condições e o modo como a leitura foi trabalhada nos anos finais do ensino básico poderá repercutir em suas práticas de leitura agora no ensino superior. Outra questão identificada nessa fase foi sobre a obrigatoriedade, que surge como um dos motivos que mais levam a leitura a se tornar um tormento. Ao seguir para a segunda fase da pesquisa, as entrevistas, foram observadas nas falas dos estudantes, uma questão recorrente, envolvendo a prática da leitura, que trata sobre a atuação do Ensino Médio, eles apontam que foi mal trabalhada, sempre de modo obrigatório, superficial e maçante. A partir disso eles relembram a forma como a leitura se dava na Educação Infantil e nos níveis do Ensino Fundamental, em que podiam exercer autonomia e participação ativa. Com a realização dessa primeira etapa do projeto de pesquisa, a partir da análise dos dados, foi possível perceber que o Ensino Médio, é entendido como uma fase escolar de rompimento com a leitura, o que não

---

<sup>182</sup> Estudante, Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

proporciona um desenvolvimento da maturidade do estudante quanto ao seu aprendizado, no momento em que tal amadurecimento deveria ocorrer. Isso ocasiona dificuldades quanto às abordagens de leituras necessárias na universidade. A compreensão em torno das práticas de leitura dos estudantes ingressantes, orientará discussões futuras em torno das questões que envolvem o desenvolvimento dessas práticas no ambiente acadêmico e em torno das metodologias utilizadas nos componentes curriculares dos cursos oferecidos pela UFSB.

**Palavras-chave:** Competência Leitora; Ensino Médio; Metodologia De Pesquisa Quantitativa e Qualitativa.

**Título:** COMPREENSÕES DE CIÊNCIA E DA ATIVIDADE CIENTÍFICA DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS

**Autores:** *Márcia Silva Santos*<sup>183</sup>; *Lenir Silva Abreu*<sup>184</sup>

**Resumo:** Os Clubes de Ciências são considerados espaços de educação científica que estimulam o ensino investigativo. O objetivo deste trabalho foi implantar um Clube de Ciências que envolvesse estudantes do Colégio Dr. Antonio Ricaldi, em Porto Seguro (BA), além de identificar se as compreensões de Ciência e da atividade científica dos estudantes participantes do Clube modificam-se ao longo do processo (?). O trabalho é uma pesquisa-ação. Inicialmente foi criado um guia para orientar a implantação de Clubes de Ciências, cuja intenção é auxiliar as escolas para que coloquem seus Clubes de Ciências em prática. Em seguida, foi aplicado um questionário para saber qual a percepção dos estudantes e professores acerca do Clube de Ciências. Foram coletados dados que pudessem demonstrar interesse ou até mesmo conhecimento sobre o que é um Clube. Após essa fase, iniciou-se o processo de implantação do mesmo. Os alunos foram convidados a participarem de uma seleção, para depois iniciarem um plano de trabalho sobre compostagem na escola. O lixo orgânico é todo material de gênese biológica que não queremos ou não sabemos aproveitar em nossa casa. Por meio do trabalho realizado, está sendo desenvolvido um processo de conscientização ambiental dos alunos do colégio, incentivando o reaproveitamento do lixo orgânico que é gerado em suas casas, escola e vizinhança, transformando-o, assim, em adubo orgânico para a horta e jardim da escola. O trabalho vem dando certo e temos percebido o quanto está fazendo a diferença em relação à motivação dos alunos por conteúdos científicos.

**Palavras-chave:** Compostagem; Ensino De Ciências; Ensino Investigativo; Clube De Ciências.

---

<sup>183</sup> UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia (Rodovia BR-367 Km 10 S/n Porto Seguro, Bahia). Bolsista. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>184</sup> UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia (Rodovia BR-367 Km 10 S/n Porto Seguro, Bahia). Orientadora.

**Título:** O IMAGINÁRIO SOBRE O PALHAÇO E(M) SUA CIRCULAÇÃO EM ESPAÇOS DE SAÚDE

**Autores:** *Jorge Miguel Lage Cerqueira*<sup>185</sup>; *Fernanda Luzia Lunkes*<sup>186</sup>

**Resumo:** Este estudo se filia aos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso (AD) francesa, cuja figura nuclear na França, na década de 1970, é o filósofo Michel Pêcheux e que conta com um trabalho em franca expansão no Brasil atualmente a partir dos estudos de Eni Orlandi. A AD se propõe a discutir e reterritorializar conceitos como sujeito, língua, ideologia e sentido, colocando em questão a relação inseparável entre língua e história. Com esse horizonte teórico, a análise dos efeitos produzidos produz implicações da ordem da suspensão e desconstrução de sentidos naturalizados, evidenciando nesse processo a historicidade e o caráter material da ideologia. Sendo assim, essa pesquisa busca apontar para alguns efeitos de sentidos acerca do palhaço de hospital, colocando em suspenso sentidos hegemônicos que, pelo efeito ideológico, colocam-se como evidentes. Esta pesquisa analisou a imagem construída no discurso jornalístico sobre a circulação do palhaço em espaços de saúde. Para essa análise, foram realizadas buscas na web com os seguintes descritores: “palhaço no ambiente hospitalar matéria jornalística”; “palhaço em hospital matéria jornalística” e “terapeutas da alegria matéria jornalística”. O corpus desta pesquisa foi construído a partir de títulos de matérias jornalísticas de variados jornais online. Ao analisar tais títulos pode-se compreender que há um funcionamento discursivo no qual a atuação do palhaço de hospital é fortemente associada à noção de humanização. No entanto, a humanização em espaços de saúde se efetiva não somente com a inclusão de mais atores, mas também com a criação de espaços/tempos que alteram a dinâmica de promoção da saúde, tomando como fio condutor a comunicação e a proximidade entre sujeito paciente e equipe, bem como o contato entre atenção e gestão. Nesse contexto, faz-se necessário aliar os modelos de formação em saúde à prática humanizada, de modo a tornar o processo saúde/doença/trabalho mais digno e o espaço de saúde passível de proporcionar outros efeitos de ambiência aos sujeitos que por ele circulam. Desse modo, os efeitos de sentido produzidos nas matérias jornalísticas conduzem a uma relação de dependência entre palhaço/arte e humanização dos espaços de saúde, pois foi possível depreender que tem-se atribuído, quase que unicamente,

---

<sup>185</sup> Graduando em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>186</sup> Docente titular do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – Universidade Federal do Sul da Bahia

ao palhaço a responsabilidade de desconstruir os efeitos de ambiência nos espaços de saúde. Portanto, é importante compreender a humanização através de uma redefinição conceitual, que considera estratégias de interferências nas práticas de modo a superar a relação de dependência da humanização com o discurso artístico.

**Palavras-chave:** Análise de Discurso; Discurso jornalístico; Espaço de saúde; Humanização; Imagem do palhaço.

**Título:** DISPOSITIVOS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: FAMÍLIA, ESCOLA E CONSELHO TUTELAR

**Autores:** *Luiz Carlos Cardoso da Silva Junior*<sup>187</sup>; *Antônio Mateus Soares*<sup>188</sup>

**Resumo:** O aumento desenfreado da violência está atualmente nos palcos de debates sobre políticas de segurança pública. Uma nova vertente de preocupação vem ganhando espaço por conta da gravidade da situação: a violência escolar. A escola vem sofrendo processo de esvaziamento de suas funções tradicionais, entre elas, a de ser junto à família, instituição basilar para formação de sujeitos éticos e civilizados. Neste trabalho os focos para análise da violência escolar foram o Colégio Estadual Doutor Antônio Ricaldi e o Colégio Modelo Deputado Luiz Eduardo Magalhães (COLEM). O estudo inter cruzou pesquisa quantitativa e qualitativa, por meio de pesquisa de referencial bibliográfico, levantamentos em órgãos/instituições públicas e levantamento de campo, observações e realização de entrevistas. As dinâmicas do comércio ilícito de drogas se refletem também no interior destas instituições. De acordo com informantes (moradores e trabalhadores que residem nas regiões onde os conflitos se instituem), as divisões de território estão em poder dos seguintes grupos: MPA (Mercado do Povo Atitude) que comanda a região do complexo da Baianão, PCC (Primeiro Comando da Capital) atuante nas regiões do centro e do campinho, PCVV (Primeiro comando da vila vitória). Os conflitos do tráfico ceifam frequentemente a vida de jovens das zonas sob poder do tráfico. No colégio Ricaldi, a partir da análise dos registros de ocorrências, é fácil visualizar que as violências que ocorrem neste ambiente perpassam desde bullying até disciplinas que, dependendo da forma de abordagem e condução do professor, evoluem para agressões verbais graves. Estas agressões graves também se originam quando membros ou simpatizantes de facções rivais entram em conflito, evoluindo para brigas coletivas, algo corroborado em entrevista com o vice-diretor. Estas violências apontam para uma descrença no diálogo para resolução das diferenças, e evidenciam a incapacidade da instituição de conter ou conduzir os conflitos originados das dinâmicas externas da violência. No COLEM as batalhas de rima fazem parte do cotidiano. As batalhas de rimas são formas de liberdade utilizada pelos alunos para expressar insatisfações com a instituição e entre eles mesmos. Mas elas podem ultrapassar as barreiras de civilidade e se tornarem motivo de violência brutal. Eles

---

<sup>187</sup> Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (UFSB). Bolsista de Iniciação Tecnológica pela UFSB.

<sup>188</sup> Professor Doutor/Orientador (UFSB)

se afrontam usando palavras de ordem ou de baixo escalão, fazem ameaças, trocam xingamentos e fazem comparações de território. Os pixos também constituem forma voraz de expressão da violência nesta escola, tanto para ameaças e demarcação de território, como para de externar o luto pelos colegas assassinados. Os dois colégios apresentam um distanciamento nos modos de expressão da violência, porém, as incidências de violência nestes ambientes apontam para a necessidade do desenvolvimento de uma ferramenta para auxiliar e mediar a resolução dos conflitos que recupere a crença no diálogo como meio mais eficaz.

**Palavras-chave:** Escola; Juventude; Mediação; Violência.



**Título:** BIOGRAFIAS LINGUAGEIRAS: A ESCUTA DA ESCOLA E SUAS COMUNIDADES - CIE COLÉGIO PEDRO ÁLVARES CABRAL

**Autores:** *Dsieree Gualberto Souza*<sup>189</sup>; *Christianne Benatti Rochebois*<sup>190</sup>

**Resumo:** O objetivo do projeto de pesquisa “Biografias languageiras: a escuta da escola e suas comunidades” é recolher testemunhos e histórias relacionados à vivência escolar, seus reflexos, seus ambientes constituídos (internos e externos), sem minorizar as emoções e os aspectos relacionais dos atores envolvidos. Em eco às observações feitas acima, desenvolvemos uma pesquisa de busca de histórias de vida e de escola, na comunidade do CIE (Complexo Integrado de Educação) em implantação, na cidade de Porto Seguro, Bahia. O que dizem seus atores de sua vivência na nova escola, o que muda no aspecto relacional nos vários níveis (relação escola – família; relações entre pares; relações com e entre docentes, etc) de seu status enquanto sujeito social e aprendiz/docente/administrador/servidor/vizinho/pai/observador esporádico/vendedor de lanche/comerciante local? Quais os sentidos dados à velha escola num novo formato? Reflexões sobre suas experiências? Além das palavras, o que eles nos revelarão e ensinarão sobre a escola, sua qualidade de vida escolar, sua juventude na escola? Metodologia As atividades desta pesquisa foram realizadas na escola estadual do município de Porto Seguro, mais precisamente, no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral. Para o desenvolvimento do projeto, foi feita a revisão de literatura, levantamento de dados da escola, a observação do contexto escolar, a escolha dos entrevistados, a organização de um cronograma para as escutas, leituras dos textos teóricos de base, registro e análise das escutas e por fim, edição de todo o corpus recolhido e analisado. Resultados e discussão Na realização do projeto foram feitas várias visitas a escola onde foram recolhidos vários dados, através dos seguintes questionamentos: 1. Você conhece o CIEPS? 2. Você sabe o que a sigla CIEPS quer dizer? 3. Você percebeu alguma mudança na escola depois do convênio entre a UFSB e o CIEPS? 4. Com a vinda da UFSB para a região e o convênio com o CIEPS, provocou alguma mudança no movimento do comércio? Se houve, quais foram? 5. Qual é a sua opinião sobre o CIEPS? 6. Você acredita que essas mudanças foram para melhor? Conclusões Com base nas entrevistas e nas observações, consideramos que o convênio entre a universidade e a escola está no caminho certo, porém, a falta de in-

---

<sup>189</sup> Graduanda da Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias da UFSB, Porto Seguro - BA. Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

<sup>190</sup> Docente do IHAC da UFSB, Porto Seguro – BA. Orientadora do trabalho.

formação e de divulgação desse convênio é falha, o que fica bem claro nas entrevistas. Outro ponto que nos chamou a atenção foi a cobrança de alguns entrevistados para que a UFSB crie mais projetos que levem a comunidade para dentro da universidade e integrem os alunos do noturno. Para além das percepções “escutadas” da comunidade do entorno da escola, a vivência do processo de pesquisa nos fez amadurecer e compreender a amplitude das mudanças implantadas pela universidade na cidade de Porto Seguro.

**Palavras-chave:** Biografias; Linguagens; CIEPs.

**Título:** ESPAÇOS EXPERIMENTAIS NA LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM LINGUAGENS

**Autora:** *Fernanda da Silva Braz*<sup>191</sup>

**Resumo:** Tratou-se de pesquisa participante que teve como objetivo produzir reflexão sobre o lugar institucional da literatura a partir do diálogo com o estudante de licenciatura, futuro professor da área, que ocupou, junto com a equipe proponente, o papel de pesquisador/pesquisado. Buscou-se superar, desse modo, uma questão séria das Licenciaturas que diz respeito à reclamação comum de que na Universidade se aprende teoria, mas não como implementá-la em sala de aula. Utilizaram-se métodos qualitativos, orientado pela pesquisa-ação, mediada pelos sujeitos da proposta, e quantitativos (leitura e sistematização dos pressupostos teóricos que regeram a pesquisa, organização do grupo de estudos e elaboração da dinâmica dos laboratórios para a capacitação dos estudantes, realização de oficinas na Escola Municipal Anderson França, situada no município de Prado e análise de dados. Esta etapa da pesquisa teve duração de 7 meses (Fevereiro de 2017 a Agosto de 2017). Visou também promover tanto novas perspectivas acerca da noção de interdisciplinaridade quanto nas concepções de ensino de literatura brasileira. Analisa-se que boa parte dos resultados foram alcançados, permitindo compreensões consistentes para o desenvolvimento do trabalho da Universidade com a Educação básica. A vivência na Escola Anderson França, nas oficinas junto com os professores, foram momentos de intenso aprendizado, em que foi possível extrair uma gama de ideias/ concepções/ organizações institucionais que contribuiriam para o desenvolvimento de práticas em salas de aulas. Na formação de recursos humanos, a pesquisa possibilitou grande interação entre docentes e alunos de graduação envolvidos nas diferentes etapas da pesquisa. Nesse sentido, o diálogo efetivo com a Educação Básica, por intermédio da imersão em experiências cotidianas na escola Anderson França, permitiu a constituição de novas concepções no ensino, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento da leitura e interpretação de textos literários. O intuito alcançado foi o de adensar o entendimento do diálogo existente entre literatura, artes, história, filosofia, música e os diferentes modos de articulá-los em práticas de ensino. Assim, as oficinas tiveram temas ligados à literatura, ao lúdico, às artes, à interdisciplinaridade para a construção de práticas que derivaram diversas outras em sala de aula.

---

<sup>191</sup> Estudante, Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Bolsista de Iniciação Científica pela UFSB.

**Palavras-chave:** Ensino; Interdisciplinaridade; Literatura Brasileira.



## **3º Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação da UFSB**

Resumos Submetidos – Exposição de Pôsteres Virtuais

Coordenação de Fomento à Pesquisa, Criação e Inovação  
DPCI/PROGEAC

Itabuna, outubro de 2017.

## Artes - Resumo 01

### **Título:** INVESTIGAÇÕES ACERCA DO POEMA EXPANDIDO

**Autores:** *Vanda Neves dos Santos*<sup>192</sup>; *Cinara de Araújo*<sup>193</sup>

**Resumo:** O Plano de Trabalho Investigações acerca do Poema Expandido, vinculado ao Projeto de Pesquisa Poema, experiência, comunidade – bio-grafia como método e modos da literatura incomparável, foi realizado por meio de pesquisas literárias teóricas e práticas. No campo da teoria as noções de biografema, escrevivência, vida-escrita foram fundamentadas a partir dos apontamentos dos seguintes teóricos/escritores: Roland Barthes; Marguerite Duras; Italo Calvino; Lúcia Castello Branco; Gilles Deleuze. O objetivo geral da pesquisa foi investigar o poema expandido e refletir sobre as inter-relações, no campo das artes, entre a vida e a escrita. Metodologicamente, no campo prático, foram realizadas oficinas literárias (individuais e coletivas) que abarcavam a escrita, o espaço urbano e a fotografia. Um caderno de criação foi confeccionado a partir de práticas, leituras e análises de grafias e poéticas contemporâneas. Tanto as atividades práticas quanto as teóricas foram realizadas no espaço do ateliê coletivo coordenado por Cinara de Araújo, orientadora da pesquisa. A partir dos estudos realizados, iniciamos a construção de poemas expandidos (autorais), leitura intersemiótica de fotografias e atividades de deriva, encontrando três suportes para futuras investigações: as cidades (reais e imaginárias), as imagens (em seu encontro com a escrita) e a solidão (lugar mais abstrato de pensamento sobre o ato de escrever). O percurso das atividades e a feitura de um caderno de criação e citações permitiu-nos conceber conexões e passagens entre o poema atual e o poema que se expande. Obtivemos como resultado neste percurso a sustentação teórico-prática para a delimitação do conceito de Poema Expandido; para a investigação de métodos de ensino/aprendizagem em ateliê coletivo de criação literária; e para concebermos nossas próprias criações, tanto no campo das artes, quanto no campo do ensino. Elencamos como resultado prático: os poemas expandidos realizados; os suportes encontrados (cidades, imagens e solidão) para futuras pesquisas no campo das artes; a sistematização da metodologia do ateliê coletivo transportada para a sala de aula e a confecção do caderno de criação como forma de registro dos processos criativos e teóricos realizados.

---

<sup>192</sup> Graduanda da Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas Tecnologias, em Iniciação à Pesquisa Voluntária PIBIPCI- UFSB, 06/2016. Atriz DRT 0009915/BA.

<sup>193</sup> Professora Adjunta Bacharelado, Licenciatura e Centro de Formação em Artes IHAC - CSC. Orientadora deste Trabalho PIBIPCI - UFMG vinculado ao Projeto de Pesquisa Poema Experiência Comunidade (2016-2018).

**Palavras-chave:** Biografema; Vida-Escrita; Poéticas-Contemporâneas; Novos Suportes; Caderno de Criação; Ateliê Coletivo.

## Artes - Resumo 02

**Título:** QUINTAIS – CORPOS NARRATIVAS E AFETOS: ENTRE A INVESTIGAÇÃO CÊNICA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

**Autores:** Vinicius Santos Souza<sup>194</sup>; Cátia Santos Oliveira<sup>195</sup>; Ione Maria Oliveira<sup>196</sup>

**Resumo:** Este trabalho surge das experiências vividas como estagiário do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Artes (UFSB), desenvolvidas no Complexo Integrado de educação de Porto Seguro (CIEPS) e focaliza a oficina: "Corpo em Cena", que trouxe como prática, experimentações cênicas em torno das metodologias do Teatro do Oprimido propostas por Augusto Boal (1991), das técnicas e jogos de improvisação teatral de Viola Spolin (1963), das pesquisas em torno da experimentação do corpo na dança através do Movimento Expressivo de Angel Vianna e Klaus Vianna (2007), e das pesquisas desenvolvidas por André Novais Oliveira (2014). Buscando estabelecer diálogos com o sujeito mais antigo que fomos, com pedaços internos de nós que foram se transformando a partir das novas experiências que adquirimos, com o efeito do tempo sobre nós e sobre os espaços que ocupamos, voltamos aos quintais em busca não só de uma memória perdida, mas principalmente em busca de modos de fazer, de se relacionar com o espaço, modos de brincar, de vida que estão intimamente imbricados a esses lugares. Propomos uma ação integrada entre o fazer cênico e a educação ambiental crítica, que se faz possível enquanto o corpo atua inteiro, como parte de um todo, crítico e transformador da cena. Para chegar nesse espaço, partimos de um fio da memória, um registro, do corpo (o sujeito), o quintal como sede, e um fazer, um modo de atuação no mundo como gatilho das futuras ações a serem realizadas, tecendo vida a partir desse fio da memória. Da memória à folha da árvore, ao papel fotográfico, muitas são as materialidades que constituem essa experiência, entre memórias da infância, memórias doadas, e transformadas, construímos uma manta de retalhos, vestida e experienciadas por todos os corpos, em suas atuações coletivas. Construímos diálogos em torno da relação do sujeito com os seus quintais, nas diferentes marcas deixadas por essa experiência, e de que maneira, enquanto sociedade, dialogamos com esse lugar e as suas potências, reconhecendo a diversidade dos modos de habitação, e as suas diferentes características. Seguimos então para experimentação das histórias que se imbricam em nossos corpos, proposições que usam de técnicas cênicas para gerar a passagem entre o fazer cotidiano para o fazer cênico,

---

<sup>194</sup> Estudante da Licenciatura Interdisciplinar de Artes no Campus Sosígenes Costa– UFSB, Porto Seguro.. e-mail: vinism.p@gmail.com

<sup>195</sup> Estudante da Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades no Campus Sosígenes Costa– UFSB, Porto Seguro.

<sup>196</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Artes no Campus Sosígenes Costa – UFSB, Porto Seguro.



o fazer cotidiano, como no campo da performance, é acionado como um movimento restaurado, que ressignificado e realocado em cena, carrega novas experiências e leituras: da descoberta do lugar, da lavagem da roupa, e a sua espera no varal, brincar de pega-pega, carrinho de mão. Ao final da experimentação, algumas palavras ditas pelo grupo ainda pairam em minha memória: cansaço, suor, dor, saudade, infância, muito bom, gratidão, tristeza, poeira, picada.

**Palavras-chave:** Arte-Educação; Artes Cênicas; Ambientes Educacionais.

**Título:** LEVANTAMENTO DE CASOS DE CISTICERCOSE NO EXTREMO SUL DA BAHIA NO PERÍODO DE 2014 A MAIO 2017

**Autores:** *Alex Gonçalves Reis<sup>197</sup>; Soraia Souza de Oliveira; Wilcler Hott Vieira*

**Resumo:** A cisticercose é um agravo de origem parasitária. A zoonose é relevante no contexto da higiene da carne, do ponto de vista social, econômico - sanitário e de saúde coletiva. A escolha da pesquisa fundamentou-se na carência de estudos acerca do tema na região e na importância da utilização das informações no planejamento e implementação de políticas públicas de saúde. O presente trabalho teve como objetivos descrever a prevalência de cisticercose em bovinos abatidos em frigorífico sob inspeção federal no extremo sul da Bahia no período de janeiro de 2014 a maio de 2017, identificar a cidade de origem do animal infectado, calcular o percentual da perda econômica na microrregião em decorrência do número de cargas com cisticercose. Nos quatro anos, foram abatidos e inspecionados 355.208 bovinos, na microrregião do extremo sul da Bahia (Alcobaça, Caravelas, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Ibirapuã e Vereda). O número de casos de cisticercose foi maior no ano de 2015, com destaque para o município de Itanhém. A prevalência foi de aproximadamente 0,24% para todo o período estudado. Foi realizado teste Z unicaudal para as médias de prevalências dos municípios analisados em relação a média da microrregião. Observou-se perdas econômicas por volta de R\$ R\$ 1.678.512,00 causadas pela cisticercose bovina, as quais foram consideradas baixas, sendo o maior número de perdas para os produtores do município de Itanhém. Apesar deste déficit econômico ter representado um leve impacto para a agropecuária local, é interessante salientar que tais números de animais detectados com cisticercose, representam risco para a saúde pública e ambiental.

**Palavras-chave:** Bahia; Cisticercose; Prevalência.

---

<sup>197</sup> Estudante de Bacharelado Interdisciplinar de Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire

**Título:** PROJETO LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL - AMBIENTE DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** *Bárbara Gonçalves Reis*<sup>198</sup>; *Mariana Moreau de Almeida Soares Vieira*; *Grasiely Faccin Borges*<sup>199</sup>

**Resumo:** Com o avanço dos meios de comunicação, internet e inovações tecnológicas, grandes mudanças aconteceram no campo da educação. É oportuno aproveitar as novas tecnologias educacionais e várias formas de interatividade para diversificar o processo de ensino e aprendizagem, divulgar o conhecimento e fomentar o ensino de disciplinas tradicionais, como as das Ciências Morfológicas. O projeto “Laboratório Morfofuncional (LABMORFO): Ambiente de Aprendizagem” oferece a oportunidade de interação com ferramentas de ensino-aprendizagem aos acadêmicos da Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB. O presente trabalho tem como objetivo relatar as práticas e atividades desenvolvidas pela equipe no projeto Laboratório Morfofuncional (LABMORFO): Ambiente de Aprendizagem. O projeto contempla um trabalho educativo, por meio da criação de instrumentos pedagógicos, este foi desenvolvido através de três etapas principais: planejamento, desenvolvimento da página virtual <<http://labmorfoufsb.wixsite.com/labmorfo>>, em que são disponibilizados conteúdos das Ciências Morfofuncionais. Foi feita a elaboração/realização do teste piloto para caracterizarmos a usabilidade do site para fins acadêmicos. Os estudantes do projeto desenvolvem e realizam Aulas Show em escolas de ensino médio, em cada aula são coletados relatos dos participantes, trabalham na criação de mapas conceituais para alimentar o site, divulgam o projeto nos meios de comunicação Facebook e Instagram. O LABMORFO Virtual foi considerado como boa ou muito boa usabilidade, demonstrando ser de fácil acesso para o grupo ao qual foi aplicado o teste piloto. Dessa forma revelando uma importante utilidade acadêmica do mesmo. A aula show proporciona aos estudantes uma nova visão dos conteúdos de Anatomia e Fisiologia Humana, por meio de curiosidades, experiências, dinâmicas e atrações, de maneira interativa e divertida. Já foram visitadas duas escolas, sendo o público total de aproximadamente 80 estudantes. Os alunos descreveram como pontos positivos das atividades a ótima explicação dos conteúdos, a forma dinâmica e descontraída, temáticas inovadoras e aprimoramento dos saberes. Foram produzidos mapas conceituais de anatomia e fisiologia

---

<sup>198</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia. Integrante do Projeto Laboratório Morfofuncional (LABMORFO);

<sup>199</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia. Coordenadora do Projeto Laboratório Morfofuncional (LABMORFO)

dos sistemas do corpo humano. Estes estão disponíveis no site, de forma a auxiliar os estudos. As mídias sociais como FACEBOOK e INSTAGRAM são alimentadas semanalmente, já contam com um total de 500 seguidores. Potencializando assim a educação, abrangendo mais pessoas, permitindo a obtenção de novos saberes de forma mais acessível, rápida e dinâmica. A iniciativa possibilitou aos visitantes uma visão especial do corpo humano e estes conhecimentos contribuem para desmistificar a prática do estudo no laboratório de anatomia. Aos discentes universitários envolvidos no projeto, esta atividade promoveu um processo continuado de crescimento pessoal, bem como profissional na área da anatomia e fisiologia humana.

**Palavras-chave:** Ambiente Virtual de Aprendizagem; Aula Show; Ciências Morfofuncionais; Educação; Mídias Sociais.

**Título:** LUTO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

**Autores:** *Brenda de Brito Peito<sup>200</sup>; Lucas Vieira da Rocha<sup>201</sup>; Milena Amaral Melo<sup>202</sup>*

**Resumo:** O câncer pediátrico é de difícil enfrentamento tanto para familiares quanto para os profissionais de enfermagem. A vivência da terminalidade ainda é um empecilho que pode ser auxiliado a partir de acompanhamento do profissional pela instituição e inserção do tema no currículo acadêmico. Quando a conduta terapêutica é tradicional, a criança sofre e consequentemente os pais e a equipe de enfermagem também entram em fase de sofrimento psicológico. Através disso, surge a importância da inserção dos cuidados paliativos na terapêutica pediátrica a fim de permitir o processo de dignidade e qualidade de vida ao enfermo, além de preparar psicologicamente o enfrentamento do fim da vida para os familiares. Considerando o método qualitativo e exploratório-descritivo, o presente trabalho se concentrará em cinco etapas: revisão bibliográfica visando a amplitude referente aos cuidados paliativos; observação dos enfermeiros durante o período a determinar; coleta de dados com suporte de entrevista semi-estruturada; transcrição dos dados obtidos; e a estruturação e finalização a fim de responder à questão do enfrentamento do luto. O enfrentamento do luto se concretiza em cinco fases: negação e isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação. No entanto, os profissionais sendo responsáveis por diversas crianças em sua terminalidade, muitas vezes, têm esses processos interrompidos. Diante da complexidade do luto na equipe de enfermagem nos cuidados paliativos aos pacientes oncológicos pediátricos, é necessário trazer à tona a preparação do profissional de enfermagem durante a trajetória acadêmica com foco em ciências voltadas aos cuidados paliativos e enfrentamento do luto no processo de morte e morrer do paciente. Sem essa preparação adequada, o profissional se submete a conflitos relacionados à terminalidade na oncologia pediátrica. Podendo afetar ao longo do exercício do cuidado e, certamente, os efeitos produzidos sobre a vida íntima do cuidador também se refletirá no exercício da assistência. Para o enfrentamento dessa situação, estima-se que a instituição hospitalar proporcione suporte psicológico para amparo do profissional de enfermagem que está diretamente e frequentemente ligado aos pacientes terminais.

---

<sup>200</sup> Acadêmica do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, [brendadbrito@gmail.com](mailto:brendadbrito@gmail.com);

<sup>201</sup> Acadêmico do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, [mrlucas.blink@gmail.com](mailto:mrlucas.blink@gmail.com);

<sup>202</sup> Acadêmica do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, [milenaamaralmelo@gmail.com](mailto:milenaamaralmelo@gmail.com)

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Luto; Oncologia; Profissional de Enfermagem; Saúde da Criança.

**Título:** FATORES DESENCADEADORES DE ESTRESSE EM DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE RECÉM-CRIADA

**Autores:** *Carolina Alves Marques*<sup>203</sup>; *Hortência Silva Andrade*<sup>204</sup>; *Denise Machado Mourão*<sup>205</sup>; *Luanna Chácara Pires*<sup>206</sup>

**Resumo:** As crescentes exigências em torno do desempenho e da produtividade científica são apontadas como principais responsáveis pelo aumento de quadros de sofrimento e adoecimento entre os professores universitários. Aliado a isso, acredita-se que em uma universidade recém-criada, como a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), isso seja mais grave, possibilitando um ambiente propício ao estresse. Assim, objetivou-se estudar os possíveis fatores desencadeadores de estresse em docentes estáveis da UFSB. Trata-se de um estudo transversal, quali-quantitativo, realizado no Campus Paulo Freire, por meio do LIPP/ISSL para avaliar o estresse, e um questionário geral para identificar seus possíveis fatores desencadeadores. Realizou-se estatística descritiva e os testes de qui-quadrado e exato de Fisher ( $P < 0,05$ ). Dos 29 docentes que participaram do estudo, 38% apresentaram estresse, sendo que nove destes estavam na fase de resistência segundo o LIPP. Verificou-se também associação significativa entre presença de estresse e prejuízo em realizar atividades físicas, de lazer ou descanso, devido ao trabalho na UFSB, além da presença de algum acontecimento marcante nos últimos dois anos. Os coeficientes de correlação de Spearman foram significativos e de magnitude moderada entre a presença de estresse e a quantidade de horas de sono noturno (-0,38), quantidade de doses de bebidas alcoólicas ingeridas (-0,40), uso de medicação controlada (0,40) e o prejuízo em realizar atividades físicas, de lazer ou descanso causado pelo trabalho na UFSB (0,45). Portanto, deve ser considerado o impacto do estresse no desenvolvimento biopsicossocial e no desempenho da docência, em uma universidade recém-criada, onde quase todos os processos ainda estão em

---

<sup>203</sup> Graduanda de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, 45613-204, Teixeira de Freitas – BA, Brasil;

<sup>204</sup> Graduanda de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, 45613-204, Teixeira de Freitas – BA, Brasil;

<sup>205</sup> Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia Campus Paulo Freire, 45613-204, Teixeira de Freitas – BA, Brasil

<sup>206</sup> Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia Campus Paulo Freire, 45613-204, Teixeira de Freitas – BA, Brasil

construção. Assim, ressalta-se a importância de se criar estratégias de ação na melhoria das condições de trabalho desses docentes, principalmente quanto a carga de trabalho em diferentes níveis de exigência.

**Palavras-chave:** Docentes Universitários; Estresse; Condições de Trabalho.



**Título:** AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE CONTROLE SOCIAL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA DA REGIÃO LESTE DE TEIXEIRA DE FREITAS-BA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** *Gabriela de Azevedo Barbosa<sup>207</sup>; Maximiliano Terra Costa<sup>208</sup>; Grasiely Faccin Borges<sup>209</sup>; Denise Machado Mourão; Ana Paula Pessoa de Oliveira<sup>210</sup>.*

**Resumo:** As práticas educativas em saúde são consideradas uma importante ferramenta para o favorecimento de ações eficientes no Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso, foi realizada uma formação pelo grupo do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal do Sul da Bahia. Os temas abordados nas ações foram: controle social, conceito ampliado de saúde, conselhos de saúde e os princípios e diretrizes do SUS que tinham como fim a implantação de um conselho local de saúde. Participaram das ações profissionais de saúde atuantes nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) Caminho do Mar e Nova América de Teixeira de Freitas- BA, locais que atendem uma população vulnerável. Os participantes foram selecionados por serem disseminadores de conhecimento, sendo os principais contatos dos usuários dos serviços de saúde com o SUS. As ações ocorreram em três dias, totalizando uma carga horária de 12 horas. Inicialmente, foi feito o levantamento da percepção dos profissionais de saúde, por meio de dinâmicas que os deixavam livres para conceituar as temáticas abordadas. Posteriormente, foi feita uma roda de conversa dialógica, mediante a questionamentos que buscavam aproximar os conceitos dos termos com o cotidiano dos profissionais. Ao decorrer do encontro, os conceitos eram esclarecidos pela equipe responsável pelas ações. Ao fim das ações, foram aplicados questionários, contendo 11 questões fechadas, para avaliar o conteúdo, participação dos integrantes e métodos aplicados. Participaram da formação 10 mulheres com idade média de 37 anos, sendo sete Agentes Comunitárias de Saúde, uma Agente de Saúde Bucal e duas médicas, com tempo de atuação no SUS entre 3 meses a 17 anos. Das participantes, 80% possuíam nível médio. De acordo com os resultados obtidos, apenas 10%

---

<sup>207</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho PET-GraduaSUS;

<sup>208</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, membro do Programa de Educação pelo Trabalho PET-GraduaSUS;

<sup>209</sup> Docente do Centro de Formação em Ciências da Saúde, tutora do Programa de Educação pelo Trabalho PET-GraduaSUS;

<sup>210</sup> Docente do Centro de Formação em Ciências da Saúde, coordenadora do Programa de Educação pelo Trabalho PET-GraduaSUS

das participantes consideravam os seus conhecimentos sobre o assunto como ótimo antes das atividades, sendo que após, o percentual passou para 70%. 100% afirmaram que os conhecimentos adquiridos eram interessantes e úteis para a função que desempenhava. 60% das pessoas relataram como ótima a sua participação nas rodas de conversa e 90% das pessoas também relataram como ótima a clareza em relação aos temas abordados, mostrando o quanto consideraram efetivas as ações feitas. Foi possível verificar modificações de conceitos a partir das práticas educativas realizadas, promovendo mudanças e interações com relação aos temas trabalhados além de uma grande aceitação sobre a participação e condução da implantação de um conselho local de saúde. É possível inferir que esse processo possibilitou um maior conhecimento aos profissionais de saúde da região leste de Teixeira de Freitas em relação aos conceitos de participação social, de modo mais específico na saúde. Estes empoderam e capacitam as pessoas a serem proativas em seus meios, sendo de extrema importância para a construção de um sistema único de saúde de qualidade.

**Palavras-chave:** Conselhos de Saúde; Participação Social; Sistema Único de Saúde.

**Título:** PROCESSAMENTO DA CASCA DO CACAU PARA ADUBAÇÃO ORGÂNICA

**Autores:** *Isabele Pereira de Sousa*<sup>211</sup>; *Isabelly dos Santos*<sup>212</sup>

**Resumo:** Os indicadores de análises serão determinados após a composição de briquetes. Para a preparação da compostagem é realizada a quebra ou picotamento dos frutos do cacau, onde posteriormente é armazenado em uma lona preta de polietileno, para avaliação dos microrganismos presentes na compostagem observando a ação dos fungos, a averiguação de temperatura, PH e condutividade elétrica com 9 unidade experimentais. Após este procedimento é importante controlar a temperatura para que a atividade biológica possa atuar no processo de compostagem e obtenção do extrato da casca do fruto. Por extração de 300 litros de composto será obtido o extrato, o qual será seco em estufa a 50 °C durante 24 horas. O teor de C, N, P, K, Ca, Mg, Cu, Fe, Mn e Zn e a condutividade elétrica serão as análises realizadas em amostras do fertilizante potássico concentrado. Para a proporcionar aos produtores rurais melhores condições de vida, aproveitamento da sua produção da lavoura cacauífera que sofre com o agravamento de doenças atreladas ao desenvolvimento do cacau, o uso do briquete no aumento da produtividade de áreas manejadas influenciará nos custos de produção. O experimento foi conduzido na Ceplac na rodovia Itabuna/Ilhéus no período de agosto de 2016 a julho de 2017. No primeiro momento foram coletados no campo o fruto do cacau no caminhão, em seguida levados para casa de vegetação CEPEC/CEPLAC para remoção dos frutos, onde posteriormente foi realizado o procedimento de quebra e trituração da casca do cacau. A coleta é realizada no campo da Estação Experimental Arnaldo Medeiros na sede da CEPLAC no município de Ilhéus e transportados em um caminhão para a casa de vegetação no Centro de Pesquisa do Cacau (CEPEC), aproximadamente 100 frutos de cacau de variedade comum. Na casa de vegetação, um funcionário especializado, corta casca do cacau de modo a separar a casca da polpa e sementes. Esses cortes são feitos utilizando uma faca na casca do fruto separando a casca de sua polpa e sementes referentes a Comissão executiva do plano da lavoura cacauífera (Ceplac) que em seguida, as cascas são colocadas em uma máquina trituradora onde será picada em pedaços retangulares médios de 1,5 cm a 2,0 cm de largura e comprimento, resultando em 20 caixas plásticas com as

---

<sup>211</sup> Bacharelada em Ciências pela a Universidade Federal do Sul da Bahia/isabelep-sousa@hotmail.com

<sup>212</sup> Bacharelada em Ciências pela a Universidade Federal do Sul da Bahia/ a.isabellysan-tos@gmail.com.

seguintes especificações técnicas: capacidade volumétrica: 47 litros de capacidade carga. O ensaio da pesquisa propiciou a elaboração dos briquetes assim como a identificação dos fungos que agem no processo de compostagem que deram origem a formação do biocombustível para novos experimentos. Observou-se que na região do Sul da Bahia está em busca de novos projetos que possam aumentar seu rendimento lucrativo e fonte de melhoramento de suas produções cacaeiras. E a fim de pesquisas oriundas dos desperdícios que se atrelam desde as épocas de grande faturamento dos produtores rurais. Objetivou-se a pesquisa foi avaliar o desempenho do adubo orgânico como fonte de biocombustível.

**Palavras-chave:** Briquetes; Compostagem; Casca do Fruto do Cacaueiro.

**Título:** CAPACIDADE PULMONAR E CARDIOVASCULAR EM HIPERTENSOS PARTICIPANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA

**Autores:** (Marina Lima de Oliveira Carvalho; Murilo Sousa Ramos; Gabriel Almeida Santos; Ana Carolina Oliveira Carvalho; Thaynara de Jesus Ferreira)<sup>213</sup>; Grasiely Faccin Borges<sup>214</sup>

**Resumo:** O envelhecimento reflete a importância de manter a saúde e a autonomia para ter-se qualidade de vida. Diante do exposto, ressalta-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS) que, no Brasil, apresentou-se como a principal complicação das doenças cardiovasculares, relacionando às principais causas de morte, atingindo cerca de um terço do total da mortalidade adulta brasileira. Nessa perspectiva, a sua alta predominância e baixas taxas de controle é um fator de preocupação de saúde pública. Por isso, salienta-se a importância deste estudo que consiste em avaliar a capacidade pulmonar e cardiovascular de indivíduos com HAS, durante a atividade física programada em um grupo convivência pertencente a Associação dos Deficientes Físicos, Idosos e Carentes do Extremo Sul da Bahia localizado no município de Teixeira de Freitas. A pesquisa elaborada de natureza quali-quantitativa, seguiu o princípio de estudo exploratório, teórico e de campo aprovada pelo CEP da UEFS, CAAE: 58368216.1.0000.0053, parecer de nº 1.798.499. A amostra constituiu-se por 8 mulheres com idade entre 53 e 73 anos que concordaram em participar da pesquisa de forma voluntária realizando um teste de caminhada de 30 metros de distância em 6 minutos (TC6) com o uso de um frequencímetro. Foi coletado a PA sistólica e diastólica (PAS/PAD) antes da realização do TC6, imediatamente após a finalização e depois do repouso de 5 minutos bem como a frequência cardíaca. A distância percorrida pelas participantes foi de 538,9±55,24 metros. Antes do TC6 a PAS foi de 128,37±13,07mmHg e PAD de 74,00±7,01mmHg, após o TC6 a PAS foi de 157,75±20,38mmHg e PAD de 78,75±7,38mmHg, após 5 minutos do repouso a PAS foi de 125,12±11,59mmHg e PAD 75,37±4,80mmHg. A frequência Cardíaca antes do teste foi 81±10,75bpm, após o TC6 109±15,31bpm e com o

---

<sup>213</sup> Acadêmicos do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), membros do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS), Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, BA – Brasil.

<sup>214</sup> Doutora em Ciências do Desporto pela Universidade de Coimbra-UC, docente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS), Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas, BA – Brasil.

repouso de 5 min  $95 \pm 11,67$  bpm. Verificou-se a brusca elevação da PA ao final do TC6, isso pois a pressão exercida pelo sangue sobre as paredes vasculares aumenta ao realizar determinadas atividades. No entanto, com o repouso, notou-se maior redução da PA do que o estado de início em 5 participantes devido a reduções da resistência vascular periférica decorrente de uma redução global da atividade do sistema nervoso simpático, associado a redução da PA e fatores de risco cardiovasculares. Como as doenças crônicas mais frequentes possuem fatores de risco em comum, é necessário propor uma abordagem de prevenção e controle baseada na redução da HAS e, principalmente, com relação a inatividade física.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares; Exercício Físico; Hipertensão; Promoção de Saúde; Sedentarismo; Síndrome Metabólica.

**Título:** MASTECTOMIA TOTAL E PARCIAL EM MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NA UNACON DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA

**Autores:** (Mayra da Rocha Santos; Letícia Lacerda de Oliveira; Lorena Cuba)<sup>215</sup>; Guilherme Pereira dos Santos; Grasiely Faccin Borges<sup>216</sup>

**Resumo:** O Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva, estimou a ocorrência de 300.870 mil novos casos de câncer no Brasil, salientando que 57.960 mil correspondem a casos de câncer de mama, uma incidência de 56,20 a cada 100 mil mulheres. Na região Nordeste do país, a cada 100 mil mulheres, 38,74 são acometidas com essa neoplasia, o que corresponde a 11.190 novos casos. Seguindo a estimativa, a Bahia apresenta-se com 2.760 casos novos e a taxa de incidência por 100 mil mulheres é de 35,18. Entre as brasileiras, o câncer de mama é o segundo tipo de câncer com maior incidência, sendo o câncer de pele o primeiro. De todas as neoplasias que acometem as mulheres brasileiras, 25% são de mama. A neoplasia mamária apresenta a maior mortalidade entre mulheres no mundo, sendo o tumor predominante entre mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. No Brasil, uma cirurgia de mastectomia é realizada a cada 40 minutos. O tratamento do câncer de mama, conforme prevê a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, deve ser feito por meio das Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) e dos Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), que fazem parte de hospitais de nível terciário. A cidade de Teixeira de Freitas possui uma Unacon que atende a pacientes oriundos do extremo sul da Bahia, norte do Espírito Santo e norte de Minas Gerais. Este estudo propôs levantar o número de mastectomias totais e parciais em mulheres com câncer de mama, realizadas pela Unacon de Teixeira de Freitas, no período de 2009 a 2017. Quanto à abordagem, podemos classificar esta pesquisa como quantitativa de cunho descritiva-exploratória. Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva no Microsoft Excel, versão 2007. O público-alvo do estudo perfaz todas as mulheres portadoras de neoplasias mamárias atendidas pela Unacon de Teixeira de Freitas no período de 2009 a 2017 em que foram realizados 1403 procedimentos cirúrgicos; Destes, 373 refere-se às mastectomias, 95 correspondem às reconstruções mamárias e 935 a outros procedimento. O número de reconstruções mamárias, no entanto, apresentam números menores quando comparados à quantidade

---

<sup>215</sup> Discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB;

<sup>216</sup> Professora Doutora da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB- Campus Paulo Freire.

de mastectomias registradas. As estratégias de prevenção e detecção precoce são fundamentais para diagnóstico do câncer de mama em fase inicial. Este procedimento permite que um número cada vez menor de cirurgias não conservadoras da mama sejam realizadas. A Unacon de Teixeira de Freitas realiza, em sua maioria, tratamentos conservadores, entretanto, ações desde a atenção primária são fundamentais para a redução de mastectomias totais e radicais. Neste ponto, o município parece não se adequar ao que determina a lei 12.802/2013, tendo em vista que o direito à reconstrução mamária não tem sido garantido, fator este que tem forte impacto sobre a saúde física e mental das mulheres mastectomizadas.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama; Mastectomia; Oncologia Cirúrgica; Unidades de Cuidado de Câncer.



**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRIMEIRA EDIÇÃO DO DIA MUNDIAL DO CÉREBRO NA UFSB

**Autores:** *Murilo Alves Chaves*<sup>217</sup>; *Pábula Oliveira dos Santos*<sup>218</sup>; *Luciana Ravena Costa Silva*<sup>219</sup>; *Highor Ramonn Prado Porto*<sup>220</sup>; *Cristiano da Silveira Longo*<sup>221</sup>

**Resumo:** O World Brain Day – WBD (Dia Mundial do Cérebro), instituído e consagrado pela World Federation of Neurology (Federação Mundial de Neurologia) em 2014, teve e tem como objetivo tratar temáticas específicas no campo da neurociência no dia 22 de julho de cada ano. A ideia da realização do evento nasceu principalmente pela vontade dos estudantes, levando em conta a escassez de discussões e eventos da área na região, além da importância acadêmica, relevância social, base interdisciplinar/transdisciplinar e nítida valorização dos profissionais de saúde da região, visando à promoção da saúde e a prevenção de doenças e/ou agravos relacionados à temática do evento. Objetivo: Realizar o evento “Dia Mundial do Cérebro” 2017 com abordagem voltada aos campos neuro (neurologia e neurociência) e psi (psicologia e psiquiatria) aos estudantes da UFSB profissionais com interesses voltados ao tema do evento no município de Teixeira de Freitas – BA e região. Método: O evento ocorreu nos dias 21 e 22 de Julho de 2017, das 08h00min às 19h00min em ambos os dias. Para a montagem, estrutura, gestão e organização do evento, formou-se uma comissão organizadora, formada por discentes, docentes e técnicos da Universidade Federal do Sul da Bahia e uma comissão científica formada por docentes da própria universidade e de instituições parceiras, como a Escola Médica de Harvard e a Federação Mundial de Neurologia. Resultados: O evento trouxe no primeiro dia um total de 4 palestras nacionais, 6 minicursos interdisciplinares e a apresentação de pôsteres científicos. Todos abarcaram várias áreas do conhecimento relacionado à mente humana, seja na subjetividade, no ensino e no aprendizado ou em comorbidades neuropsiquiátricas. No segundo dia, o foco se

---

<sup>217</sup> Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia – murilochaves95@gmail.com

<sup>218</sup> Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia – pabulaos@hotmail.com

<sup>219</sup> Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia – luciana\_ravena00@hotmail.com

<sup>220</sup> Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia – highorr@hotmail.com

<sup>221</sup> Docente do Campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia – cristiano-longo@ufsb.edu.br

deu na temática central do evento em escala mundial: “Acidente Vascular Encefálico – da prevenção ao tratamento”, apresentando o total de 2 palestras nacionais, 1 palestra internacional e 6 minicursos com o enfoque da área médica e científica. Logo após, foram formados grupos de trabalho para debates acerca de vários assuntos relacionados a temática central ou a outros temas ligados ao contexto. Por fim, houve uma plenária final, onde foi lido o documento dos grupos de trabalho. Foram computadas 437 inscrições no evento com assídua participação aos dois dias. No total, foram emitidos 1043 certificados dentre eles participação em minicursos, palestras, grupos de trabalho e monitoria. Conclusão: O Dia Mundial do Cérebro 2017 possibilitou evidenciar a capacidade dos discentes em planejar, organizar e executar um evento científico dessa magnitude, com a competência com que foi desenvolvido. Desde a equipe de organização, palestrantes, monitores, participantes, profissionais e estudantes, mostraram que a integração entre todas as partes nos faz perceber que a coordenação de equipe de maneira assertiva torna possível o fazer independente das circunstâncias adversas.

**Palavras-chave:** Evento Científico; Ciências da Saúde; Neurociência; Neurologia; Psicologia.

**Título:** MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM CRIANÇAS OBESAS E EUTRÓFICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

**Autores:** Pábula Oliveira dos Santos<sup>222</sup>; Grasiely Faccin Borges<sup>223</sup>

**Resumo:** O aumento da prevalência da obesidade na infância e adolescência é um dos responsáveis pelo crescente número de agravos de causas metabólicas e cardiovasculares que acometem os adultos posteriormente. Objetivo: Este trabalho teve por objetivo verificar a influência da obesidade infantil na regulação da modulação autonômica cardíaca, através da variabilidade da frequência cardíaca de crianças obesas e eutróficas. Método: O estudo consistiu em uma revisão sistemática e metanálise em cinco bases de dados: PubMed, Scielo, Cochrane Library, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)/Lilacs e Medline. Dos 60 artigos encontrados, 15 atenderam aos critérios pré-estabelecidos. Esses estudos foram submetidos a avaliação da qualidade metodológica e risco de viés, sendo aplicado o Critical Appraisal Checklist for Prevalence Studies do Joanna Briggs Institute (JBI). Aplicou-se metanálise com o software Review Manager 5.3 para as variáveis que estão relacionadas à alteração da modulação autonômica cardíaca. Resultados: Todos os artigos ficaram na faixa estipulada da classificação de alta qualidade metodológica e risco de viés (7 a 9 pontos). Dos 15 estudos selecionados, 13 apresentaram resultados que corroboram a indicação da alteração da modulação autonômica cardíaca em crianças obesas em comparação com crianças eutróficas e apenas 2 apresentaram indicativos que refutam essa hipótese. Na metanálise, as variáveis raiz quadrada da média da soma dos quadrados das diferenças entre os iRR (RMSSD), porcentagem de iRR adjacentes maiores do que 50ms (pNN50) e desvios padrão dos iRR em milissegundos (SDNN) apresentaram valores significativos, afirmando a alteração autonômica cardíaca no grupo obeso. Contudo, outras variáveis apresentaram heterogeneidade elevada, não sendo possível verificar precisamente a prerrogativa dos resultados apresentados. Conclusão: O presente estudo identificou a redução da atividade parassimpática no grupo obeso em relação ao grupo eutrófico através das variáveis trabalhadas. A diminuição da atividade parassimpática em crianças pode trazer impactos negativos na saúde dos indivíduos posteriormente, na fase adulta. Complicações cardiovasculares e menor expectativa de vida são consequências graves da obesidade infantil a longo prazo. Recomenda-se a utilização das variáveis

---

<sup>222</sup> Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia. Integrante do projeto LABMORFO

<sup>223</sup> Docente do Campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia. Coordenadora do Projeto LABMORFO

RMSSD, pNN50 e SDNN em estudos futuros, pois seus resultados foram significativos para esta metanálise. Contudo, devido a heterogeneidade de algumas variáveis, faz-se necessário novas pesquisas que abordem a obesidade infantil e sua interligação com a modulação autonômica.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil; Sistema Nervoso Autônomo; Variabilidade da Frequência Cardíaca.

**Título:** EUTANÁSIA: UMA DISCUSSÃO ÉTICA FRENTE A ABREVIÇÃO DA VIDA

**Autores:** *Reinan do Carmo Souza*<sup>224</sup>; *Bruna Alves da Silva*; *Gabriela Alves Ramos*; *Lívia Santos Lima Lemos*<sup>225</sup>

**Resumo:** A eutanásia, abreviação do processo de morrer com dignidade ao ser que optar pela prática, na tradição ocidental tem início nas sociedades gregas e romana, nas quais a prática era largamente aceita e realizada junto ao infanticídio e o suicídio. Todavia, o judaísmo e a crescente proliferação do cristianismo corroboraram para que a prática passasse a ser considerada crime e a vida uma dádiva que não deve ser retirada. Uma vez que segundo essas religiões, só Deus tem o direito de dar a vida ou tirar. Permitir a eutanásia seria usurpar o poder de Deus. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Os estudos que compõem o presente estudo foram identificados mediante uma busca online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no Portal Capes. Resultado: A eutanásia divide opiniões e coloca em prova a laicidade do Estado, visto que há manifestações contrárias com argumentos religiosos, e outros conceitos relativos e intrínsecos ao assunto, como o princípio ético e bioético da autonomia. Os principais conceitos que permeiam a eutanásia são: distanásia, mistanásia, ortotanásia e a própria eutanásia em suas fases ativa e passiva. Distanásia: De acordo com o dicionário, distanásia significa morte lenta, com excesso de dor e com muito sofrimento. Trata-se de uma neologia grega em que *dys* tem sentido de “ato defeituoso” ou “errado” e a palavra *thanasos* tem sentido de morte. Desse modo, a distanásia é a prolongação excessiva da agonia e tardar a morte de um paciente a partir de meios extraordinários. Ortotanásia: Etimologicamente, ortotanásia refere-se à morte correta, ou seja, significa o não prolongamento artificial do processo de morte, além do que seria o processo natural. O médico é único que pode realizar a ortotanásia, respeitando a autonomia, exposta anteriormente, do paciente se deseja ou não ser mantido vivo por aparelhos. Essa prática é tida como manifestação da morte boa ou morte desejável, não ocorrendo prolongamento da vida por meios que implicariam em aumento de sofrimento em casos irreversíveis. Mistanásia: A mistanásia ou eutanásia social, refere-se a morte desumana fora ou antes da hora, de maneira passiva ou ativa. A mistanásia passiva é quando uma grande massa de doentes e deficientes não ingressam no sistema de saúde por ser ausente ou precário, sem leito ou opção própria de não fazer o tratamento na região. A ativa é quando pacientes são vítimas de má prática por motivos econômicos, científicos ou sociopolíticos. Conclusão: A eutanásia é uma questão complexa, que requer uma ampla discussão com a sociedade do problema moral pertinente ao tema. Sempre vão existir argumentos favoráveis ou contrários

---

<sup>224</sup> Discente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire- Brasil

<sup>225</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

à prática. Além das questões bioéticas a serem analisadas e a problemática da moralidade do tema. Diante da escolha do paciente pela eutanásia, precisa-se levar em conta a liberdade de escolha humana – como ser autônomo e dotado de livre arbítrio – antes de proferir julgamentos religiosos, éticos ou morais a tal atitude do ser.

**Palavras-chave:** Distanasia; Eutanásia; Mistanásia; Ortotanásia.

**Título:** USO DE PLANTAS MEDICINAIS NAS CIDADES DE ITAMARAJU (BA) E TEIXEIRA DE FREITAS (BA)

**Autores:** *Reinan do Carmo Souza*<sup>226</sup>; *Fernanda Moreau Almeida Soares*; *Gustavo Teixeira Pires*<sup>227</sup>; *Brenda Santana Almeida*; *Lívia Santos Lima Lemos*<sup>228</sup>; *Andrea Lizabeth Costa Gomes*<sup>229</sup>

**Resumo:** A utilização de plantas medicinais para o tratamento de enfermidades é uma prática secular e uma das mais antigas. O conhecimento das finalidades terapêuticas das plantas advém grande parte do conhecimento popular e das comunidades tradicionais, que o transmitiu através da oralidade e escritos por muitas gerações. E ainda hoje, as plantas medicinais, continuam sendo para muitas comunidades a primeira opção para tratamentos de doenças, assim como ocorreu com diversas gerações anteriores. **Objetivo:** Realizar um levantamento etnobotânico das plantas utilizadas com finalidades terapêuticas por a população de Itamaraju (BA) e Teixeira de Freitas (BA). **Materiais e Métodos:** Disponibilizou-se um questionário online nas redes sociais, Facebook e WhatsApp, para recolher os dados da pesquisa. As 85 pessoas que responderam identificaram um total de 72 espécies de plantas e apontaram para que foram utilizadas. **Resultados:** As plantas mais utilizadas com finalidades terapêuticas foram: erva cidreira, capim santo, boldo, camomila, erva doce, babosa e hortelã. As principais indicações para o uso são gripe, resfriado, problemas intestinais, estresse, ansiedade, dor de cabeça, inflamações e febre. As partes das plantas mais utilizadas são a folha, o caule, a flor, a raiz e a casca. As principais formas de uso são através de chás, maceração e suco. **Conclusão:** As plantas medicinais são de grande importância para a população, pois trazem mais benefícios do que risco para a saúde das pessoas quando utilizadas de forma correta. Assim, faz-se estimular a introdução dos conhecimentos a respeito dos fitoterápicos na capacitação dos profissionais de saúde, com a inclusão da fitoterapia nos currículos dos estudantes da área da saúde. Bem como instruir a população em como utilizar as plantas medicinais corretamente para que elas conservem as propriedades medicinais.

---

<sup>226</sup> Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

<sup>227</sup> Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência na Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

<sup>228</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

<sup>229</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

**Palavras-chave:** Extremo Sul Baiano; Fitoterápicos; Uso Caseiro.



**Título:** ANTICONCEPCIONAIS ORAIS HORMONAIS: ALGUM PROBLEMA EM USAR?

**Autores:** *Reinan do Carmo Souza*<sup>230</sup>; *Gabriela Alves Ramos*<sup>231</sup>; *Brenda Santana Almeida*<sup>232</sup>; *Grasiely Faccin Borges*<sup>233</sup>; *Denise Machado Mourão*<sup>234</sup>

**Resumo:** Os anticoncepcionais orais hormonais (AOH), entre os métodos contraceptivos reversíveis disponíveis o mercado, são os que apresentam maior eficácia, por isso tendem a ser os mais utilizados. Porém, existem contraindicações ao uso, especialmente, quando na presença de um ou mais fatores de risco. Objetivo: Analisar a frequência do uso de AOH sem prescrição médica e seus potenciais efeitos adversos quando na presença de fatores de risco. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, onde foram utilizadas as bases de dados LILACS e SCIELO, na busca de referências que focassem em: (1) comportamentos de risco e uso de AOH, (2) nível de conhecimento dos efeitos adversos provenientes do uso contínuo de AOH, (3) relação entre o uso de AOH e fatores de risco. Resultados: Constatou-se uma relação direta entre maior frequência de mulheres com uso inadequado de AOH e baixo nível socioeconômico. Esse uso indevido se explica tanto pela falta de conhecimento das contraindicações, em especial tabagismo, diabetes, hipertensão e idade acima de 35 anos, quanto pela falta de AOH mais adequados na rede pública. Conclusões: O uso dos AOH necessita ser seguro, não só para prevenir uma gravidez, mas também em não causar riscos à saúde. Assim, tanto a orientação médica individualizada, quanto a disponibilidade de AOH mais adequados a cada caso na rede pública são imprescindíveis.

**Palavras-chave:** Anticoncepcional hormonal oral; Anticoncepção; Contraindicação.

---

<sup>230</sup> Discente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

<sup>231</sup> Discente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

<sup>232</sup> Discente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

<sup>233</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

<sup>234</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire - Brasil

**Título:** APROVEITAMENTO DE REJEITO DE NÓS PARA ALIMENTAÇÃO DO DIGESTOR CONTÍNUO

**Autores:** *Thiago Silva Ramos*<sup>235</sup>; *Hamilton Martins Ramos*<sup>236</sup>

**Resumo:** O processo mais difundido no Brasil para obtenção de celulose é denominado kraft, caracterizado por utilizar o licor de cozimento branco composto por hidróxido de sódio e sulfeto de sódio para cozinhar os cavacos da madeira e gerar celulose não branqueada. Os rejeitos de nós são resíduos inevitáveis provenientes do processamento de conversão da madeira em celulose durante o cozimento em digestor contínuo. Diante das variáveis do cozimento ou cavacos de eucalipto superdimensionados, há a ocorrência da pouca impregnação e conseqüentemente deslignificação parcialmente. Com a perda de rejeitos do digestor, há perda de fibras e principalmente danos ambientais, pois o destino dos nós normalmente é o aterro industrial. Desta forma, este trabalho analisou a viabilidade do aproveitamento de nós para mistura com cavacos virgens e posterior alimentação do digestor, aumentando a vida útil do aterro e proporcionando ganhos econômicos. Foram utilizados fluxogramas de processo para descrever as entradas e saídas, assim como a recirculação do sistema. Em laboratório o cozimento dos nós obteve rendimento de 47,26% com Kappa 10,83 e residual álcali NaOH de 23,08 g/L. Com ganho em fibras calculado em 981,87 kg, tendo como base 1760 kg de rejeito de nós por hora. Entre janeiro e agosto de 2017 a valoração resultante da economia com o gasto em m<sup>3</sup> do aterro industrial e o ganho por m<sup>3</sup> de cavaco foi de R\$ 31292,29. Concluiu-se que o aproveitamento dos nós proporcionou ganho real na alimentação do digestor, economia no descarte e conseqüente ganho de vida útil do aterro, proporcionando preservação ambiental a baixo custo.

**Palavras-chave:** Cavacos; Celulose; Fluxogramas; Kraft.

---

<sup>235</sup> Bacharel Interdisciplinar em Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna-Bahia.

<sup>236</sup> Operador de Área Linha de Fibras, Fibria Celulose S.A Unidade Três Lagoas, Mato Grosso do Sul.

**Título:** AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) NOS MUNICÍPIOS DO 9º NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE DA BAHIA

**Autores:** *Yago Soares Fonseca*<sup>237</sup>; *Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli*; *Grasiely Faccin Borges*<sup>238</sup>

**Resumo:** O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que pode ser transmitido sexualmente e possui mais de 100 tipos de vírus de DNA. A gravidade desse vírus está no fato de que ele pode ser responsável pelo desenvolvimento de verrugas genitais e nos seus casos mais severos originar neoplasias como os cânceres de colo de útero, vagina, vulva e ânus. No Brasil, a vacina quadrivalente que previne contra os tipos benignos 6 e 11 e contra os tipos malignos 16 e 18 foi ofertada no Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas de 9 a 13 anos de idade no ano de 2015 em três doses (D1, D2 e D3) com intervalos de 0, 6 e 60 meses, respectivamente. A vacina é preventiva sendo assim necessária uma ampla cobertura para que se obtenha o sucesso na diminuição do índice de portadores de HPV. **OBJETIVO:** Avaliar a cobertura da vacina contra HPV nos municípios da área de atuação do 9º Núcleo Regional de Saúde (NRS).

**MÉTODOS:** A pesquisa se deu a partir da coleta de dados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), ferramenta estratégica do Ministério da Saúde que nos permite avaliar a cobertura vacinal, nos sites [www.pni.datasus.gov.br](http://www.pni.datasus.gov.br) e/ou [www.sipni.datasus.gov.br](http://www.sipni.datasus.gov.br). A coleta se deu no período de 03 a 10 de julho de 2017. As informações sobre o número de vacinas aplicadas por município coletadas foram do ano de 2014 à 2015, sendo utilizados como critérios de seleção no sistema os municípios do 9º NRS. **RESULTADOS:** No estado da Bahia a cobertura vacinal quadrivalente de HPV em 2014 só foi alcançada na primeira dose (D1) da campanha, sendo que a partir da segunda dose (D2) os índices alcançados começaram a cair. Em 2015 a D1 e D2 não atingiram a meta vacinal estipulada em 80% da população. Assim, na D1/2014 12 municípios do 9º NRS alcançaram a meta vacinal e apenas Vereda não alcançou a cobertura vacinal HPV quadrivalente ao vacinar apenas 75,62% das meninas. Já na D2/2014 nenhum dos municípios alcançaram a meta de vacinação. No ano de 2015, percebe-se uma queda nos índices vacinais da vacina HPV quadrivalente onde nenhum dos municípios do 9º NRS conseguiram atender a meta de cobertura vacinal. O índice atingido na D1/ 2014 de

---

<sup>237</sup> Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS) da Universidade Federal do Sul da Bahia.

<sup>238</sup> Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS) da Universidade Federal do Sul da Bahia.

99,95% passou a 45,04% na D1/2015. **CONCLUSÃO:** Observou-se no sistema consultado que as metas de cobertura vacinal não foram atingidas pelos municípios baianos do 9º NRS na D2/2014 e no ano de 2015. Embora a vacina faça parte do Calendário Nacional de Imunização do SUS e esteja disponível durante todo o ano nos postos de vacinação, as adolescentes devem seguir o cronograma de intervalo entre uma dose e outra para garantir a plena imunização contra o HPV e a prevenção de doenças como verrugas genitais e neoplasias.

**Palavras-chave:** Papilomavírus Humano; Vacinas Contra HPV; Vacina Quadrivalente Recombinante Contra HPV Tipos 6,11,16,18.

**Título:** PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

**Autores:** *Anna Raquel Nunes Sanchez*<sup>239</sup>; *Alessandra Buonavoglia Costa-Pinto*<sup>240</sup>; *Maria Henriqueta Andrade Raymundo*<sup>241</sup>

**Resumo:** A pesquisa integra as ações e contribuições do “Núcleo de Pesquisa e Extensão Universitárias em Educação Ambiental da Universidade Federal do Sul da Bahia” (NUPPEA UFSB), na região de Porto Seguro – BA, por meio de um projeto de iniciação científica voluntário. Seu objeto de análise é a construção do Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental (PPPEA) do Parque Nacional do Pau Brasil (PNPB) - Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral (PI). O PNPB protege e conserva cerca de 20 mil hectares de Mata Atlântica, assim, contribuindo com o equilíbrio das relações ecológicas inerentes a este ecossistema, o (re)conhecimento da biodiversidade, a pesquisa científica e o estímulo ao turismo ecológico no território sul baiano. Gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a UC desenvolve, desde novembro de 2016, a construção participativa do PPPEA. O PNPB é a primeira UC de PI a incorporar este instrumento, tornando-se referência para demais UCs no Brasil e na região. Esta análise vem desenvolvendo-se através da observação participante e, da participação ativa nesse processo de construção. Destaca-se que, logo após o primeiro mês de construção do PPPEA do PNPB já surgiu o seu primeiro resultado, que foi a criação da Câmara Temática de Educação Ambiental (CTEA) do Conselho Consultivo (CC) do Parque. Iniciou-se neste momento um processo de formação e autoformação da CTEA com objetivos de diálogos, produção de conhecimentos e fortalecimento da atuação da mesma como gestora do projeto político pedagógico que se constrói. O processo realizado nos últimos nove meses com a CTEA, vem potencializando um grupo diverso, com instituições públicas e privadas, associações comunitárias, organizações não governamentais, unidades de conservação e universidades. Este grupo já se encontrou seis vezes. A facilitação do PPPEA, com o apoio de membros

---

<sup>239</sup> Tecnóloga em Gestão Ambiental pela FMU/SP, graduanda na Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas tecnologias na UFSB - annaraquel88@gmail.com;

<sup>240</sup> Prof. Doutora em Filosofia da Natureza e do Ambiente pela Universidade de Lisboa - UFSB, Coord. do Núcleo de Pesquisa e Extensão Universitárias em Educação Ambiental NUPPEA/UFSB - alegubcp@gmail.com

<sup>241</sup> Mestra em Educação Ambiental pela ESALQ/USP, pesquisadora do Projeto Assentamentos Agroecológicos /ESALQ/USP - henriquetass@gmail.com;

da CTEA, incluindo o NUPEEA UFSB, em agosto de 2017, realizou aproximadamente dez atividades abertas com as comunidades do entorno para ampliar a participação e incluir a diversidade de olhares no projeto. O PPPEA em construção vem promovendo sinergia entre diferentes instituições na formulação de processos formativos em Educação Ambiental, em especial na sua zona de amortecimento. Por fim, o PPPEA alinha-se às diretrizes, metas e objetivos de instrumentos legais como a Política e o Programa Nacional de Educação Ambiental, a Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação, o Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar, a Política Estadual de Educação Ambiental do Estado da Bahia e a Política Municipal de Meio Ambiente de Porto Seguro, atribuindo a este projeto importantes responsabilidades na luta pelo enraizamento da Educação Ambiental no Extremo Sul do Estado da Bahia.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental Crítica; Metodologias Participativas; Políticas Públicas de Educação Ambiental.

**Título:** VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO DISCURSO JORNALÍSTICO

**Autores:** *Saulo Carneiro Pereira dos Santos*<sup>242</sup>; *Fernanda Luzia Lunkes*<sup>243</sup>

**Resumo:** O presente projeto de pesquisa, selecionado no Edital nº 07/2017 e que está em fase preliminar, tem como objetivo analisar, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso francesa concebida por Michel Pêcheux, como a violência de gênero comparece no discurso jornalístico. Para esta disciplina, a relação entre o sócio-histórico e o linguístico é constitutiva; o sujeito e a situação são fundamentais para esta disciplina, posto que o sujeito é concebido em sua relação com o simbólico levando-se em conta a ideologia, mecanismo que atua na produção de evidências, o que se desloca da perspectiva da ideologia como ocultação ou máscara. Com estas breves considerações, mas não apenas, pretendemos analisar matérias jornalísticas que relatam casos de violência de gênero. O corpus empírico, ainda em construção, será feito a partir do levantamento de matérias veiculadas em veículos midiáticos online, através de algumas palavras-chave, tais como: 'crime', 'homofobia', 'Bahia', 'violência', 'queimado'. A partir do levantamento será feito o recorte e para a análise. Trata-se, em nossa pesquisa, de colocar em questão quais sentidos estão em disputa na materialização do/no discurso jornalístico acerca da violência de gênero, quais os efeitos de sentidos que este discurso sobre violência produz. Isto nos permite, em grande medida, apontar para os atrelamentos ideológicos no discurso jornalístico e algumas consequências sociais para os sujeitos que comparecem nesse discurso, como um processo sócio-histórico-linguístico de silenciamento. É precioso considerar tais relações de poder uma vez que o Brasil é o país que mais mata LGBTI's no mundo. Com estas questões em vista, esperamos com esta pesquisa contribuir aos estudos da Análise de Discurso, sobretudo aos discursos da/na mídia e discursos sobre gênero.

**Palavras-chave:** Análise de Discurso; Discurso Jornalístico; Violência de Gênero.

---

<sup>242</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia, saulo.carneiro@yahoo.com.br

<sup>243</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia

**Título:** ANÁLISE DOS PROCESSOS DE INCLUSÃO ESCOLAR NA CABRUCUA - UM RECORTE DA ZONA RURAL DE UBAITABA/BA

**Autores:** (*Vicente Izidro de Souza; Aleff Caio Menezes Alves; Maria Luisa Santos Silva*)<sup>244</sup>; *Maria Helena Machado Piza Figueiredo*<sup>245</sup>

**Resumo:** A Educação inclusiva é a educação especial no âmbito da escola regular - é a mudança de paradigmas, de modelo, de padrão de uma escola, tendo profissionais adequados e lugares específicos - direcionado a determinadas deficiências, tendo como eixo central a diversidade, afim de que todos possam ser acolhidos garantindo a equidade. Esta pesquisa buscou compreender os processos de inclusão escolar no campo através de recorte geográfico da zona cacauieira da Bahia, especificamente da cidade de Ubaítaba, onde o sistema de cultivo do cacau é através de Cabrucas, tendo como principal objetivo conhecer os processos de inclusão em escolas do campo no município supracitado, através de três etapas: 1 - Realizou-se pesquisa documental sobre o histórico de inclusão escolar no Brasil, assim como da educação inclusiva nas escolas do campo; 2 - Pesquisa documental sobre os processos de inclusão nas escolas do campo do município de Ubaítaba/BA; 3 - Compreendeu-se de entrevista livre e presencial com psicopedagoga da rede de salas multifuncionais do município, tendo como objetivo o diagnóstico dos processos de inclusão escolar na zona rural. As perguntas foram feitas através de entrevista presencial, contendo questões norteadoras. Percebeu-se que o município busca promover educação inclusiva que visa emancipar os sujeitos através de atendimento educacional especializado. Dispõe de salas de recursos multifuncionais que funcionam nas unidades de ensino da rede municipal, inclusive na área do campo, com professores especializados em educação especial através de Formação Continuada. Os atendimentos também acontecem no Centro de Apoio Psicopedagógico da Educação Inclusiva, onde estão disponibilizados atendimentos especializados em Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, acompanhamento bilíngue com especialista em Libras, Braille e Atividades da Inclusão Digital. A educação do campo no município de Ubaítaba tem atendimento educacional especializado, no entanto não são todas as escolas que possuem salas de recursos multifuncionais. Isso ocorre tanto em escolas rurais como em escolas urbanas. Um grande problema de inclusão que se percebeu nas escolas do município foi a falta de acessibilidade nas escolas do campo (0%), sendo que na zona urbana ocorre o

---

<sup>244</sup> Discentes da Universidade Federal do Sul da Bahia

<sup>245</sup> Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia



mesmo problema, uma vez que apenas 27% das escolas urbanas possuem acessibilidade e nenhuma delas possuem banheiro acessível. O próprio município apresenta em seu Plano Municipal de Educação diversos problemas a serem mitigados através de formação de mais profissionais para atuarem com educação especial, assim como melhoria na infraestrutura das escolas, reformulação das metodologias pedagógicas e administrativas.

**Palavras-chave:** Educação; Equidade; Psicopedagogia.